

PLANO DE ESTUDO TUTORADO 6º ANO

Ensino Fundamental

Volume 4





SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA	pág. 1
Semana 1: Relação entre gêneros e mídias	pág. 2
Semana 2: Sentidos globais do texto / Recursos linguísticos e semióticos.....	pág. 5
Semana 3: Elementos notacionais da escrita.....	pág. 9
Semana 4: Produção e revisão de textos escritos em situações públicas e formais	pág. 12
 MATEMÁTICA	 pág. 15
Semana 1: Frações.....	pág. 15
Semana 2: Adição e subtração de frações	pág. 19
Semana 3: Formas de representação de um número racional.....	pág. 21
Semana 4: Operações com números racionais	pág. 24
 CIÊNCIAS	 pág. 27
Semana 1: Conhecimento científico	pág. 27
Semana 2: Separação de mistura homogênea	pág. 31
Semana 3: Separação de mistura heterogênea.....	pág. 35
Semana 4: Transformações químicas	pág. 39
 GEOGRAFIA	 pág. 43
Semana 1: Localização no espaço geográfico	pág. 43
Semana 2: Os movimentos da terra – rotação e translação	pág. 47
Semana 3: Os fusos horários.....	pág. 51
Semana 4: A influência das zonas climáticas da terra na formação dos biomas	pág. 55
 HISTÓRIA	 pág. 59
Semana 1: Hebreus, Fenícios e Persas – do Oriente para o Ocidente.	pág. 59
Semana 2: A China e a Índia do Mundo Antigo	pág. 63
Semana 3: A Formação da Civilização grega e seus períodos	pág. 67
Semana 4: Grécia Antiga: do militarismo de Esparta à formação da cultura.....	pág. 70

LÍNGUA INGLESA	pág. 74
Semana 1: Compreensão geral e específica: leitura rápida	pág. 74
Semana 2: Compreensão geral e específica: leitura rápida.....	pág. 77
Semana 3: Compreensão geral e específica: leitura rápida.....	pág. 80
Semana 4: Compreensão geral e específica: leitura rápida.....	pág. 83
 ARTE	 pág. 86
Semana 1: Arte abstrata.....	pág. 86
Semana 2: O Cubismo	pág. 91
Semana 3: O que é caricatura?	pág. 94
Semana 4: Técnica de Desenho	pág. 96
 EDUCAÇÃO FÍSICA	 pág. 102
Semana 1: Danças urbanas e seus elementos constitutivos.....	pág. 102
Semana 2: Esportes de precisão: golfe.....	pág. 105
Semana 3: Esportes de invasão: <i>frisbee</i>	pág. 110
Semana 4: Esportes de marca	pág. 114
 ENSINO RELIGIOSO	 pág. 120
Semana 1: Nossa gente, nossos costumes, nossa sabedoria.....	pág. 120
Semana 2: Investigando nossas tradições e registrando os nossos costumes.....	pág. 126
Semana 3: Costumes religiosos, tradições religiosas e narrativas míticas	pág. 129
Semana 4: Costumes religiosos, tradições religiosas e textos sagrados	pág. 133



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA PORTUGUESA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **6º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **5**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **20**

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS	DICAS PARA O ESTUDANTE	QUER SABER MAIS?
Prezados pais e responsáveis, Seu(sua) filho(a) está iniciando o Plano de Estudo Tutorado – PET volume 4, mais uma jornada de aprendizagem nos diversos componentes curriculares. É de suma importância que você auxilie seu(sua) filho(a) na organização do tempo e no cumprimento das atividades. Contamos com sua valiosa colaboração!!!	Olá estudante, Seja bem-vindo(a) ao Plano de Estudo Tutorado – PET volume 4. Estamos iniciando mais uma jornada de aprendizagem, serão quatro semanas de muitas atividades e descobertas nos diversos componentes curriculares. Fique atento, pois você vai precisar retomar aprendizagens anteriores. Não se esqueça de pegar o seu caderno para registrar todo o seu aprendizado. Tenha uma excelente experiência!	Aqui vão algumas dicas... – Sempre que ficar uma dúvida em alguma atividade pesquise em diferentes fontes, busque ajuda do seu professor presencial, e lembre-se que você poderá encaminhá-la para ser respondida no Tira Dúvidas pelos telefones (31) 3254-3009 ou (31) 98295-2794 – Não deixe de baixar e acessar o App Estude em Casa, nele você terá acesso ao PET, às aulas, a materiais complementares, e poderá ainda dialogar com os seus professores pelo Chat. – Estude sempre fazendo anotações. Quando anotamos fazemos um esforço de síntese, e como resultado entendemos melhor.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Leitura.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Apreciação e réplica; Relação entre gêneros e mídias; Efeitos de sentido.

HABILIDADE(S):

(EF69LP02X) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, *spots*, *jingle*, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas (campanha pela manutenção da limpeza urbana, campanha para salvar algum bicho em extinção, campanhas políticas, etc.), as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.

(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.

(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos (tirinhas, charges, memes, gifs etc.) o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação, etc.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Gêneros: Cartazes, folhetos, panfletos, etc.;

Elementos da linguagem verbal e de outras linguagens.

ATIVIDADES

1 – Leia o texto abaixo e responda às questões.

01. Que informações esse texto apresenta?

02. Onde circula esse tipo de texto?

03. Qual seria o título desse texto?

04. Qual o *slogan* do texto?



Disponível em: <http://www.agenciasantarem.com.br/noticia/3583>. Acesso em: 21/07/2020.

2 – Leia o texto abaixo e responda às questões.



Disponível em: <https://leituraprivada.wordpress.com/2009/06/25/lei-seca/>. Acesso em: 21/07/2020.

01. Que ideia cada texto pretende divulgar?

02. Quais elementos da linguagem não verbal esse texto apresenta?

03. Qual a intenção do autor ao utilizar um carro e um copo no texto?

04. Que tipo de crítica esse texto faz?

3 – Releia os textos das atividades anteriores e responda às questões a seguir.

01. Qual é o gênero dos dois textos lidos?

02. Com que propósito comunicativo esses textos são divulgados?

03. Em que os textos se assemelham?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Leitura.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto; Recursos linguísticos e semióticos; Estilo.

HABILIDADE(S):

(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem; em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou o humor presente.

(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Notícia; Verbos; Coesão e Coerência.

ATIVIDADES

- 1— Leia o texto abaixo e responda às questões a seguir.

Texto 2

DIRETOR DO CORINTHIANS NÃO DESCARTA NOVOS REFORÇOS, MAS ESCLARECE PRESENÇA DE ADRIANO NA ARENA



POR RODRIGO VESSONI, NA ARENA CORINTHIANS | 02 de Agosto de 2018 às 01:15

88 mil visualizações 165 comentários

A diretoria do Corinthians falou após após a vitória sobre a Chapecoense, na noite desta quarta-feira, pela Copa do Brasil. Por meio do diretor de futebol Duílio Monteiro Alves, o clube se pronunciou sobre a presença de Adriano Imperador no camarote da presidência na Arena Corinthians.

"Não tem absolutamente nada. O Adriano é um amigo que passou por aqui, esteve com a gente em 2011, mas nada além disso. Veio ver os amigos, o jogo, nada além disso", avisou.

Além de descartar o ex-camisa 10, Duílio Monteiro Alves também falou da possibilidade da chegada de reforços. O Timão, segundo ele, segue aberto a boas negociações. Mas sem nenhum desespero...

Rodrigo Vessoni. **Meu Timão**, 02 de agosto de 2020. Disponível em: <https://www.meutimao.com.br/noticias-do-corinthians/295627/diretor-do-corinthians-nao-descarta-novos-reforços-mas-esclarece-presença-de-adriano-na-arena>. Acesso em: 21/07/2020.

01. Qual a finalidade desse texto?

02. Qual foi o motivo da presença de Adriano na Arena Corinthians?

03. Quais foram os jogadores descartados pela diretoria do Corinthians?

2 – Leia o texto a seguir e responda às questões.

Texto 1

Diretor do Corinthians descarta retorno de Adriano 'Imperador'

Escrito por **Estadão Conteúdo**, 09:47 / 02 de Agosto de 2018. Atualizado às 09:48 / 02 de Agosto de 2018

Atacante acompanhou a partida contra a Chapecoense no camarote da diretoria

O Corinthians contou com a estreia do meia chileno **Angelo Araos** na vitória por 1 a 0 sobre a **Chapecoense**, na quarta-feira (1º), e mais jogadores ainda podem chegar para reforçar a equipe nesta temporada. Quem admitiu a possibilidade foi o diretor de futebol **Duílio Monteiro Alves**, que ainda descartou a possibilidade de **contratar Adriano Imperador**.

"O Corinthians está sempre aberto a melhorar o elenco se tiver oportunidade. É claro que hoje a gente está mais tranquilo, entendemos que já suprimos as ausências de quem saiu. Mas, lógico, se tiver possibilidade, oportunidade de mercado e algum jogador que possa qualificar ainda mais o grupo, será feita (a contratação). Mas não há nada em andamento hoje", garantiu o dirigente.

O atacante **Adriano Imperador** acompanhou a partida contra a **Chapecoense** no camarote da diretoria, ao lado do presidente **Andrés Sanchez** e do próprio **Duílio Monteiro Alves**. Após a partida, boatos davam conta de que poderia ser o início de uma possível negociação, mas o dirigente já tratou de descartar qualquer possibilidade de negócio.

Diretor do Corinthians descarta retorno de Adriano 'Imperador'. **Diário do Nordeste**, 02 de agosto de 2020.
Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/jogada/diretor-do-corinthians-descarta-retorno-de-adriano-imperador-1.1978886#>. Acesso em: 21/07/2020.

01. Qual a finalidade do texto lido?

02. Após a presença de Adriano na Arena Corinthians, surgiu um boato. Que boato foi esse?

03. Sobre o que trata a notícia?

3 – Leia os textos 1 e 2 das atividades anteriores e responda às questões a seguir.

01. Em quais veículos foram publicados esses textos?

TEXT01: _____

TEXT0 2: _____

02. Qual a data de publicação das notícias?

03. Nos dois textos temos a presença da palavra “descarta”. Qual o sentido de cada uma delas?

04. O que diferencia os fatos narrados nas duas notícias?

05. O texto 1 foi retirado do jornal *on-line* do próprio Corinthians. Que impacto isso tem na notícia?

06. Que texto aborda a notícia de forma mais parcial?

07. Qual notícia passa mais credibilidade? Por quê?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Análise linguística/semiótica.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Fono-ortografia; Elementos notacionais da escrita; Léxico/morfologia.

HABILIDADE(S):

(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.

(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.

(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.

(EF67LP35X) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas formadas por dois ou mais radicais.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Uso correto da ortografia; Pontuação; Linguagem formal e informal.

ATIVIDADES

1— Leia o texto abaixo e faça o que se pede.

O ASTRONOMO

Um astrônomo distraído só se interessava por estrelas. Toda noite, ele saía para estudá-las no céu.

Certa noite, caminhava como sempre fazia, a cabeça voltada para o céu e os olhos fixos nas estrelas. Não percebeu um profundo poço na sua frente. Enquanto seguia, tropeçou e caiu no fundo do poço.

— Socorro! — gritou ele. — Alguém me ajude!

Ficou sentado no fundo do poço, ensopado até os ossos e pedindo ajuda. Um passageiro, ouvindo os seus gritos, espreitou lá de cima do poço.

— Ajude-me, por favor! — implorou o astrônomo. Eu estava tão ocupado em mirar as estrelas que não vi este buraco.

— A culpa é sua — disse-lhe o passageiro. — Você devia olhar por onde pisa.

Esopo. *Fábulas de Esopo*. Tradução de Odail U. Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Loyola, 1995. p. 43-44.
(Adaptado para fins didáticos)

01. O que há de errado com o texto lido?

02. Agora que você percebeu o equívoco no texto, **reescreva-o, corrigindo-o**.

2 – Leia o texto e faça o que se pede.

O CAVALO E O BURRO

O cavalo e o burro seguiam juntos para a cidade O cavalo contente da vida folgando com uma carga de quatro arrobas apenas e o burro coitado gemendo sob o peso de oito Em certo ponto, o burro parou e disse

Não posso mais Esta carga excede às minhas forças e o remédio é repartirmos o peso irmã-mente, seis arrobas para cada um

O cavalo deu um pinote e relinchou uma gargalhada

Ingênuo Quer então que eu arque com seis arrobas quando posso tão bem continuar com as quatro Tenho cara de tolo

O burro gemeu

Egoísta lembre-se que se eu morrer você terá que seguir com a carga de quatro arrobas e mais a minha

O cavalo pilheriou de novo e a coisa ficou por isso Logo adiante porém o burro tropica vem ao chão e rebenta

Chegam os tropeiros e sem demora arrumam com as oito arrobas do burro sobre as quatro do cavalo egoísta

Bem feito exclamou o papagaio Quem mandou ser mais burro que o pobre burro e não compreender que o verdadeiro egoísmo era aliviá-lo da carga em excesso

Monteiro Lobato. Disponível em: <<https://peregrinacultural.wordpress.com/2009/06/25/o-cavalo-e-o-burro-fabula-texto-de-monteiro-lobato/>>. Acesso em: 22/07/2020. (Fragmento adaptado)

01. Perceba que no texto não há pontuação. **Reescreva-o, colocando a pontuação** adequada no local certo.

3 – Leia o poema abaixo e responda.

AMAR

Que pode uma criatura senão,
entre criaturas, amar?
amar e esquecer, amar e **malamar**,
amar, **desamar**, amar?

sempre, e até de olhos vidrados, amar?
Que pode, pergunto, o ser amoroso,
sozinho, em rotação universal,
senão rodar também, e amar?
amar o que o mar traz à praia,
o que ele sepulta, e o que, na brisa marinha,
é sal, ou precisão de amor, ou simples ânsia?

Amar solenemente as palmas do deserto,
o que é entrega ou adoração expectante,
e amar o inóspito, o cru,
um vaso sem flor, um chão de ferro,
e o peito inerte, e a rua vista em sonho, e
uma ave de rapina.

Este o nosso destino: amor sem conta,
distribuído pelas coisas pérfidas ou nulas,
doação **ilimitada** a uma completa **ingratidão**,
e na concha vazia do amor a procura medrosa,
paciente, de mais e mais amor.

Amar a nossa falta mesma de amor,
e na secura nossa amar a água implícita,
e o beijo tácito, e a sede **infinita**.

Fonte: Carlos Drummond de Andrade. Claro enigma. Rio de Janeiro: 1951.

01. O que as palavras destacadas têm em comum?

02. Reescreva as palavras destacadas no texto e diga o significado de cada uma delas.

03. Qual das palavras destacadas no poema é um neologismo, isto é, uma palavra inventada?

04. Por que o poeta criou essa palavra?

05. Que outra palavra da língua portuguesa poderia substituir a palavra inventada pelo autor?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Produção de textos.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais; Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais.

HABILIDADE(S):

(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como *vlogs* e *podcasts* culturais, *gameplay*, *detonado* etc. – e cartazes, anúncios, propagandas, *spots*, *jingles* de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de *booktuber*, de *vlogger* (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.

(EF69LP07A) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação (os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação) ao modo (escrito ou oral); imagem (estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero, utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign de textos.

(EF69LP11X) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles de forma clara, sem utilizar expressões ou gestos preconceituosos ou que firam os direitos humanos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Produção e revisão de textos escritos em situações públicas e formais; Recursos linguísticos e semióticos.

1— Leia as informações abaixo e faça o que se pede.

SAIBA DIFERENCIAR DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA

Muita gente confunde, mas você sabia que os sintomas da Zika, Dengue e *Chikungunya* são diferentes? Embora a transmissão das três doenças possa se dar pela picada do *Aedes Aegypti*, as doenças se diferenciam em sintoma e tratamento.

- A Dengue causa febre alta com mais de 38° com duração de 4 a 7 dias. A vermelhidão na pele do paciente inicia-se a partir do quarto dia em 30 a 40% dos doentes. A dor de cabeça é alta em casos de dengue, e a conjuntivite é rara.
- Na Zika, o paciente não tem febre ou tem febre baixa, em média de 38,5° com duração de 1 a 2 dias. A vermelhidão na pele começa no primeiro ou segundo dia da doença em 90 a 100% dos pacientes. A dor na cabeça é média. E em 50 a 90% dos casos, os pacientes com Zika têm conjuntivite.
- No caso da *Chikungunya*, a febre é mais de 38° com duração de 2 a 3 dias. A vermelhidão da pele dura do segundo ao quinto dia com frequência de 90 a 100% dos casos. A dor de cabeça também é média, e a conjuntivite acomete 30% dos pacientes.

Disponível em: <https://medium.com/@ambr/saiba-diferenciar-dengue-zika-e-chikungunya-f432abdf0136>. Acesso em: 22/07/2020.

- ❖ Agora que você já conhece as três doenças causadas pelo *Aedes Aegypti*, construa um infográfico com todas as informações lidas. Seja criativo e fique atento à explicação sobre o que é um infográfico.

Infográfico é uma ferramenta que serve para transmitir informações através do uso de imagens, desenhos e demais elementos visuais gráficos. Normalmente, o infográfico acompanha um texto, funcionando como um resumo didático e simples do conteúdo escrito.

Disponível em: <https://www.significados.com.br/infografico/>. Acesso em: 22/07/2020.

2 – Leia o título e o subtítulo da notícia abaixo e faça o que se pede.

25/10/2011 14h57 - Atualizado em 25/10/2011 15h01

Justiça determina que cachorro more em condomínio de Ribeirão Preto

Cão é considerado um animal comunitário, que não tem um dono específico. Condomínio, que não quer ele em área comum, diz que recorrerá da decisão.

G1 São Paulo. Disponível em: <http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2011/10/justica-determina-que-cachorro-more-em-condominio-de-ribeirao-preto.html>. Acesso em: 22/07/2020.

- ❖ Imagine que você é um dos moradores e é contra a decisão da justiça em manter o cão no condomínio. Para defender o seu posicionamento, você escreverá uma carta ao Portal G1, explicando o motivo pelo qual o cãozinho não poderá ser um morador.

- 3 – Agora, você deverá tomar outro tipo de posicionamento, sendo a favor da decisão judicial. Escreva nas linhas abaixo o contra-argumento, para que os moradores deixem o cachorro permanecer no condomínio.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **MATEMÁTICA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **6º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **5**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **20**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Números.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações.

HABILIDADE(S):

(EF06MA09A) Resolver problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Operações fundamentais com números naturais.

O objetivo das atividades desta semana é desenvolver o conceito de fração bem como o cálculo de fração de uma quantidade.

ATIVIDADES

- 1— Use uma calculadora e determine a medida aproximada do diâmetro da Lua, em quilômetros, sabendo que:
- A medida aproximada do diâmetro da Terra é 12.760 quilômetros;
 - A medida do diâmetro da Lua é $\frac{3}{11}$ da medida do diâmetro da Terra.



Vista da Lua obtida pela Apollo 17, em dezembro de 1972.

diâmetro: linha azul

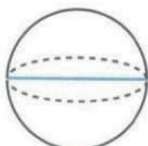
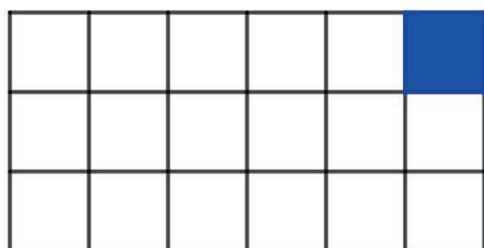
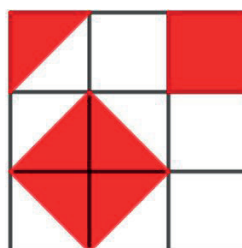


Foto da Terra, obtida pelo satélite Goes, enfocando o continente

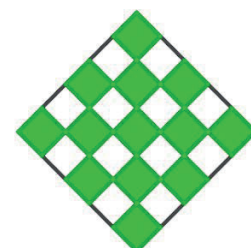
- 2— As figuras I, II e III são, respectivamente, um retângulo, um quadrado e um quadrado. Cada uma dessas três figuras estão divididas em quadradinhos iguais.



I



II



III

- a) Qual das alternativas abaixo apresenta as frações correspondentes à parte sombreada de cada figura?

- a) $\frac{1}{20}$ na figura I, $\frac{7}{18}$ na figura II e $\frac{12}{25}$ na figura III.
- b) $\frac{1}{20}$ na figura I, $\frac{1}{3}$ na figura II e $\frac{13}{25}$ na figura III.
- c) $\frac{1}{18}$ na figura I, $\frac{1}{3}$ na figura II e $\frac{12}{25}$ na figura III.
- d) $\frac{1}{18}$ na figura I, $\frac{7}{18}$ na figura II e $\frac{13}{25}$ na figura III.

- b) Escreva uma fração que representa a parte não colorida de cada figura acima.

Figura I:

Figura II:

Figura III:

3 – No mês de setembro, o município Rio Verde apresentou as seguintes condições meteorológicas:

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
						
						
						
						
						



- a) A fração que representa os dias sem chuva ou sem vento, em relação ao total de dias daquele mês, é
- a) $\frac{1}{10}$ b) $\frac{7}{30}$ c) $\frac{1}{3}$ d) $\frac{2}{3}$
- b) Qual a fração representa os dias ensolarados, em relação ao total de dias daquele mês?
- c) Escreva frações que representem as quantidades de dias do mês de setembro, para cada um dos quatro tipos de condições meteorológicas, em relação ao total de dias desse mês.
- d) Compare a fração que representa a quantidade de dias nublados com a que representa a quantidade de dias com sol, em relação ao total de dias desse mês. Qual é a maior? Como você chegou a essa conclusão?

SISTEMATIZANDO OS CONCEITOS.

Fração é uma forma de representar uma divisão. Expressa, portanto, uma comparação entre dois números inteiros. O conjunto de todas as frações é denominado de **Conjunto dos Números Racionais (Q)**.

4 – Observe os segmentos de reta **AB**, **CD**, **EF** e **GH** e as relações em destaque.



$$AB = \frac{1}{3} \text{ de } CD$$

$$CD = \frac{3}{5} \text{ de } GH$$

$$GH = \frac{5}{4} \text{ de } EF$$

Complete as sentenças adequadamente, tornando-as verdadeiras.

a) $AB = \frac{\quad}{\quad}$ de EF

b) $EF = \frac{\quad}{\quad}$ de GH

c) $\frac{\quad}{\quad}$ é o triplo de $\frac{\quad}{\quad}$

d) $CD = \frac{\quad}{\quad}$ de EF

e) $GH = \frac{\quad}{\quad}$ de CD

f) $\frac{1}{3}$ de $\frac{\quad}{\quad} = AB$

- 5 – Pedro e João fizeram uma prova de matemática com 30 questões. Pedro acertou $\frac{5}{6}$ das questões e João errou $\frac{3}{5}$ delas. Nessas condições, é correto afirmar que

- a) João acertou 18 questões.
- b) João acertou mais questões que Pedro.
- c) Pedro acertou 25 questões.
- d) Pedro e João, juntos, erraram 17 questões.

- 6 – Determine quantos carros iniciaram uma corrida de Fórmula 1, sabendo que os 12 carros que completaram todas as voltas representam $\frac{2}{3}$ dos que iniciaram a corrida.

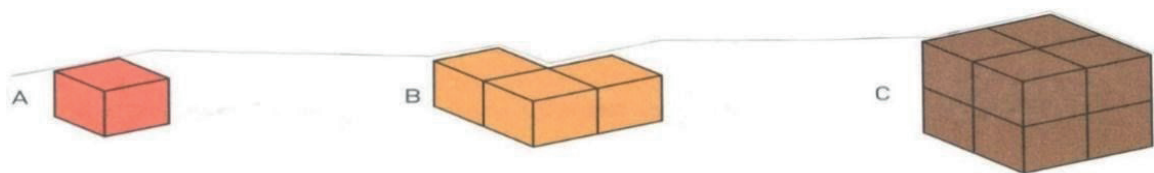


SISTEMATIZANDO OS CONCEITOS.

As frações podem ser:

- **equivalentes:** representam a mesma quantidade.
- **próprias:** o numerador é menor que o denominador.
- **impróprias:** o numerador é maior ou igual ao denominador.
- **aparentes:** o numerador é múltiplo do denominador, portanto é um número inteiro.
- **mistas:** formadas por uma parte inteira e outra fracionária.

- 7 – Considerando que A, B e C indiquem as medidas dos volumes dos sólidos geométricos indicados nos desenhos, e que os três sólidos foram formados por bloquinhos idênticos, complete as afirmações.



- a) $A = \frac{\quad}{\quad}$ de B b) $A = \frac{\quad}{\quad}$ de C c) $B = \frac{\quad}{\quad}$ de C d) $C = \frac{\quad}{\quad}$ de B

REFERÊNCIAS

DANTE, Luiz Roberto. Tudo é Matemática 6º ano. 3. Ed. São Paulo: Ática, 2010. P. 152-164.

SIMAVE http://simavebancodeitens.educacao.mg.gov.br/sistema/default.aspx?id_objeto=23967&id_pai=23967&area=AREA

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Números.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações.

HABILIDADE(S):

(EF06MA10A) Resolver problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

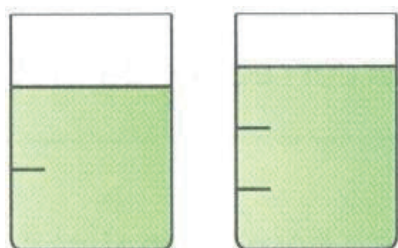
Operações fundamentais com números naturais.

MMC – Mínimo Múltiplo Comum.

O objetivo das atividades desta semana é compreender a resolução das operações de adição e subtração de números fracionários.

ATIVIDADES

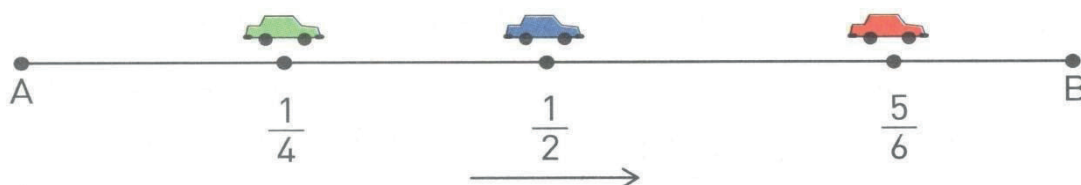
1 – As duas vasilhas são iguais e estão com líquido verde.



- Quanto a segunda vasilha tem a mais que a primeira, em relação à capacidade das vasilhas?
- Utilize frações para descrever as quantidades de líquido em cada uma delas por números, em relação à capacidade das vasilhas.
- Se juntarmos o líquido das duas vasilhas, qual a fração representa essa quantidade, em relação à capacidade das vasilhas?

d) Quanto falta de líquido para que a segunda vasilha complete sua capacidade?

2 – Três automóveis estão indo de **A** para **B**. Observe quanto do percurso cada um já completou:



Agora, determine:

- a diferença entre o percurso já completado pelo automóvel azul e pelo verde;

- b) a diferença entre o percurso já completado pelo automóvel vermelho e pelo verde;
- c) a diferença entre o percurso já completado pelo automóvel vermelho e pelo azul.

3 – Examine a figura ao lado e indique a fração correspondente:

- a) aos setores verde e vermelho juntos;
- b) ao que o setor azul é maior do que o laranja;
- c) ao que o setor vermelho é menor do que o azul;
- d) ao setor amarelo.



SISTEMATIZANDO OS CONCEITOS.

- Para se efetuar a adição (ou subtração) de frações que possuem o mesmo denominador, deve-se somar (ou subtrair) os numeradores, formando o numerador da fração resultante, e conservar o denominador na fração resultante.
- Para se efetuar a adição (ou subtração) de frações que possuem denominadores diferentes, deve-se encontrar um múltiplo comum dos denominadores para ser o denominador da fração resultante. O múltiplo comum mais fácil de se encontrar é o produto dos dois denominadores. De posse deste múltiplo comum, o numerador da fração resultante será o produto do numerador da primeira fração pelo denominador da segunda somado (ou subtraído) pelo produto do numerador da segunda fração multiplicado pelo denominador da primeira fração.

4 – Pratique um pouco a adição e a subtração de frações.

- a) $\frac{4}{7} + \frac{2}{7}$ b) $\frac{8}{5} - \frac{3}{5}$ c) $\frac{3}{10} + \frac{1}{4}$ d) $\frac{4}{5} - \frac{2}{3}$

5 – Três amigos compraram um chocolate e o dividiram da seguinte forma. André comeu $\frac{1}{3}$, Pedro comeu $\frac{1}{6}$ e Marina comeu $\frac{1}{4}$.

É correto afirmar que

- a) André comeu mais do que Pedro e Marina juntos.
- b) André, Pedro e Marina comeram todo o chocolate.
- c) Marina comeu metade do que André e Pedro comeram juntos.
- d) Marina foi quem comeu o menor pedaço de chocolate.

REFERÊNCIAS

DANTE, Luiz Roberto. Tudo é Matemática 6º ano. 3. Ed. São Paulo: Ática, 2010. P. 152-164.

SIMAVE http://simavebancodeitens.educacao.mg.gov.br/sistema/default.aspx?id_objeto=23967&id_pai=23967&area=AREA

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Números.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações.

HABILIDADE(S):

(EF06MA08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Operações fundamentais com números naturais.

O objetivo das atividades desta semana é reconhecer as formas de representação de um número racional.

ATIVIDADES

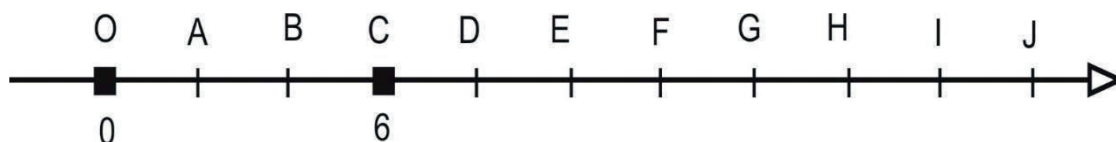
- 1 – A figura desenhada está dividida em partes iguais.



O número decimal que corresponde à fração que representa o quanto a parte sombreada representa da figura inteira é

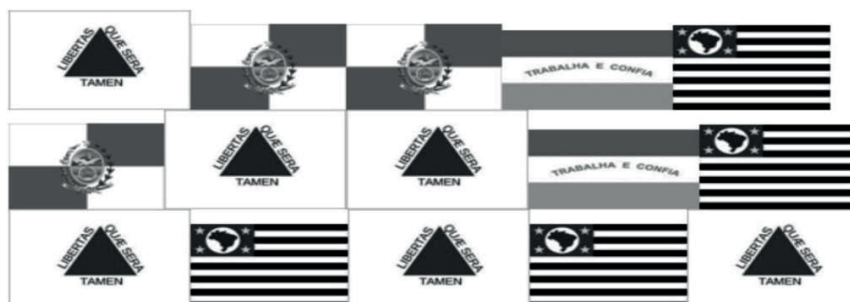
- a) 0,25 b) 0,333... c) 0,75 d) 3,4

- 2 – A reta numérica está dividida em partes iguais. O ponto **O** corresponde ao número zero e o ponto **C** corresponde ao número seis.



- a) Onde está localizado o número 8?
- b) O ponto G corresponde a qual número?
- c) E o ponto A?

- 3 – A turma do 6º ano B da Escola “Criativa” empolgada com o estudo da Região Sudeste nas aulas de Geografia, resolveu fazer uma faixa decorativa com as bandeiras dos estados dessa região. A apresentação a seguir demonstra o trabalho da turma.



- Qual a fração que representa a razão entre o número de bandeiras de Minas Gerais e o total de bandeiras presentes nessa faixa?
- Reescreva o número obtido na questão anterior em sua forma decimal.
- Qual fração representa a razão entre o número de bandeiras dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, juntos, em relação ao total de bandeiras da faixa? Escreva essa fração como um número racional em sua forma decimal.
- Você sabe o significado dos dizeres presentes na bandeira de nosso Estado? Pesquise e transcreva-os.

SISTEMATIZANDO OS CONCEITOS.

- A **fração** representa uma **divisão** do **numerador** pelo **denominador**, logo, para fazer a transformação de uma fração em número racional na forma decimal basta efetuar essa operação.

Exemplo: Para transformar $\frac{3}{4}$ em um número racional na forma decimal basta efetuar a divisão de 3 por 4: $3 \div 4 = 0,75$.

- 4 – Leia os diálogos da tirinha:

- O número 0,00001, citado por Charlie Brown é lido como “um centésimo de milésimo”. Como você escreveria esse número na forma fracionária?
- Você concorda que 0,00001 é o mesmo que nada? Por quê?



Charles M. Schulz. *Que saudade, Snoopy!*. São Paulo, Conrad, 2004. p. 41.

5 – Aprendendo brincando.

Vamos fazer uma experiência e nela aprender mais um pouco sobre fração e números decimais?

Você vai precisar de:

- 04 garrafas de mesmo tamanho;
- 01 copo de medida;
- água.



Coloque água nas garrafas obedecendo a seguinte sequência: $\frac{1}{2}$ da capacidade na primeira, $\frac{1}{4}$ da capacidade na segunda: $\frac{1}{8}$ da capacidade na terceira e $\frac{1}{16}$ da capacidade na última garrafa. Para isso, você precisará converter as frações em números decimais facilitando o uso do copo medida. Sopre no bocal de cada uma e preste atenção no som. Experimente também bater de leve em cada garrafa com uma vareta de madeira. Anote os números decimais obtidos e suas observações quanto aos sons emitidos.

REFERÊNCIAS

DANTE, Luiz Roberto. Tudo é Matemática 6º ano. 3. Ed. São Paulo: Ática, 2010. P. 152-164.

SIMAVE http://simavebancodeitens.educacao.mg.gov.br/sistema/default.aspx?id_objeto=23967&id_pai=23967&area=AREA

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Números.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais.

HABILIDADE(S):

(EF06MA11A) Resolver problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.

(EF06MA43MG) Operar com números racionais em forma decimal: adicionar, multiplicar, subtrair, dividir e calcular potências.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

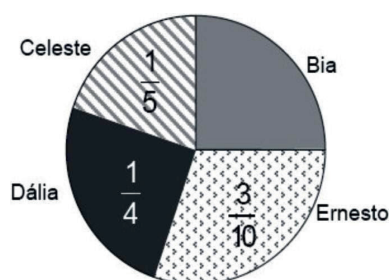
Operações fundamentais com números naturais.

Organização de dados (gráficos e tabelas).

O objetivo das atividades desta semana é operar com números racionais positivos, em suas representações decimais.

ATIVIDADES

- 1 – O gráfico mostra a participação nas vendas de cada um dos quatro vendedores de uma fábrica no último mês.



- Qual o vendedor vendeu mais no último mês?
- Qual fração descreve a participação conjunta de Dália e Ernesto no total das vendas no último mês?
- Qual vendedor vendeu menos no último mês?
- Qual a participação de Bia no total das vendas no último mês?

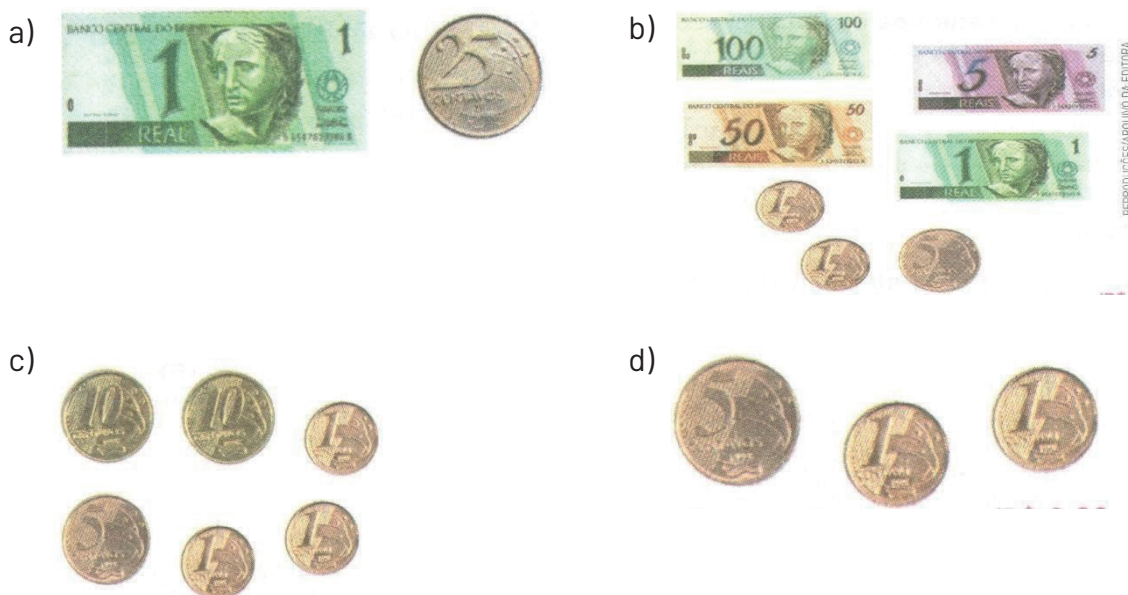
- 2 – Se M é o resultado da expressão $M = \frac{1}{4} \div \frac{1}{2} - 0,5 \times \frac{1}{4} + \left(\frac{1}{3}\right)^2$, então o valor de M é

- $\frac{35}{9}$
- $\frac{1}{9}$
- $\frac{35}{72}$
- $\frac{13}{24}$

- 3 – A tabela mostra os preços unitários de três tipos de mercadorias vendidas em uma papelaria e o número de unidades que Carlos comprou de cada uma.

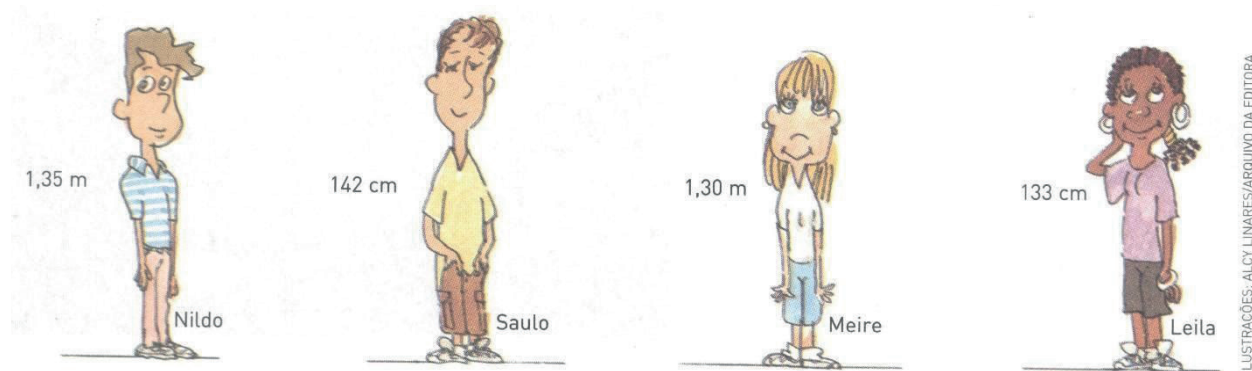
MERCADORIA	PREÇO POR UNIDADE (em reais)	NÚMERO DE UNIDADES VENDIDAS
Lapiseira	5,80	3
Agenda	7,50	4
Caderno universitário	23,30	2

- a) Qual o valor total da compra?
- b) Se Carlos pagou essa compra com uma nota de 100 reais, qual foi o troco recebido?
- c) Com o troco recebido, quanto Carlos ainda precisaria para comprar mais um caderno?
- 4 – Escreva, por extenso e usando símbolo (R\$), a quantia correspondente a cada item.



- 5 – Ana, Beatriz e Carolina compraram 3 sanduíches e 3 sucos para levar para o passeio da escola. Cada sanduíche custou R\$ 6,00 e cada suco custou R\$ 2,40. Ana pagou 2 sanduíches e Carolina, pagou 1 sanduíche e os 3 sucos. Beatriz combinou que as pagaria mais tarde. Como cada uma consumiu um sanduíche e um suco, então Beatriz deve pagar
- a) R\$ 3,00 à Ana e R\$ 4,80 à Carolina.
- b) R\$ 3,60 à Ana e R\$ 4,80 à Carolina.
- c) R\$ 3,60 à Ana e R\$ 7,20 à Carolina.
- d) R\$ 6,00 à Ana e R\$ 7,20 à Carolina.

5 – Nildo, Saulo, Meire e Leila mediram suas alturas na aula de Educação Física.



- a) Quanto é a soma das alturas dos quatro alunos?
- b) Qual deles é o mais alto? Qual a sua altura em metros?
- c) Se formarmos casais, aleatoriamente, qual casal teria a menor soma de suas alturas?
- d) Meire comparou sua altura à altura de Saulo. Qual a diferença percebida?
- e) Qual é a diferença entre as alturas dos meninos? E entre as das meninas?

REFERÊNCIAS

DANTE, Luiz Roberto. Tudo é Matemática 6º ano. 3. Ed. São Paulo: Ática, 2010. P. 152-164.

SIMAVE http://simavebancodeitens.educacao.mg.gov.br/sistema/default.aspx?id_objeto=23967&id_pai=23967&area=AREA



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **CIÊNCIAS**

ANO DE ESCOLARIDADE: **6º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **3**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **12**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Matéria e Energia.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Misturas homogêneas e heterogêneas.

HABILIDADE(S):

(EF06CI22MG) Diferenciar Substância Pura de Mistura.

(EF06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia, etc).

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Classificação da matéria.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Compreender a composição da matéria em unidades estruturais;
- Analisar esquemas sobre classificação da matéria;
- Diferenciar e exemplificar substância pura e mistura;
- Diferenciar e exemplificar mistura homogênea e heterogênea.

Matéria, unidades estruturais, classificação

Vocês aprenderam que a **matéria** é tudo aquilo que tem massa e ocupa lugar no espaço. Mas de que a matéria é formada? Ao nível submicroscópico, a matéria consiste **de unidades estruturais ou partículas** bem pequenas: os átomos e moléculas. Um **átomo** é a menor unidade estrutural da matéria que conserva todas as propriedades de um elemento químico. Segundo o cientista inglês John Dalton (1808), que propôs primeiro modelo atômico, o átomo seria uma esfera maciça (Fig.1), indivisível e indestrutível, podendo ser representada por uma bola de bilhar/sinuca.

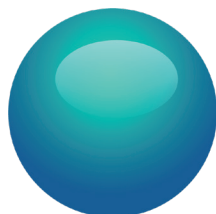


Figura 01: Esfera maciça, segundo Dalton

Vamos basear no modelo de Dalton para representar as unidades estruturais. O nosso corpo é formado por vários elementos químicos (grupo de átomos iguais) que vocês já devem ter ouvido falar: Ferro, Hidrogênio, Carbono, Oxigênio, Nitrogênio, dentre outros. Podemos, então, representá-los por bolinhas diferentes:

Elemento	Representação da unidade estrutural: ÁTOMO
Hidrogênio	
Carbono	
Oxigênio	
Nitrogênio	

Os átomos combinam-se formando as moléculas (Fig.2) que podem ser simples (átomos iguais) ou compostas (átomos diferentes). No caso da água, representada quimicamente pela molécula de H_2O , temos dois átomos de hidrogênio e um átomo de carbono.

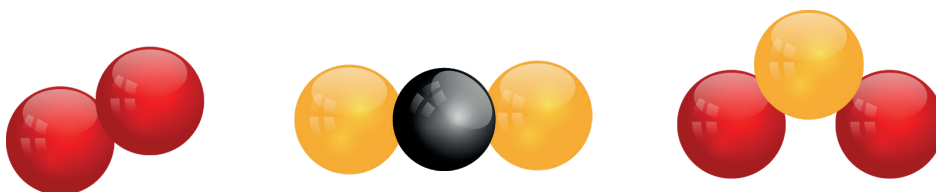


Figura 02: Representação de unidades estruturais: moléculas simples e compostas

Obs: Acima vemos 3 unidades estruturais diferentes, portanto, 3 substâncias diferentes!!!

Para sabermos se uma **substância é pura** (Fig.3) devemos fazer uma **análise química** de sua composição. A olho nu não podemos afirmar com certeza esta classificação, por isso a importância de conhecer as unidades estruturais. Observe o frasco na imagem ao lado, ele contém uma matéria formada pelas mesmas unidades estruturais (moléculas formadas por duas bolinhas da mesma cor), portanto, uma substância pura!

São exemplos de substâncias puras: a água destilada (muito usada em laboratório e na produção de medicamentos), o oxigênio puro e o diamante. Uma substância pura possui composição química e propriedades químicas e físicas constantes, tais como densidade, temperatura de ebulição e fusão. Enquanto a água ferve, a temperatura permanece em torno de 100 °C até finalizar a ebulição, o mesmo ocorre no derretimento do gelo, cuja temperatura permanece em 0 °C até formar todo o líquido.

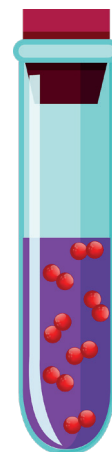


Figura 3: Substância Pura

Uma **mistura** (Fig.4) é formada por duas ou mais substâncias. Na imagem ao lado você percebe que o material contido no frasco é formado por 2 tipos de unidades estruturais diferentes, uma molécula simples formada por duas bolinhas de cores iguais e outra composta por 3 bolinhas de cores diferentes.

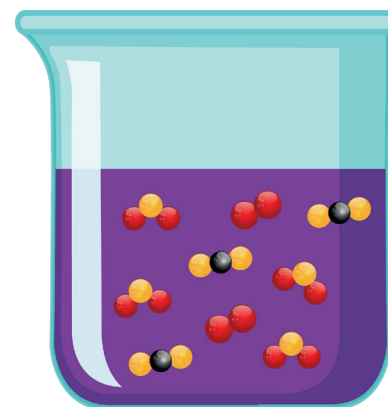


Figura 4: Mistura

No dia a dia, podemos observar vários tipos de misturas: o café, o leite, o refrigerante, o suco de laranja, o shampoo, o petróleo, a areia, dentre diversas outras. Muitas misturas possuem apenas uma fase, isto é, uma porção uniforme, sendo denominadas de **misturas homogêneas** (Fig.5). Toda mistura homogênea é denominada solução. Um exemplo bem comum é a solução alcoólica, muito utilizada no combate ao coronavírus. O álcool etílico 70% é um exemplo de mistura homogênea ou simplesmente solução. Há diversos outros exemplos em nossa casa, dentre eles, podemos citar a água sanitária e o vinagre. Mas, outras possuem duas ou mais fases, são as **misturas heterogêneas** (Fig.5).



Fonte: Química na Abordagem do Cotidiano - vol. I

Figura 05: Misturas Homogêneas e Misturas Heterogêneas

ATIVIDADES

Responda às questões:

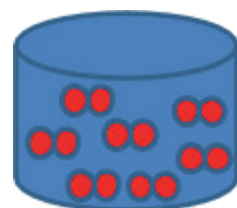
- 1 – Liste três misturas homogêneas e três misturas heterogêneas que você conhece, com base nos conhecimentos científicos estudados. Em seguida, indique quantas fases cada uma das misturas heterogêneas apresentam.

- 2 – A água dita potável, que é filtrada ou vem de uma nascente, possui diversos sais minerais dissolvidos. Neste caso, a água pode ser classificada como uma substância pura ou uma solução? Justifique sua resposta.

- 3 – Como você classificaria o ar atmosférico? Pesquise os componentes do ar, desenhe um esquema usando bolinhas para representar os gases que o compõe. Não esqueça da legenda!

- 4 – Esquematize por meio de um desenho um copo com água, areia e óleo, indicando as fases da mistura.

- 5 – Quantas unidades estruturais (moléculas) estão contidas no frasco ao lado? A substância é pura? Justifique.



REFERÊNCIAS

PERUZZO, F.M.; CANTO, E.L., **QUÍMICA NA ABORDAGEM DO COTIDIANO - VOLUME 1**. 5ª Edição. Ed Moderna, São Paulo, 2009.

CARNAVALLE, Maria Rosa. **ARARIBÁ MAIS CIÊNCIAS – 6º Ano**. 1ª Edição. São Paulo: Editora Moderna, 2018.

NERY, A. L. P.; CATANI, A.; AGUILAR, J. B. **GERAÇÃO ALPHA CIÊNCIAS – 6º Ano**. 2ª Edição. São Paulo: SM Editora, 2018.

Representação de átomos, moléculas e substância segundo Dalton. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/quimica/representacao-atomos-moleculas-substancias-segundo-dalton.htm>. Acesso em: 30 jul. 2020.

Matéria, átomos e elementos. Disponível em: <https://pt.khanacademy.org/science/biology/chemistry--of-life/elements-and-atoms/a/matter-elements-atoms-article>. Acesso em: 30 jul. 2020.

SAIBA MAIS...

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações:

<https://youtu.be/Vso24QNNVco>

https://www.youtube.com/watch?v=rko_IHXg014

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Matéria e Energia.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Propriedades da matéria.

HABILIDADE(S):

(EF06CI03X) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos e homogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros).

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Separação de mistura homogênea.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Os conceitos trabalhados estabelecem conexões com outros componentes curriculares, dentre eles, a Geografia e as Artes.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

Compreender os diferentes métodos de separação de misturas homogêneas;
Selecionar corretamente os métodos mais adequados para separar cada tipo de mistura.

Desenvolvendo o tema:

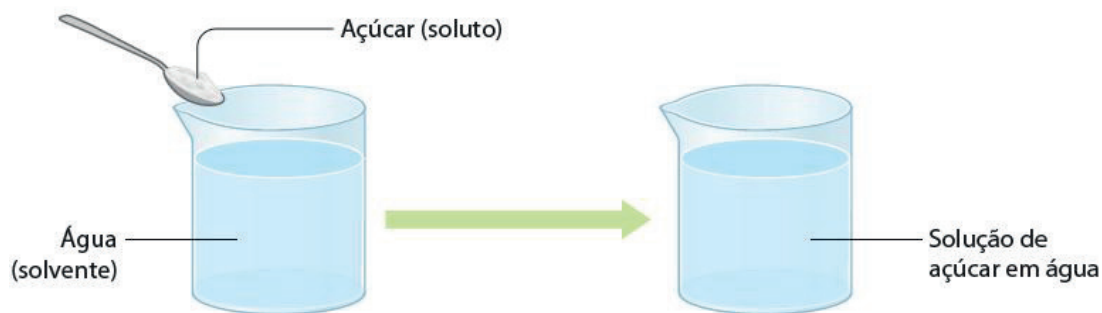
Métodos de separação de mistura

A maioria dos materiais existentes na natureza encontra-se sob a forma de mistura homogênea ou heterogênea. Para que o homem pudesse utilizá-las, foi necessário criar métodos para separar diversas substâncias, tais como: o sal de cozinha da água do mar, os componentes do petróleo, as impurezas da água contaminada, etc.

Para separar as substâncias presentes em uma mistura é preciso conhecer as características físicas e químicas das mesmas, como composição, densidade, tamanho e solubilidade dos componentes sólidos (capacidade de ser dissolvido pela água), temperatura de fusão e ebulição, quantidade de fases presentes na mistura, dentre outras.

Métodos de separação de misturas homogêneas

Em uma mistura homogênea temos dois componentes: o **soluto** (substâncias que podem se dissolver) e o **solvente** (substância que dissolve o soluto). A água é considerada o **solvente universal**, pois dissolve a maioria das substâncias. Como exemplo de mistura homogênea temos a água com açúcar (Fig. 1). Neste sistema, os cristais de açúcar representam o soluto e a água, o solvente.

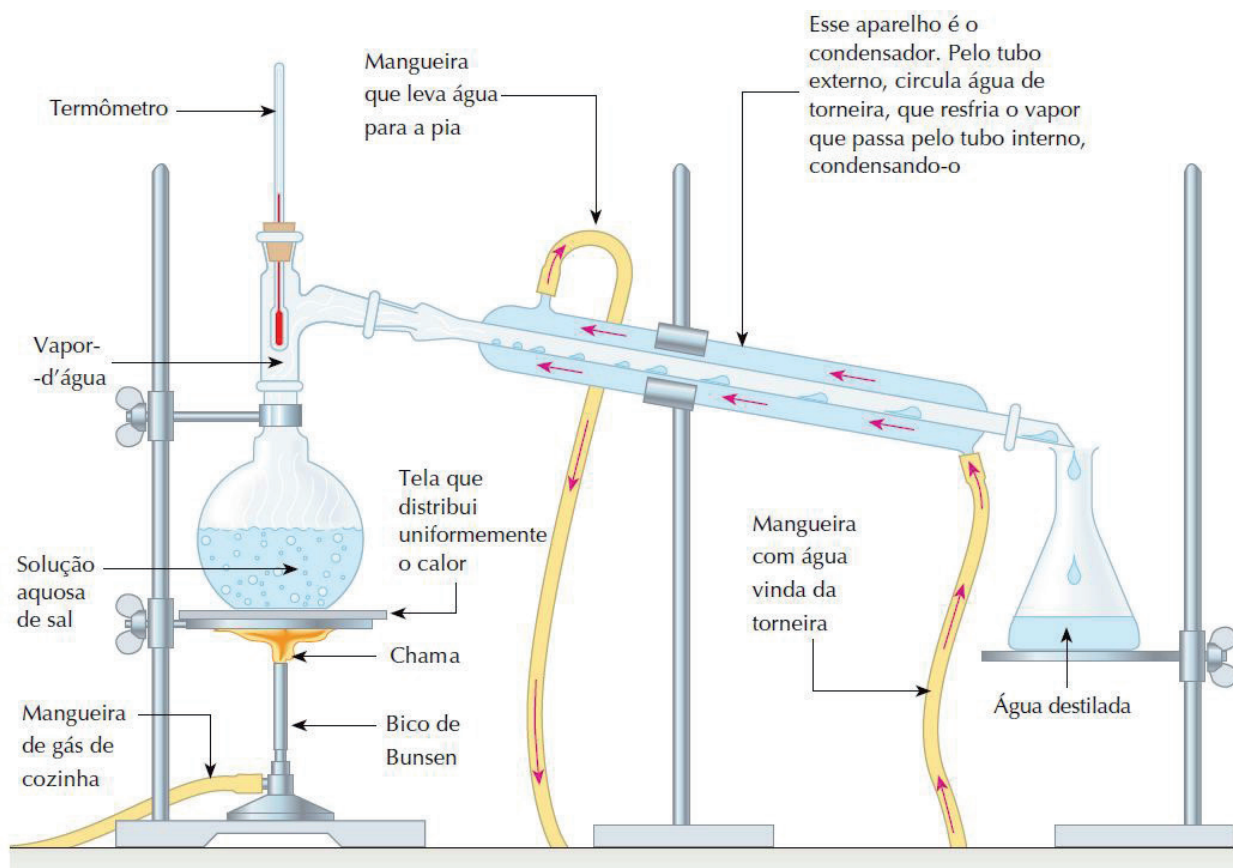


Fonte: Química: Físico-química - vol. II

Figura 01: Solução de açúcar em água

Vaporização ou evaporação: Consiste em deixar a água da mistura (o solvente) evaporar pelo calor do sol, separando-a do soluto. Esse processo é utilizado nas salinas para separar o sal da água do mar. No processo de evaporação, o líquido se perde para a atmosfera, mas se quisermos obter o líquido novamente precisamos de utilizar um outro processo mais sofisticado: a destilação.

Destilação simples: A destilação simples é usada para separar componentes de uma mistura de um líquido e um sólido dissolvido, como a mistura de água e sal. No processo de destilação simples usa-se um aparelho chamado destilador (Fig.2). A substância que entrar em ebulição primeiro produzirá vapor que passará por um tubo (condensador) resfriado externamente por uma corrente de água fria. O vapor se condensa, volta ao estado líquido e escorre até ser recolhido em um frasco. A outra substância fica no recipiente da fervura.



Fonte: Química na Abordagem do Cotidiano - vol. I

Figura 02: Representação esquemática de uma destilação simples

Destilação fracionada

Método utilizado para separar mistura homogênea de líquidos com temperaturas de ebulição próximas. A solução é aquecida e separa-se, inicialmente, o líquido com menor temperatura de ebulição e assim, sucessivamente, até a separação do líquido com maior temperatura de ebulição.

O petróleo, extraído do subsolo, é um líquido formado por uma mistura de várias substâncias que são separadas nas refinarias pela destilação fracionada (Fig.3). O petróleo é uma fonte de substâncias conhecidas como hidrocarbonetos, ou seja, substâncias que apresentam carbono e hidrogênio em sua composição. Para a sua separação, o petróleo é aquecido, vaporiza-se e sobe por uma torre. Em cada nível da torre, condensa-se uma fração do petróleo de acordo com a sua temperatura de ebulição e o líquido é recolhido resultando em vários produtos (gasolina, querosene, óleo diesel e gás de cozinha).

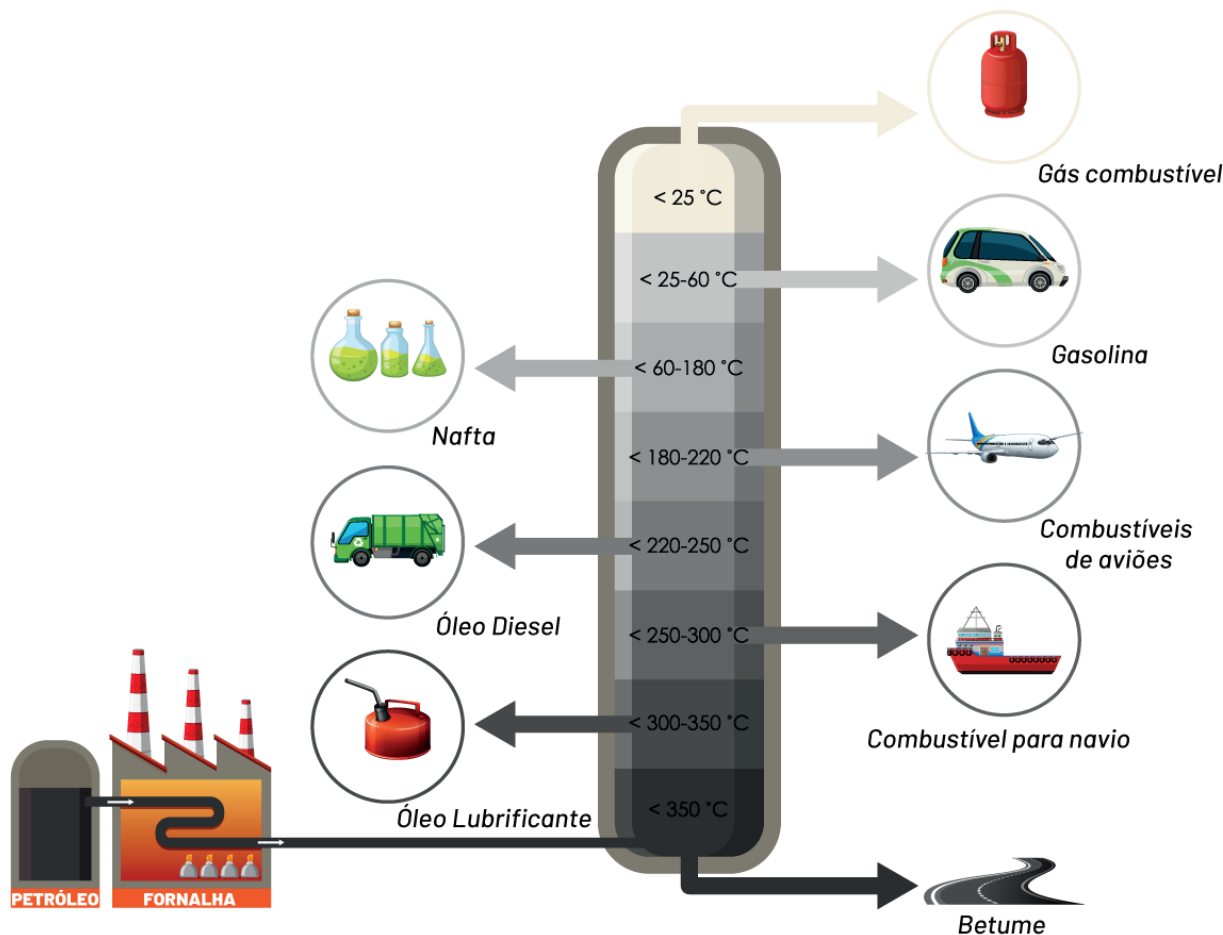


Figura 03: Destilação Fracionada do Petróleo

ATIVIDADES

1— Qual a importância dos métodos de separação para a sociedade?

2 – Por que a água é denominada solvente universal?

3 – Cite uma vantagem da destilação simples em relação à evaporação na separação de mistura.

4 – Você conheceu neste capítulo alguns métodos para separar misturas. Agora, indique os métodos que podem se aplicar em cada caso.

a) Álcool e água _____

b) Água e sal _____

c) Petróleo _____

5 – Um dos métodos de separação do sal de cozinha da água do mar é feito em salinas, comuns em diversos estados da Região Nordeste. A água do mar é colocada em grandes recipientes, de pequena profundidade, construídos na areia. Com a ajuda do Sol e dos ventos que são intensos nestas regiões, ocorre um processo físico de separação em que o sal de cozinha e outros componentes sólidos vão se depositando no fundo dos tanques.

Com base no texto acima, responda:

- a) Qual é o nome do processo físico que auxilia na separação do sal de cozinha e a água?
- b) Quais são os pré-requisitos necessários da região para que o sal possa ser separado?
- c) Que outro método pode ser utilizado para a separação sal-água nestes casos?

REFERÊNCIAS

GEWANDSZNAJDER, Fernando; PACCA, Helena. *Teláris Ciências 6º ano*. 3. ed. São Paulo : Ática, 2019. P. 196 – 208.

PERUZZO, F.M.; CANTO, E.L., **QUÍMICA NA ABORDAGEM DO COTIDIANO - VOLUME 1**. 5ª Edição. Ed Moderna, São Paulo, 2009.

FELTRE, Ricardo. **QUÍMICA: FÍSICO-QUÍMICA - VOLUME 2**. 7ª Edição. São Paulo: Moderna, 2008.

NERY, A. L. P.; CATANI, A.; AGUILAR, J. B. **GERAÇÃO ALPHA CIÊNCIAS – 6º Ano**. 2ª Edição. São Paulo: SM Editora, 2018.

<https://www.manualdaquimica.com/quimica-geral/metodos-separacao-misturas.htm>

<https://www.todamateria.com.br/separacao-de-misturas/>

SAIBA MAIS...

Assista ao vídeo sobre a destilação do petróleo disponível em: <https://youtu.be/QahPYE8Kddw>

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Matéria e energia.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Estados físicos da matéria.

HABILIDADE(S):

(EF06CI03X) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos e homogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros).

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Separação de mistura heterogênea.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Os conceitos trabalhados estabelecem conexões com outros componentes curriculares, dentre eles, a Língua Portuguesa e a Geografia.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Compreender os diferentes métodos de separação de misturas heterogêneas;
- Selecionar corretamente os métodos mais adequados para separar cada tipo de mistura;
- Identificar métodos de separação de misturas utilizados em seu dia a dia.

Desenvolvimento do tema

Separação de misturas heterogêneas

Decantação: Método utilizado para separar uma mistura através da diferença de densidade. A mistura de água e areia em um frasco pode ser separada dessa forma, pois se deixarmos o material descansar, a fração mais densa (areia) fica no fundo do recipiente, isto é, decanta, e a mais leve (água) fica acima. Em seguida pode-se usar um sifão para transferir a água para outro frasco. A decantação (Fig. 1) é um dos métodos utilizados nas estações de tratamento de água.

Podemos separar diferentes líquidos com densidades diferentes, como água e óleo usando o funil de decantação (Fig.2). Após a decantação, abre-se a torneira para o líquido mais denso descer para outro recipiente.



Figura 1. Tanque de decantação em estação de tratamento de água.
Disponível em: <<https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Decanta%C3%A7%C3%A3o.jpg>>. Acesso em: 22 jul. 2020.



Figura 2. Funil de decantação.
Disponível em: <<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Scheitrecther.JPG>>. Acesso em: 22 jul. 2020.

Catação: É um método simples de separação de mistura heterogênea de componentes sólidos utilizando as mãos ou pinça. Na triagem de resíduos sólidos, a catação é essencial para a separação de papéis, plásticos, metais, etc. Esse método também é utilizado na cozinha para a catação de pedras e impurezas no feijão.

Peneiração: Método muito utilizado por pedreiros nas construções. Usa-se a peneira para separar a areia fina da areia grossa, das pedras e de outros componentes de tamanhos diferentes.

Dissolução fracionada (Fig 3) é um método utilizado quando apenas um dos componentes da mistura heterogênea é solúvel em água. Podemos exemplificar com a mistura de areia e sal, pois apenas o sal dissolve na água.

Após a dissolução, a mistura deve passar por outro método de separação, como a filtração ou a destilação.

Filtração: é um processo utilizado para separar mistura sólido-líquido, em que o sólido é insolúvel em água ou outro solvente. Podemos exemplificar com a coação de café usando um filtro de papel ou tecido (Fig.4). Outro exemplo é o filtro de barro utilizado nas residências para filtrar a água da torneira antes de bebê-la. A vela do filtro retém as partículas maiores (como partículas de solo ou certos microrganismos) e deixa passar a água com sais minerais e outras partículas muito pequenas. No laboratório de pesquisa, esse método é muito utilizado para filtrar impurezas (Fig. 5)



Figura 3. Dissolução.

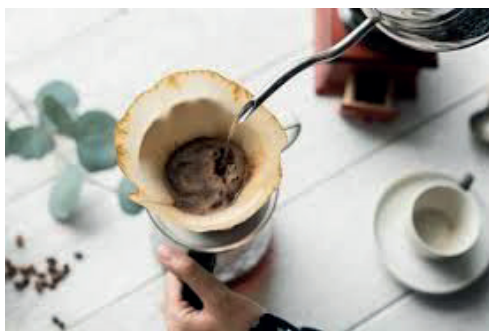


Figura 4. Filtração do café.
Disponível em: <<https://pxhere.com/es/photo/1571891>>. Acesso em: 23 jul. 2020.



Figura 5. Filtração em laboratório.
Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Hot_Filtration.jpg>. Acesso em: 23 jul. 2020.

ATIVIDADES

Responda às questões:

1 – Leia o texto a seguir e responda as questões no caderno.

O petróleo é formado por uma mistura complexa de componentes, porém não existe nenhum método capaz de separar cada um desses componentes. Por isso, essa separação ocorre em frações, ou seja, uma mistura complexa é separada em misturas mais simples, formadas por menos componentes.

Na imagem a seguir, está representado o processo de separação do petróleo em misturas com número de componentes.



- Dê o nome do processo de separação de misturas pelo qual são obtidas as frações do petróleo e o nome da propriedade específica das substâncias na qual se baseia esse processo.
- O petróleo, ao ser extraído, está repleto de impurezas como água salgada, areia, argila e pedaços de rochas. Sabendo que a água salgada é mais densa que o petróleo, proponha métodos para separar o petróleo de suas impurezas.

2 – Indique o número de fases das seguintes misturas:

- água, óleo e areia: _____
- água e sal (com excesso de sal no fundo): _____
- água com gás: _____

- 3 – Represente dentro do frasco ao lado a mistura de água, óleo e areia, mostrando suas fases com setas.



- 4 – Um hábito ainda muito comum nas cozinhas brasileiras é o de escolher feijão. Pequenas sujeiras, como grãos que não se desenvolveram, restos de solo e pedaços de cascas de feijão precisavam ser retirados antes do cozimento. Responda como é conhecido esse processo de separação de misturas e justifique a sua resposta.

- 5 – Complete o mapa de ideias com o resumo da matéria estudada:

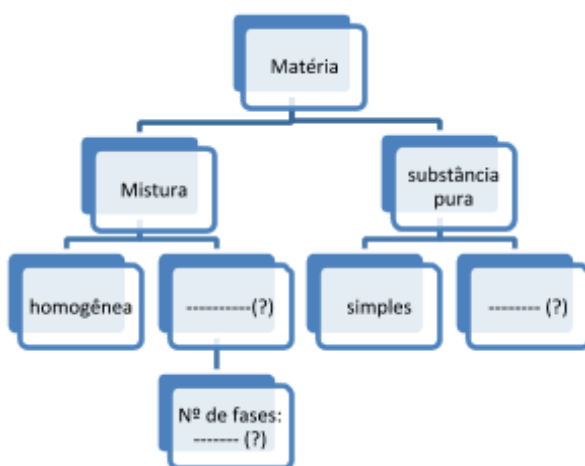


Figura 6. Arquivo próprio.

REFERÊNCIAS

GEWANDSZNAJDER, Fernando; PACCA, Helena. *Teláris Ciências 6º ano*. 3. ed. São Paulo : Ática, 2019. P. 196 – 208.

NERY, A. L. P.; CATANI, A.; AGUILAR, J. B. **GERAÇÃO ALPHA CIÊNCIAS – 6º Ano**. 2ª Edição. São Paulo: SM Editora, 2018.

Métodos de Separação de Misturas. Disponível em: <https://www.manualdaquimica.com/quimica-geral/metodos-separacao-misturas.htm>. Acesso em: 30 jul. 2020.

SAIBA MAIS...

Assista ao vídeo “separação de misturas” disponível em : <https://youtu.be/HvvmwLPVBuc>

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Matéria e energia.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Transformações químicas.

HABILIDADE(S):

(EF06CI02) - Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.) observando a mudança de cor, formação de bolhas, liberação de odores etc.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Transformações químicas.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Os conceitos trabalhados estabelecem conexões com outros componentes curriculares, dentre eles, a Geografia e a Educação Física.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Compreender as diferenças entre as transformações químicas e as transformações físicas;
- Identificar evidências de transformações químicas;
- Compreender a importância das transformações químicas para a humanidade.

Desenvolvendo o tema:

“Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma”, já dizia o cientista Antoine-Laurent de Lavoisier...

Observamos diversas transformações químicas no nosso cotidiano: nas folhas secas que se decompõem no jardim, no cozimento de alimentos na cozinha, na digestão dos alimentos no nosso organismo, na produção de gás carbônico pela queima de combustível nos automóveis, no enferrujamento de um prego, dentre tantas outras. Em uma **transformação química ou reação química** ocorre rearranjo das unidades estruturais da matéria, alteração de sua composição, de suas propriedades específicas e formação de novas substâncias. Se acendermos uma lâmpada e apagarmos depois, percebemos que sua estrutura não altera, pois houve apenas uma transformação física. Mas, se queimarmos uma vela (Fig.1), por exemplo, são produzidas novas substâncias, caracterizando uma transformação química.



Figura 1. Queima de vela.

Disponível em: <<https://publicdomainpictures.net/pt/view-image.php?image=85163&picture=vela>>. Acesso em: 23 jul. 2020.

Combustão da vela

A vela é feita de parafina usada para iluminar. A cera de parafina é um hidrocarboneto pesado que vem do óleo cru. Quando você acende uma vela você derrete a cera dentro e próxima ao pavio. O pavio absorve a cera líquida e puxa-a para cima. O calor da chama vaporiza a cera, e é o vapor da cera que se queima. A razão pela qual o pavio não se queima é porque a cera vaporizada refrigera o pavio exposto e o protege.

Disponível em <http://www.quimica.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=1333&evento=3>. Acesso 23 jul. 2020.

Você pode se perguntar: Na combustão da vela, que substâncias novas se formam? A queima da parafina, em presença de oxigênio, produz gás carbônico, vapor d'água ocorrendo a liberação de energia. Mas, podemos representar a reação química por um equação em que temos os **reagentes**, substâncias iniciais que se combinam e os **produtos**, as novas substâncias produzidas. Veja o exemplo:



Evidências de uma reação química

Nem toda reação química é evidente, mas existem pistas que nos mostram a sua ocorrência, são elas:

Produção de calor ou chama: ocorre no processo de combustão.



Figura 2. Combustão.

Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/fogo-fogo-de-madeira-combust%C3%A3o-1241199>. Acesso em: 24 jul. 2020.

Mudança de cor — Ex: ocorre em reações químicas que indicam a acidez.



Figura 3. indicador de acidez.

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Color_transition_of_Methyl_red_solution_under_different_acid-base_conditions.jpg>. Acesso em: 23 de jul. de 2020.

Mudança de odor e/ou textura – Ex: quando alimentos se estragam.

Liberação de gás – por exemplo, ao jogar um comprimido efervescente na água.



Figura 4. Liberação de gás.

Disponível em: <<https://ixabay.com/pt/vectors/rea%C3%A7%C3%A3o-qu%C3%ADmica-experi%C3%A2ncia-bal%C3%A3o-24562/A>>.
Acesso em: 23 jul. 2020.

ATIVIDADES

- 1– Leia a receita de bolo de chocolate (que tal pedir o responsável para fazer?) e responda às perguntas que se seguem:

INGREDIENTES

- 1 xícara (chá) de açúcar
- 2 xícaras (chá) de farinha de trigo
- 2 colheres (sopa) de margarina
- 3 ovos
- 1 xícara (chá) de leite
- 1 colher (sopa) de fermento em pó
- Duas colheres de cacau em pó
- 100 g de coco ralado

- a) Escreva na tabela os reagentes e o produto da reação:

REAGENTES	PRODUTO

- b) Cite uma evidência que ocorreu uma reação química:

Hora da pesquisa!

- 2 – Você já viu um prego ou outro material enferrujado? Que substância presente no ar reage com o ferro? Que produto é formado?

Hora da Investigação!

O cozimento de um ovo é uma transformação química ou física?

I. Hipótese: A mudança de cheiro, textura e cor são evidências da transformação química do ovo.

II. Materiais: um ovo, uma panela com água, um prato
(obs. Peça o responsável para fazer o experimento com você).

III. Procedimentos:

1. Quebrar um ovo em um prato
2. Observar a aparência da clara e da gema, sentir o odor, sentir a textura com as pontas do dedo.
3. Anotar as observações no item IV

4. Pedir ao responsável para cozinhar o ovo
5. Retirar a casca, partir ao meio
6. Repetir o item 2 e 3

IV. Observações:

V. Conclusão:

(A hipótese foi confirmada?) Justifique.

REFERÊNCIAS

GEWANDSZNAJDER, Fernando; PACCA, Helena. *Teláris Ciências 6º ano*. 3. ed. São Paulo : Ática, 2019. P. 196 – 208.

<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/quimica/transformacoes-quimicas>

<https://novaescola.org.br/conteudo/2076/as-transformacoes-quimicas-dos-alimentos>

https://cejarj.cecierj.edu.br/pdf/Unidade02_Qui.pdf

SAIBA MAIS...

Assista ao vídeo transformações químicas e físicas disponível em https://youtu.be/Aa_ilwk4T7w



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **GEOGRAFIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **6º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **3**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **12**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Conexões e escalas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Relações entre os componentes físicos-naturais.

HABILIDADE(S):

(EF06GE03X) Descrever os movimentos do planeta (rotação e translação) e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Meridianos (longitude) e paralelos (latitude); Coordenadas Geográficas.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Ciências

(EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.

TEMA: LOCALIZAÇÃO NO ESPAÇO GEOGRÁFICO

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Caro(a) estudante! Os pontos de orientação são muito importantes para indicar direções e localizações a partir de um ponto de referência. É sempre bom nos orientar, não é mesmo? Nesta semana, vamos estudar sobre as coordenadas geográficas, latitude e longitude. Bom estudo!!!

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

LOCALIZAÇÃO NO ESPAÇO GEOGRÁFICO

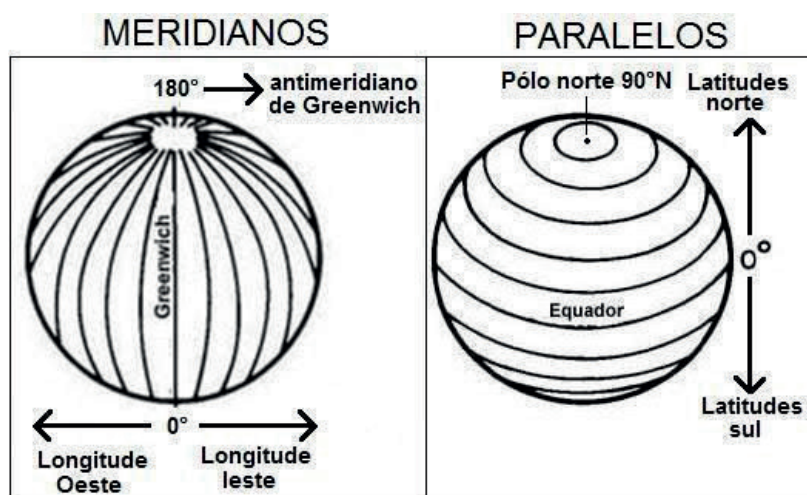
Para localizar lugares ou objetos com exatidão na superfície terrestre, usa-se um conjunto de linhas imaginárias traçadas sobre mapas e globos. Essas linhas são denominadas paralelos e meridianos.

Os **paralelos** são linhas imaginárias horizontais que circundam o planeta. O principal é a **linha do Equador**, que divide a Terra em duas partes iguais chamadas hemisférios: o **Hemisfério Norte** e o **Hemisfério Sul**.

Os paralelos são indicados por graus e determinados a partir da linha do Equador (0°), podendo atingir o número máximo de 90° a norte ou a sul. Os principais paralelos recebem denominações específicas: Círculo Polar Ártico e Trópico de Câncer, no Hemisfério Norte; Círculo Polar Antártico e Trópico de Capricórnio, no Hemisfério Sul.

Os **meridianos** são linhas imaginárias verticais traçadas do Polo Norte ao Polo Sul e também são medidos em graus. Têm o valor máximo de 180° nos hemisférios Leste e Oeste.

Todos os meridianos são medidos a partir do **meridiano de Greenwich**, que corresponde a 0° e divide a Terra em dois hemisférios: o **Hemisfério Leste** e o **Hemisfério Oeste**.



Disponível em <https://www.estudokids.com.br/paralelos-e-meridianos-definicao-e-as-linhas-imaginarias/>. Acesso em 29/06/2020.

A latitude e a Longitude

Quando observamos os paralelos e os meridianos em um mapa ou em um globo, temos a impressão de que a Terra está envolta em uma rede. Essa rede permite localizar com precisão qualquer lugar ou objeto na superfície terrestre e pode nos indicar a latitude e a longitude desse lugar.

A **latitude** é a distância em graus de qualquer ponto na superfície terrestre em relação à linha do Equador. Todos os pontos que estão sobre o mesmo paralelo têm a mesma latitude. As latitudes variam entre 0° , na linha do Equador, e 90° , ao norte ou ao sul desse paralelo.

A **longitude** é a distância em graus de qualquer ponto na superfície terrestre em relação ao meridiano de Greenwich. Todos os pontos situados sobre o mesmo meridiano têm a mesma longitude. As longitudes variam entre 0° , no meridiano de Greenwich, e 180° , para leste ou oeste dele.

As coordenadas geográficas

Quando estamos em uma cidade, podemos localizar alguns lugares tendo como referência, por exemplo, o cruzamento de duas ruas ou avenidas. Cada uma dessas vias seria um eixo, e o ponto em que ambas se cruzam seria a **coordenada**.

Podemos fazer o mesmo com os paralelos (latitudes) e os meridianos (longitudes). O cruzamento ou encontro dessas linhas determina uma **coordenada geográfica** que nos permite localizar com exatidão um ponto na superfície terrestre.

SAIBA MAIS...

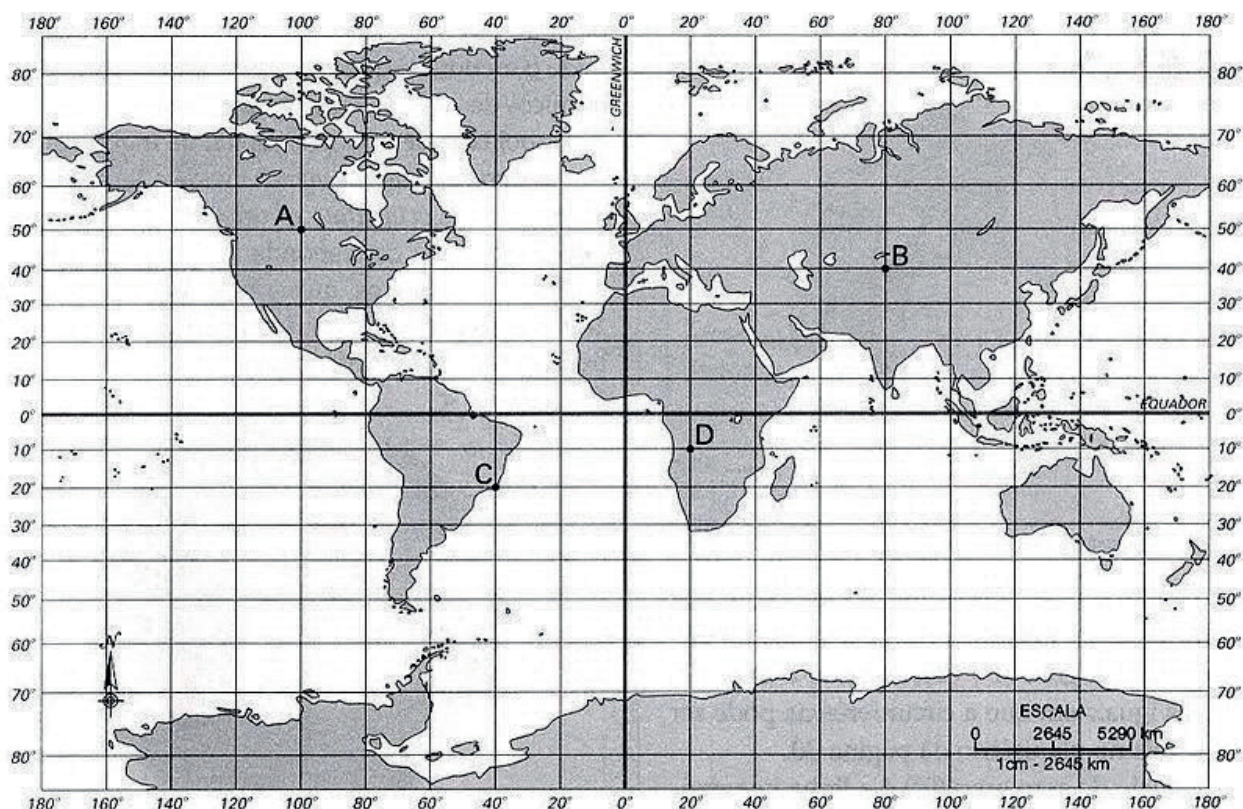
Assista ao vídeo "**Resumo Coordenadas Geográficas: latitude e longitude.**", disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=nr-u161kBZc>. Canal Geografia Simples. Nele você irá aprofundar seus conhecimentos sobre as coordenadas geográficas, os paralelos e meridianos.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Mãos à obra!!!!

- 1 – Por que paralelos e meridianos são chamados de linhas imaginárias? Como é feita a distribuição dessas linhas pelo globo?
- 2 – Observe o mapa abaixo e responda:

Planisfério: Coordenadas Geográficas



Disponível em https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Mapa_coordenadas_geogr%C3%A1ficas_editado.jpg. Acesso em: 29/06/2020.

O ponto A está relacionado à seguinte localização em coordenadas geográficas: 50°N (Norte) e 100°O (Oeste). Agora relacione as demais letras (B, C e D) às suas devidas localizações geográficas.

- 3 – De acordo com o estudado nesta semana, a maior parte do território brasileiro está localizado no Hemisfério Norte ou Sul? Justifique.
- 4 – Durante um voo, as coordenadas geográficas são fundamentais para a localização. Muitas vezes, o comandante costuma informá-las aos passageiros.
- O que são coordenadas geográficas?
 - Observe, neste mapa, a localização de Manaus, Rio de Janeiro e Brasília. Depois, informe a latitude e a longitude de cada um desses municípios.



Fonte: IBGE. **Atlas geográfico escolar**: ensino fundamental do 6º ao 9º ano. 2.ed. Rio de Janeiro, 2015. p.10.

- 5 – Hoje em dia há ferramentas digitais de localização, como aplicativos para celular, que utilizam as coordenadas geográficas e nos ajudam a encontrar qualquer lugar ou endereço. Cite alguns aplicativos e ou equipamentos que você conhece e sua aplicabilidade.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Conexões e escalas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Relações entre os componentes físicos-naturais.

HABILIDADE(S):

(EF06GE03X) Descrever os movimentos do planeta (rotação e translação) e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Movimentos da terra: Movimento de rotação; Movimento de translação; Solstícios e equinócios.

INTERDISCIPLINARIDADE:**Ciências**

(EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.

TEMA: OS MOVIMENTOS DA TERRA – ROTAÇÃO E TRANSLAÇÃO

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nesta semana, você vai estudar os movimentos de rotação e translação da Terra e quais os impactos desses movimentos para a dinâmica do nosso planeta e no nosso dia a dia. Bom estudo!!!

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

A TERRA NÃO PARA

Os seres humanos habitam o planeta Terra, que é um dos inúmeros astros do Universo. A Terra, mais especificamente a sua superfície, é, portanto, a nossa morada, como também a dos demais seres vivos. A Terra realiza movimentos que são responsáveis pela manutenção da vida e da dinâmica da natureza em nosso planeta. Vamos estudar, a seguir, os movimentos de rotação e de translação da Terra:

Movimento de rotação

A sucessão dos dias e das noites em nosso planeta ocorre em razão de um dos movimentos que a Terra realiza. Nesse movimento, conhecido por **rotação**, a Terra gira ao redor de si mesma em relação a um eixo imaginário, inclinado a aproximadamente, 23 graus, que atravessa o seu centro de polo a polo. A rotação ocorre de oeste para leste e leva, aproximadamente, um dia (24 horas) para dar uma volta completa.

Em decorrência desse movimento, a incidência dos raios solares sobre uma porção do globo modifica-se gradativamente à medida que a Terra gira. Desse modo, enquanto uma de suas faces encontra-se amplamente iluminada pelo Sol, caracterizando o dia, em outra não há iluminação solar, o que caracteriza a noite. Observe a imagem abaixo:



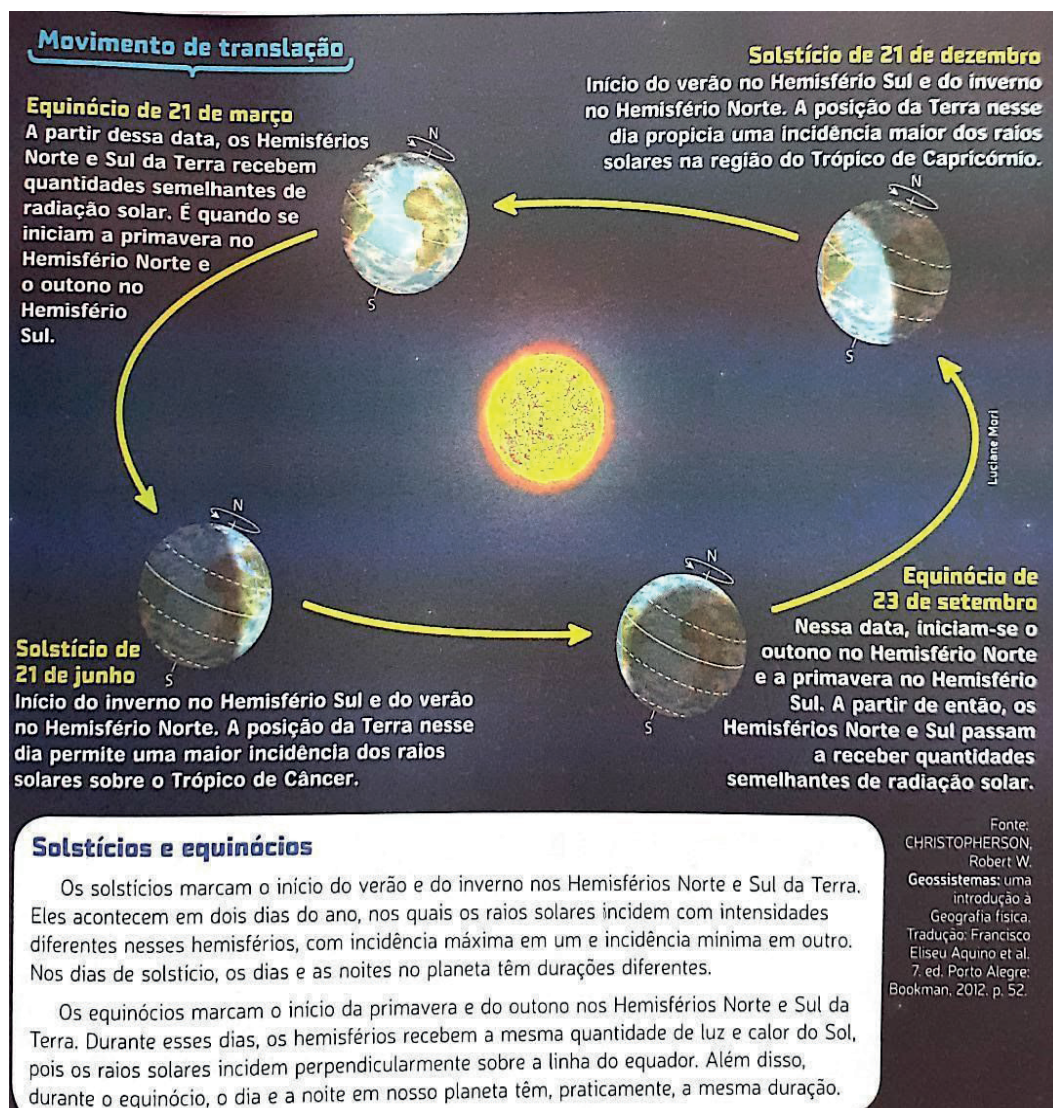
Disponível em: <https://jrbaleixo.blogspot.com/2017/04/6-ano-movimentos-da-terra.html>. Acesso em: 29/06/2020.

Movimento de translação

A Terra também realiza um movimento ao redor do Sol, chamado movimento de **translação**, que leva, aproximadamente, um ano (365 dias, cinco horas e 48 minutos) para ser completado.

Ao longo desse percurso, em razão da órbita elíptica que percorre e da inclinação de seu eixo de rotação, algumas regiões de nosso planeta recebem intensidades diferentes de radiação solar em determinados períodos do ano. Essa diferença de intensidade da radiação contribui para a existência das quatro estações do ano: **primavera, verão, outono e inverno**.

As estações do ano ocorrem de maneira oposta nos Hemisférios Norte e Sul, por causa da incidência diferenciada da radiação solar que esses hemisférios recebem. Por isso, enquanto no Hemisfério Norte é inverno, no Hemisfério Sul é verão, e assim sucessivamente. Veja abaixo:



Torrezani, Neiva Camargo. **Vontade de saber**: geografia: 6º ano: ensino fundamental: anos finais. — 1.ed. — São Paulo: Quinteto Editorial, 2018.

SAIBA MAIS...

Assista ao vídeo: **“Rotação e Translação da Terra - Os Movimentos do Planeta Terra”**, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=TUy6SC2MRig>. Canal Smile and Learn - Português. Nesse vídeo você verá de forma mais clara os movimentos de rotação e translação da Terra.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Mãos à obra!!!

- 1 – Leia o texto abaixo que apresenta uma explicação mitológica do povo do antigo Egito para a existência dos dias e das noites:

Todo dia, na alvorada, o deus-sol nascia da deusa-céu. Ele atingia a maturidade ao meio dia e envelhecia ao entardecer. No anoitecer, ia para o mundo subterrâneo. [...]

WILLIS, Roy. **Mitologias**: deuses, heróis e xamãs nas tradições e lendas de todo o mundo. São Paulo: Publifolha, 2007. p.46.

Agora responda às questões:

- A explicação mitológica do povo egípcio para a existência dos dias e das noites está relacionada ao movimento de rotação da Terra? Justifique sua resposta.
 - Descreva a explicação científica para a existência dos dias e das noites.
 - O que aconteceria se a Terra não realizasse o movimento de rotação?
- 2 – Explique o movimento de translação da Terra. O que ele tem a ver com as quatro estações do ano?
- 3 – Qual a sua estação do ano preferida? Justifique e descreva as principais características desta estação aqui no Hemisfério Sul.
- 4 – Qual é a diferença entre equinócio e solstício? Quando eles ocorrem?
- 5 – Observe a charge abaixo e responda:



Tira de quadrinhos da Mafalda: o movimento da Terra Fonte: Quino (2003, p. 26).
Disponível em <https://app.estuda.com/questoes/?id=1313605>. Acesso em: 29/06/2020.

- A que movimento da Terra a tirinha se refere?
- Quais são as principais consequências desse movimento realizado pela Terra?
- A ideia de que ocorrem horários diferentes em diversas partes do planeta ao mesmo tempo pode parecer estranha para muitas pessoas. Por que não ocorre um único horário em todos os lugares do mundo?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Conexões e escalas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Relações entre os componentes físicos-naturais.

HABILIDADE(S):

(EF06GE03X) Descrever os movimentos do planeta (rotação e translação) e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Fusos horários.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Ciências

(EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.

TEMA: OS FUSOS HORÁRIOS

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Caro(a) estudante! Você viu através do movimento de rotação da Terra que num dado momento pode ser dia ou noite em pontos distintos da Terra e com isso, os horários diferem. Nesta semana, vamos conhecer esses diferentes fusos horários na Terra e no Brasil. Bom estudo!!!

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

FUSOS HORÁRIOS DA TERRA

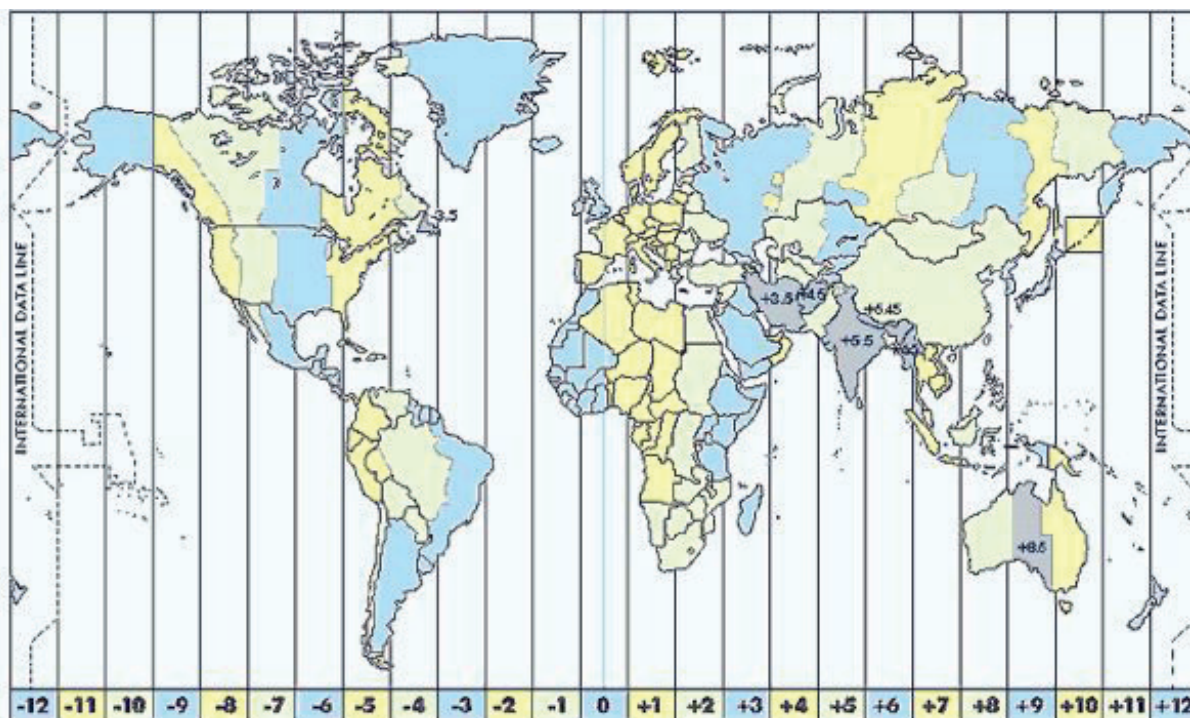
Ao longo do tempo, muitos povos, cada um a seu modo, desenvolveram técnicas para contar o tempo a fim de organizar suas atividades diárias e registrar acontecimentos de sua história.

No entanto, a padronização da contagem do tempo é recente, pois foi estabelecida apenas no final do século XIX. Em 1884, nos Estados Unidos, uma conferência realizada por astrônomos fundamentou um sistema de convenções de horas, chamado **fusos horários**, por meio do qual se regulamentou as horas entre os países do mundo.

De acordo com esse sistema, a Terra foi dividida em 24 faixas imaginárias iguais, denominadas, então, fusos horários. Cada fuso da Terra corresponde a uma hora e o seu conjunto equivale às 24 horas do dia.

A contagem das horas foi estabelecida a partir do fuso que coincide com o Meridiano de Greenwich. A leste de Greenwich, as horas dos 12 fusos aumentam gradativamente. Por outro lado, as horas dos 12 fusos que estão a oeste de Greenwich são atrasadas à medida que esses fusos se afastam do meridiano.

Fusos horários da Terra



Disponível em <http://educacao.globo.com/artigo/fuso-horario.html>. Acesso em: 29/06/2020.

Fusos horários no Brasil

O território brasileiro está totalmente localizado no Hemisfério Ocidental, a oeste do Meridiano de Greenwich. Portanto, todos os fusos horários do Brasil têm horas atrasadas em relação a Greenwich.



Disponível em <https://www.estudopratico.com.br/fusos-horarios-no-brasil/>. Acesso em: 29/06/2020.

Ao observar o mapa acima, concluímos que:

- O fuso onde se localiza Brasília, instituído como o horário oficial brasileiro, está 3 horas atrasado em relação ao Meridiano de Greenwich. Nesse fuso, estão todos os estados da região Sul, Sudeste e Nordeste, como também os estados do Amapá, Pará, Goiás, Tocantins e o Distrito Federal;

- Os estados de Roraima, Amazonas, Rondônia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul estão 4 horas atrasados em relação ao Meridiano de Greenwich e, conseqüentemente, uma hora atrasados em relação ao horário oficial brasileiro;
- O fuso horário que compreende a ilha de Fernando de Noronha tem 1 hora a mais em relação a Brasília e 2 horas a menos em relação ao meridiano de Greenwich;
- O Acre e parte do Amazonas estão 5 horas atrasados em relação ao meridiano de Greenwich e, conseqüentemente, duas horas atrasados em relação ao horário oficial brasileiro.

SAIBA MAIS...

Assista ao vídeo **"Geografia - Fuso Horário"** disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=aTdVxJoY7LE>. Canal TV Hexag. Nessa videoaula, você poderá compreender mais sobre os diferentes horários na Terra.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Mãos à obra!!!!

- 1 – A distância, em graus, entre Brasília (Brasil) e Roma (Itália) é de 75°. Sabendo que a cada 15° é uma hora, se em Brasília são 14 horas, que horas serão em Roma? Lembre-se que Roma está a leste de Brasília.
- 2 – Com base no mapa dos fusos horários brasileiros, responda:
 - a) Se em Fernando de Noronha são 2 horas, que horas são no Mato Grosso?
 - b) Se no Acre são 20 horas, que horas são no Distrito Federal?
 - c) Se em Mato Grosso são 14 horas, que horas são no Acre?
- 3 – Nas férias escolares, Marcela e sua família viajaram para Manaus, no estado do Amazonas. Um dia, às 16 horas, Marcela telefonou para Sofia, uma de suas amigas que mora em Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul, para falar sobre sua viagem. Que horas eram, no lugar onde Sofia mora, quando recebeu o telefonema de Marcela?
- 4 – Em 2018, a Copa do Mundo de Futebol aconteceu na Rússia. Observe no quadro a seguir os horários dos jogos do Brasil na primeira fase da competição e responda as questões:

Grupo E – Brasil, Suíça, Costa Rica e Sérvia					
Dia	Hora local	Horário de Brasília	Cidade	Adversário	Dia da semana
17/06	21:00	15:00	Rostov-on-Don	Suíça	Domingo
22/06	15:00	09:00	Saint Petersburg	Costa Rica	Sexta-feira
27/06	21:00	15:00	Moscou-Spartak	Sérvia	Quarta-feira

Fonte: EBC. Disponível em <https://radios.ebc.com.br/copa-do-mundo-2018/2018/06/imprima-tabela-do-copa-do-mundo-2018-e-acompanhe-lance-lance>. Acesso em: 29/06/2020.

- Quantas horas de diferença há entre os horários de Brasília e os horários das cidades russas?
- Em sua opinião, essa diferença de horas é a mesma em relação a todas as outras cidades russas e cidades de outros países do mundo? Por quê?
- Por que as horas nas cidades são diferentes?

5 – Observe a charge:



Fonte: QUINO, J.L. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fonte, 2003. p. 32.

Disponível em <https://enem.estuda.com/questoes/?id=298689>. Acesso em: 29/06/2020.

Qual a relação da charge com a matéria estudada nesta semana? Você concorda com a opinião da Mafalda? Justifique.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Conexões e escalas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Relações entre os componentes físicos-naturais.

HABILIDADE(S):

(EF06GE05X) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais (biomas) no Brasil e no mundo.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Zonas climáticas; A distribuição das formações vegetais (biomas) a partir da variação climática/clima; Os diferentes tipos de solo e sua relação com o clima; A geomorfologia das paisagens em diferentes tipos de clima.

TEMA: A INFLUÊNCIA DAS ZONAS CLIMÁTICAS DA TERRA NA FORMAÇÃO DOS BIOMAS

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nesta semana, você estudará sobre as zonas térmicas/climáticas da Terra e os principais biomas brasileiros, além de conhecer os impactos da ação humana nesses biomas. Bom estudo!!!

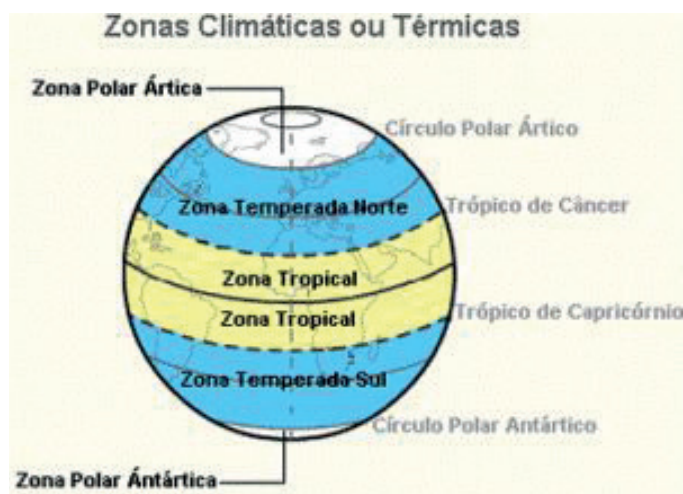
FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

Zonas Térmicas da Terra

O eixo de rotação da Terra e sua forma arredondada são características que contribuem para que os raios solares incidem de maneira desigual em cada parte do globo. Dessa forma, ocorre uma distribuição diferenciada de energia do Sol em nosso planeta.

Assim, em nosso planeta é possível identificar diferentes zonas térmicas que se caracterizam de acordo com a distribuição da radiação solar sobre sua superfície. As zonas térmicas da Terra são: zona tropical ou intertropical, zona temperada do norte, zona temperada do sul, zona polar norte e zona polar sul.

- Zonas polares: a incidência dos raios solares que atingem essas zonas se dá de maneira bastante inclinada e com pouca intensidade. O frio é intenso e contínuo ao longo do ano nessas regiões;
- Zonas temperadas: nessas regiões, os raios solares atingem a superfície terrestre com certa inclinação. Assim, ocorre um equilíbrio entre os dias quentes e frios;
- Zonas tropicais: nessas regiões, os raios solares incidem sobre a superfície do planeta praticamente sem inclinação em razão dessa incidência concentrada, as regiões tropicais apresentam temperaturas altas e constantes durante o ano todo.



Disponível em <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/zonas-termicas-terra.htm>. Acesso em: 30/06/2020.

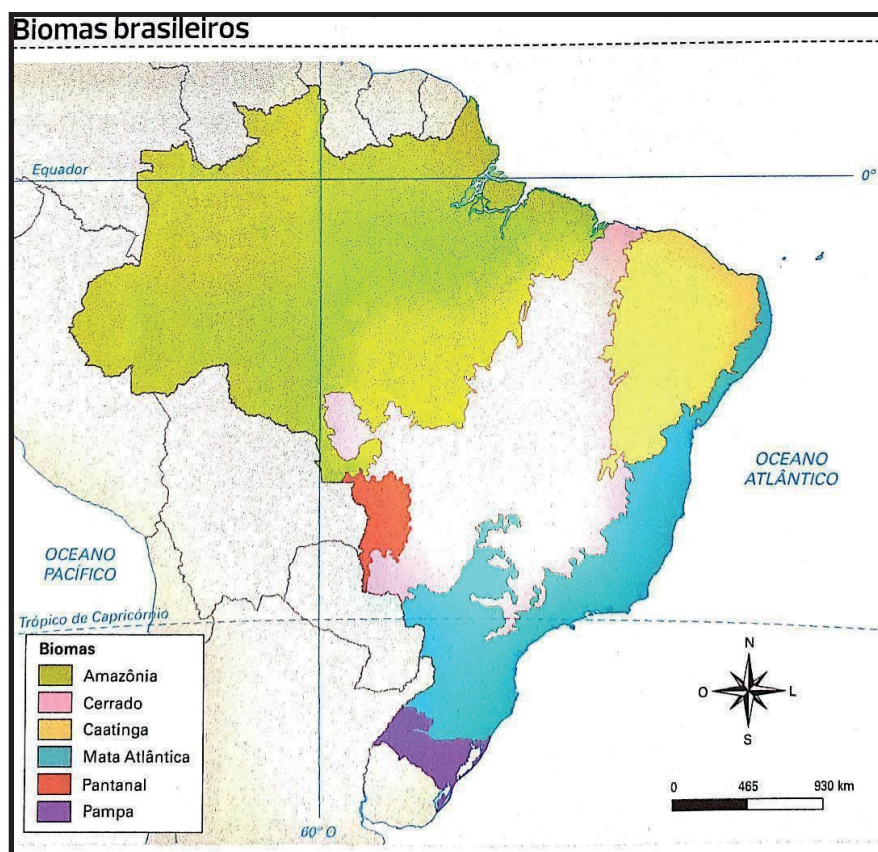
Os biomas brasileiros

Quando estudamos os seres vivos em seu *habitat*, ou meio ambiente, costumamos utilizar o conceito de ecossistema, ou seja, um sistema ou conjunto formado pelos seres vivos – animais, vegetais e microrganismos – e pelas condições ambientais com as quais eles se inter-relacionam (solo, água, luz solar, clima e relevo).

O ecossistema é uma paisagem natural que não tem definição espacial exata. Por exemplo, quando falamos em ecossistema amazônico, em virtude de a Amazônia compreender uma região imensa, na realidade nos referimos a milhares de ecossistemas vizinhos e integrados em uma paisagem maior: o bioma.

O conceito de **bioma**, portanto, diz respeito a um imenso ecossistema, uma paisagem natural, geralmente definido pela vegetação (taiga, savana, pradaria, entre outras), que abrange uma área de milhares – ou milhões – de quilômetros quadrados. No imenso território brasileiro, existem vários biomas ou paisagens vegetais.

Devemos lembrar que a vegetação natural de uma área – e, com ela, a fauna do lugar – constitui, em geral, o primeiro elemento da paisagem que o ser humano modifica. Os seres vivos não domesticados (plantas e animais) quase sempre são profundamente afetados pela ação humana, sobretudo quando há crescimento econômico da região com a abertura de estradas e construção de hidrelétricas, cidades ou fábricas. Assim, um estudo (ou mapa) sobre as paisagens vegetais originais do Brasil será sempre relativo a algo que quase não existe mais ou que se encontra bastante alterado pela ação antrópica.



Fonte: IBAMA. Centro de Sensoriamento Remoto. Disponível em www.siscom.ibama.gov.br/monitorabiomas. Acesso em: 30/06/2020.

SAIBA MAIS...

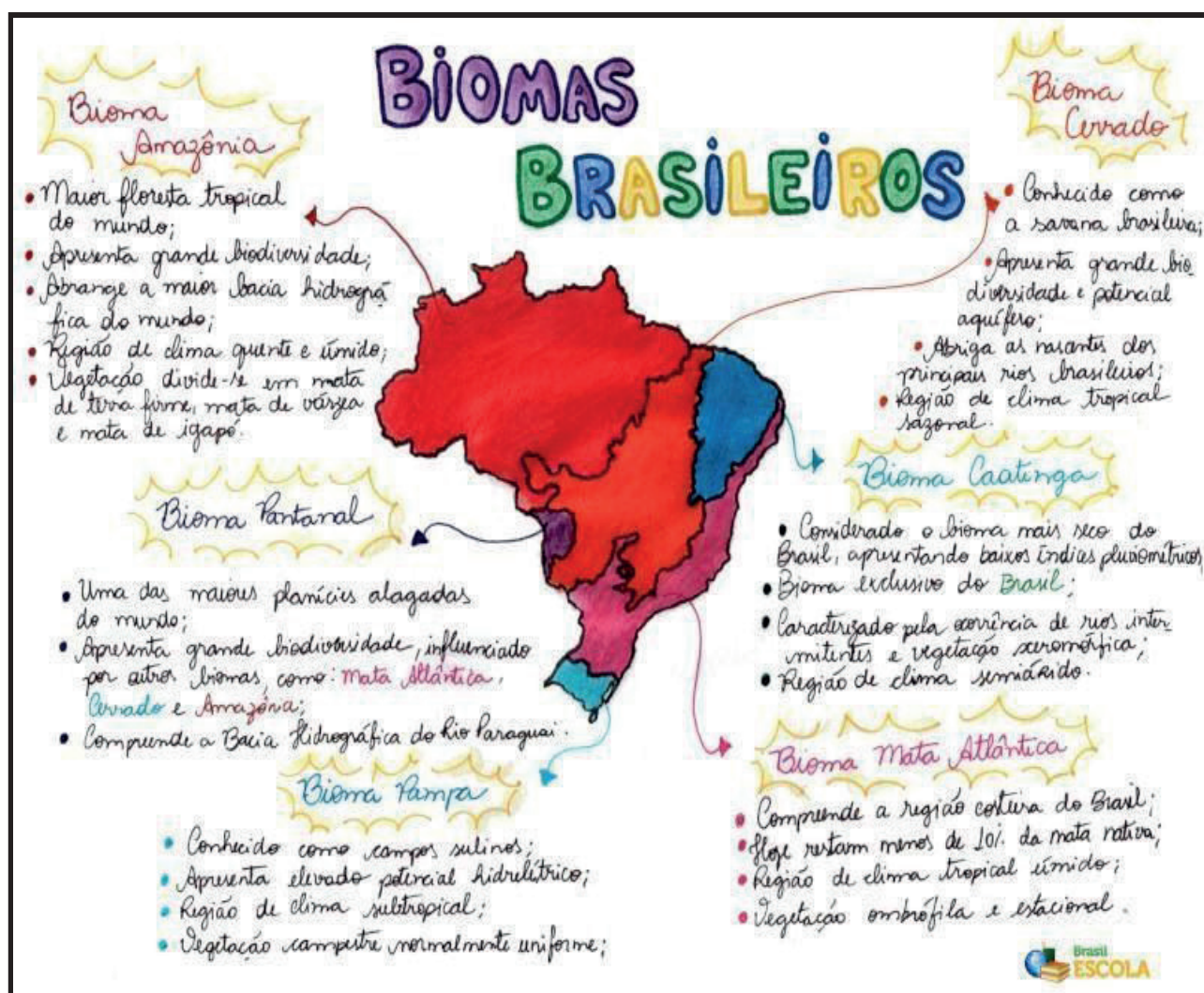
Assista ao vídeo **"Principais biomas brasileiros | Resumindo"**, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=A7WZ5iandqc>. Canal Estudante Eficiente. Nele você irá conhecer as principais características dos biomas brasileiros.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Mãos à obra!!!

- 1 – Podemos dizer que a incidência de raios solares ocorre de maneira igualitária na Terra? Justifique com base no texto.
- 2 – De acordo com o mapa sobre os principais biomas brasileiros, responda:
 - a) Qual é o maior bioma brasileiro? E o menor?
 - b) Quais são os biomas originais existentes no território mineiro?

Observe o mapa mental dos biomas brasileiros e responda as **atividades 3 e 4**.



Disponível em <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/biomas-brasileiros.htm>. Acesso em: 30/06/2020.

- 3 – Explique por que podemos afirmar que o bioma Amazônia é extremamente rico e variado?

4 – Quais as principais diferenças entre os biomas Caatinga e o Pantanal?

5 – Leia o poema e responda:

Vale a pena reparar,
Na forma da vegetação,
Pois os galhos retorcidos,
Vão crescendo, enrolados,
(...)
Nem se atreva a dizer que
Ser TORTO é ter defeito!

Nina Nazario. São Paulo: Oficina de textos, 2006. p.14

O poema se refere a qual bioma brasileiro? Justifique sua resposta.

REFERÊNCIAS

DELLORE, Cesar Brumini (Ed.). **Araribá mais:** Geografia (manual do professor). 6º ano. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2018.

Torrezani, Neiva Camargo. **Vontade de saber:** Geografia (manual do professor). 6º ano. 1.ed. São Paulo: Quinteto Editorial, 2018.

VESENTINI, J. William; VLACH, Vânia. **Teláris:** Geografia (manual do professor). 7º ano. 1º ed. São Paulo: Ática, 2018.

Caro(a) estudante! Estamos finalizando mais uma etapa de atividades. Esperamos que você tenha obtido êxito nas suas conquistas diárias.

Caso tenha surgido dúvidas e/ou questionamentos, anote-os e guarde-os para que, o mais próximo possível, possam ser compartilhados com seu professor e com seus colegas quando esse tempo de aulas remotas passar.

Até lá vamos continuar construindo conhecimento juntos! Um grande abraço.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **HISTÓRIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **6º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **3**

TURNOS:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **12**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

– Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos).

HABILIDADE(S):

(EF06HI07X) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, Ásia, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e imaterial na tradição oral dessas sociedades.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Sociedades antigas do Oriente: Mesopotâmia, Sumérios, Hebreus, Fenícios, Persas, China e Índia.

A organização da vida coletiva dos povos antigos e suas heranças culturais, econômicas, sociais e religiosas.

TEMA: Hebreus, Fenícios e Persas – do Oriente para o Ocidente.

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula).

Nas aulas anteriores você descobriu que as primeiras sociedades complexas surgiram na Mesopotâmia, com destaque para os povos sumérios e babilônicos. No entanto, ao longo dos séculos outros povos dominaram a região, estabelecendo suas políticas e deixando heranças culturais para as gerações futuras. Estes povos foram os Acádios, Assírios e os Caldeus.

Por volta do ano 2.000 a. C, um povo de origem **“semita”**, fazendo referência ao personagem bíblico **Sem**, filho de **Noé**, que segundo a tradição religiosa teria originado os povos provenientes do Deserto da Arábia, deixaram a região de Ur na Suméria, cruzando o rio Jordão e dirigindo-se às terras férteis de Canaã. Sob a liderança de um chefe tribal, que acumulava as funções de líder religioso, político e jurídico, os **Hebreus**, como ficaram conhecidos, dominaram toda a região, vivendo de pastoreio e criação de gado. Este regime político ficou conhecido como **Patriarcado**, sendo Abraão, Isaac e Jacó os Patriarcas dos Hebreus.

Por volta de 1.600 a. C uma grande seca em Canaã forçou os Hebreus a migrarem para o Egito, onde suas gerações viveram escravizadas por aproximadamente 450 anos. Em meados de 1.250 a. C, um líder hebreu chamado **Moisés** liderou a partida de seu povo do Egito em direção à Canaã, este movimento de retorno foi chamado de **Êxodo**. Ao longo dos anos tiveram que guerrear contra povos cananeus que haviam dominado a região e diferentes formas de governo foram criadas. Em primeiro momento, um Juiz era escolhido para liderar cada uma das Doze Tribos que existiam, posteriormente, este poder dos juizes foi concentrado nas mão de um único monarca, que seria rei de todo o povo hebreu. Ao longo dos anos, o domínio hebreu na região foi diminuindo, sendo estes escravizados pelos persas e posteriormente pelos romanos. Eles partiram definitivamente da região por volta do ano 70 d.C, no que ficou conhecido como diáspora judaica.

O fato mais marcante da cultura do povo hebreu, diferenciando-se dos demais povos surgidos no Oriente Médio foi sua religião. Ao contrário dos demais povos que floresceram na Mesopotâmia, Arábia e Palestina até aquele momento, que eram **Politeístas**, ou seja, acreditavam em vários deuses, cada um tendo seu próprio nome e representação, os hebreus eram **Monoteístas**, acreditando somente em um Deus, que segundo a tradição religiosa não deveria ter imagem representada.

Outro povo antigo de origem semita a se destacar no Oriente Médio era chamado de Fenícios. Esta sociedade estabeleceu-se numa estreita faixa de terra entre o mar Mediterrâneo e as montanhas do atual Líbano por volta de 3.000 a.C. Com poucas terras férteis e uma localização geográfica inserida nas rotas comerciais entre a Europa, Oriente Médio e o Egito, os Fenícios tornaram-se importantes mercadores da região.

As terras da Fenícia eram abundantes de uma árvore chamada cedro, cuja madeira era muito utilizada na construção de navios e embarcações. A madeira associada à posição geográfica favoreceu a condição de grandes marinheiros por parte dos fenícios. Com bons navios e excelentes na arte do comércio, este povo estabeleceu postos comerciais ao longo do Mediterrâneo, rivalizando em algumas ocasiões com os romanos.

Apesar de falarem a mesma língua, terem a mesma cultura e religião, as cidades fenícias eram independentes politicamente entre si. Cada uma tinha seu próprio rei, sua economia, suas vilas e estruturas. Cidades fenícias importantes como Sidon, Biblos e Tiro, que experimentavam uma política autônoma dentro de uma sociedade maior e de mesma origem e cultura, eram chamadas de **Cidades-Estado**.

As viagens comerciais dos fenícios, convivendo com outros povos e necessitando estabelecer com eles uma comunicação mais simples e clara, levou à criação de um novo alfabeto de 22 caracteres, sem vogais, onde cada letra representava os sons da fala (idioma) dos fenícios. Ao longo dos anos, serviu de base ao alfabeto grego, depois latino, que é a origem da língua portuguesa. Atualmente, o alfabeto fenício é utilizado em quase todo mundo ocidental.

Por volta do ano 1.500 a.C, nas terras que hoje compreende o Irã, existiam duas civilizações de origem Indo-Europeia, Os **Medos** e os **Persas**. Melhor estabelecidos nas terras férteis e dominantes da metalurgia, os Medos expandiram seus territórios, dominando vários povos, incluindo os Persas. Somente por volta do ano 550 a. C que Ciro, o rei da Pérsia, conseguiu vencer os Medos, unificando os dois povos.

Sob o domínio de Ciro, o Império Persa expandiu seus territórios, dominando regiões da Babilônia, Lídia e algumas cidades gregas. Seu filho, Cambises, governou de 529 a.C a 522 a.C e expandiu o domínio persa até o Egito. Seu sucessor, Dário I, continuou expandindo o Império, aumentando seus territórios. Considerado grande administrador, Dário I dividiu o território persa em áreas administrativas chamadas Satrápias, onde seus governantes ou Sátrapas iriam administrá-las de acordo com as ordens do rei.

Outra grande inovação de Dário I foi a adoção de uma moeda única em todo o Império Persa, chamada dárlico, facilitando as transações comerciais em todo o território, que abrangia terras desde o Mediterrâneo até a fronteira com a Índia. Para facilitar as relações comerciais e deslocamento de pessoas, Dário I ordenou a criação de uma estrada de 2.500 Km, ligando as cidades de Sardes a Susa.

Após Dário I ser derrotado pelos gregos na Batalha de **Maratona** (490 a.C) e nunca ter conseguido dominá-los, seu filho Xerxes I ordena a invasão das cidades-estado gregas, enfrentando as tropas de Leônidas, em Termópilas, em 480 a.C, onde foi vitorioso e saqueou cidades como Atenas. O Império Persa foi conquistado e definitivamente desfeito pelas tropas de Alexandre, O Grande, rei da Macedônia.

Estes três importantes povos deixaram importantes legados para as sociedades posteriores. Da religião dos Hebreus, com crença em um único Deus, surgiram as religiões judaicas e cristãs. Os Fenícios nos deixaram um alfabeto fonético e os Persas uma forma de administração de grandes territórios, construindo estradas e moeda única.



Por Nicole - Trabalho próprio pelo carregador, CC BY-SA 4.0, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=79605166>



Por AnaísFernandes - Trabalho próprio pelo carregador, CC BY-SA 3.0, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1564496>

APRENDENDO OS CONCEITOS:

Monoteísmo: religiões que têm crença em um único Deus. Exemplo: Judaísmo, Islamismo e Cristianismo;
Politeísmo: religiões que têm crença em vários divindades: Exemplo: religiões da mesopotâmia e egípcia;
Cidades-estado: cidades do mundo antigo, que apesar de pertencer a uma mesma sociedade, tinha autonomia política e econômica. Exemplo: Cidades Fenícias Tiro, Sidon e Biblos;

ATIVIDADES

1— O filme em animação “O Príncipe do Egito”, produzido pela Dreamworks Animation no ano 1998 e com direção Brenda Chapman, Simon Wells e Steve Hickner, narra a história de um líder político-religioso chamado **Moisés** que libertou seu povo escravizado das terras do Faraó. A partir da descrição do filme e da leitura do texto da semana, responda:

a) O filme conta a história de qual povo da antiguidade?

b) Como foi chamado o evento de saída deste povo do Egito em direção à Canaã?

2 – Baseado no que foi estudado até aqui e com auxílio de seu livro didático ou pesquisando na internet, responda:

a) O que é uma religião monoteísta? Cite uma:

b) O que é uma religião politeísta? Cite uma:

c) O que eram cidades-estado num mundo antigo? Cite uma:

3 – Preencha no quadro abaixo, a qual povo pertence cada característica ou informação.

HEBREUS, FENÍCIOS OU PERSAS	
Alfabeto Fonético	
Religião Monoteísta	
Adotou moeda única	
Lutou contra os gregos em Termópilas	
Grandes navegadores	
Foram escravizados no Egito por cerca de 450 anos	

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

– Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos).

HABILIDADE(S):

(EF06HI07X) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, na Ásia, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e imaterial na tradição oral dessas sociedades.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Sociedades antigas do Oriente: Mesopotâmia, Sumérios, Hebreus, Fenícios, Persas, China e Índia.

A organização da vida coletiva dos povos antigos e suas heranças culturais, econômicas, sociais e religiosas.

TEMA: A China e a Índia do Mundo Antigo.

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula).

China e Índia: dois grandes países, dois antigos povos

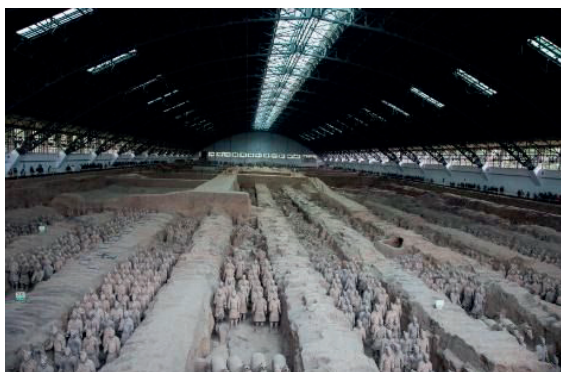
Quando falamos em civilizações antigas, geralmente lembramos dos Mesopotâmios, dos Hebreus, Fenícios e Egípcios, no entanto, nunca poderemos deixar de citar a civilização chinesa. Estima-se que comunidades foram se desenvolvendo ao longo das margens dos rios **Huang-Ho (Rio Amarelo)** e **Yang-Tsé (Rio Azul)** por volta de 7.000 a.C e 5.000 a.C. Inicialmente vivendo do cultivo de arroz e outros cereais, os habitantes dessas localidades aproveitaram-se da grande fertilidade das terras ocasionadas pelas cheias dos grandes rios. Ao longo dos anos foram domesticando animais, como cachorros e porcos e dominando a arte da metalurgia e fabricando ferramentas de bronze provavelmente por volta de 3.000 a.C a 1.800 a.C.

Ao longo dos anos a sociedade chinesa passou a ser governada por reis em longas **dinastias** (sucessão de membros de uma mesma família no poder). A primeira que se tem comprovação escrita na China é a dinastia **Shang** (1500 a.C -1050 a.C), criando um poderoso exército, expandiram os domínios chineses pela região e sob seu governo, os chineses aperfeiçoaram técnicas de escrita, tecelagem de seda e metalurgia. Em meados do século XI a.C, uma poderosa família chinesa de nome **Zhou** derrotou os Shang e assumiram o poder, era o início da dinastia **Zhou** (1.050 a. C – 256 a.C).

Durante o governo Zhou ocorreu uma grande distribuição de terras entre as mais poderosas famílias chinesas, que governariam cada região de acordo com seus interesses, desde que se mantivessem leais aos Zhou. Ao longo dos anos, essas províncias passaram a guerrear entre si numa disputa por poder e territórios. Esta guerra foi vencida pela família **Qin**, unificando todo o território sob o governo da dinastia **Qin** ou **Chin** (221 a.C a 207 a.C). O reino de Qin ou Chin, foi tão importante que originou o nome do país que conhecemos hoje, a China.

Após a morte do líder da família Qin, o rei **Qinshi Huangdi** no ano 210 a.C, **Liu Bang**, líder da família **Hang**, assume o poder, destituindo os Qin e iniciando a dinastia **Han** (206 a.C – 220 d.C). Sob o governo de Han, a China estabeleceu relações comerciais com povos vizinhos, aumentando o poder de sua nobreza e inaugurando uma importante via mercantil com o mundo ocidental, a Rota da Seda. Han foi a última grande dinastia chinesa do mundo antigo, após a sua queda a China fragmentou-se em outros reinos, unificando-se novamente séculos mais tarde.

MOMENTO DA CURIOSIDADE



Um grande exército feito de argila cozida (terracota) foi descoberto por acidente em 1974 por camponeses chineses perto da cidade de Xian na China atual. Ao serem desenterrados, foram encontradas cerca de 7.000 estátuas de soldados em tamanho natural e de 200 cavalos, todos em terracota. Eles representavam a guarda real do Imperador Qin Huangdi, da Dinastia Qin. Seus soldados foram encontrados a menos de dois quilômetros de sua tumba.

Grande Exército de Xian Disponível em: <https://escolaeducacao.com.br/exercito-de-terracota/>.



Outra grande obra arquitetônica iniciada durante a Dinastia Qin foi a Grande Muralha, com quilômetros de extensão e cerca de 7 metros de altura e 7 de largura, serviu como proteção do território chinês de invasores vindos do Norte. Ela levou cerca de 1.500 anos para ser terminada, sendo concluída somente no século XVII d.C.

Grande Muralha da China. Foto: Ahazan [Public domain], via Wikimedia Commons

PARA LEMBRAR:

- A região que chamamos de China atualmente passou a ser ocupada entre 7.000 a.C e 5.000 a.C, às margens dos rios Amarelo e Azul;
- Dinastia é a sucessão de membros de uma mesma família no poder;
- A escrita, o artesanato e obras arquitetônicas são grandes legados deixados pela civilização da antiga China;
- Rota da Seda: Importante rota que ligava a China à Europa, possibilitando transações comerciais entre o Oriente e o Ocidente.

ATIVIDADES

1— A China é uma das mais importantes civilizações da história da humanidade. Datada de 7.000 a.C, passou por diversas transformações territoriais, políticas e econômicas ao longo dos séculos. Mediante as aulas sobre a civilização chinesa, responda:

- a) Qual a importância dos rios Amarelo e Azul para o início do povoamento da região que hoje chamamos de China?

b) Explique o que é uma Dinastia.

c) Qual a importância da Dinastia Qin (221 a.C a 207 a.C) para o Império Chinês?

d) O que foi a Rota da Seda?

Outra grande civilização asiática com origens por volta de 7.000 a.C é a civilização Indiana. Acredita-se que o Vale do Rio Indo começou a ser ocupado neste período devido à fertilidade das terras próximas às margens dos rios, assim como ocorreu em outras civilizações do período: mesopotâmios, egípcios e chineses. Uma sociedade com indícios de urbanização começou a florescer no local, com destaque para a cidade de Harapa, que data de 2.600 a.C. A cidade era murada, com largas avenidas e com sistemas de água e esgoto. Ali cultivava-se algodão, fabricava-se tecido, artesanato e joias. Esta sociedade entrou em declínio no século XX a.C e suas cidades foram abandonadas.

Por volta de 1.500 a.C, tribos nômades originadas da Europa Oriental dominaram a região da Índia, dando início a uma nova civilização, fixando-se ao longo do Rio Ganges. A principal fonte de conhecimento deste período são escrituras em formas de poema denominada **Vedas** (ou livro do conhecimento em Sânscrito). Estes poemas traziam informações sobre o cotidiano da nova sociedade indiana através de hinos religiosos e comentários sobre a natureza local, possibilitando-nos termos ciência dos costumes e religiosidade daquela sociedade.

A nova sociedade indiana, sob a influência dos arianos (povos vindos da Europa Oriental), deu início à chamada **Sociedade de Castas**, onde cada habitante tinha um lugar social determinado de acordo com uma hierarquia estabelecida. Não era possível uma pessoa mudar de casta, criando um sistema pautado na diferença e desigualdade social. As castas eram:

- **Brâmanes**: formado por sacerdotes e eram a casta dominante, controlando os rituais e ocupando os altos cargos no Estado;
- **Xátrias**: Classe dos nobres e guerreiros, também eram da casta dominante;
- **Vaixás**: Comerciantes e agricultores, embora pudessem ser ricos não eram dominantes;
- **Sudras**: Servos que trabalhavam nas casas das castas mais altas;
- **Dalit**: eram sem casta, eram chamados de intocáveis e eram discriminados na sociedade.

A sociedade de castas associada à religiosidade do período dos Vedas fez surgir uma religião poderosa na Índia chamada de Hinduísmo. Criada na ideia da existência de uma divindade maior, o **Brahma**, buscava justificar as diferenças sociais, dando a cada uma delas um papel determinante na sociedade.

Para os crentes dessa religião, a alma humana passaria por várias reencarnações, buscando se redimir dos erros das vidas passadas e atingir a liberdade final, o **moksha**. Portanto, para o hinduísta, cada ser humano deveria sempre buscar o caminho da iluminação, deixando para trás todo sofrimento e quebrando o ciclo de reencarnações.

- 2 –** Para justificar a Sociedade de Castas, os indianos antigos determinaram que cada casta era originária de uma parte da divindade suprema, o Brahma, conforme imagem abaixo. Determine a função de cada casta desta sociedade.

BRÂMANES _____

XÁTRIAS _____

VAIXÁS _____

SUDRAS _____

DALITS _____

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

– O Ocidente clássico: aspectos da cultura na Grécia. Noções de cidadania e política na Grécia.

HABILIDADE(S):

(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.

(EF06HI10X) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da polis e nas transformações políticas, sociais, culturais e seu legado para a contemporaneidade.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

A Grécia Antiga e sua formação.

Período Pré-Homérico.

Período Homérico.

Período Arcaico.

As cidades- Estado gregas: Esparta e Atenas.

Esparta: um Estado militar fortificado.

Atenas: o nascimento da democracia.

Período Clássico: a filosofia grega, os jogos olímpicos, expansão militar e síntese cultural.

As mulheres na Grécia.

A religião, a História, a medicina e a arte na Grécia Antiga.

TEMA: A Formação da Civilização grega e seus períodos.

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula).

Grécia Antiga, a civilização das ideias

Por volta de 1.100 a.C, às margens do Mediterrâneo na região hoje conhecida como Balcãs, florescia uma das mais brilhantes civilizações da história da humanidade, a civilização Grega. A Grécia dos filósofos e pensadores, dos matemáticos, da mitologia onde deuses tornam-se humanos e humanos tornam-se imortais, a Grécia dos Jogos Olímpicos, da política e da democracia. Ao longo dos anos várias cidades-estado gregas destacaram-se por seus feitos, seja na ciência de seus habitantes ou na coragem de seus guerreiros, onde podemos destacar as cidade de Esparta e Atenas.

Para melhor compreender a história da formação dessa civilização, houve a necessidade de dividir sua evolução política e social em cinco períodos: Período pré-Homérico, Período Homérico, Período Arcaico, Período Clássico e Período Helenístico. O primeiro deles, o Pré-Homérico, compreende aproximadamente os anos de 2.000 a.C a 1.100 a.C e remonta a formação desta civilização. Ao longo deste período vários povos estabeleceram-se na região, com destaque inicial para os Aqueus, os primeiros a desenvolverem importantes centros urbanos, especialmente a cidade de Micenas. Posteriormente, outros povos como Éolos e Jônios também fixaram-se na região, favorecendo o crescimento das relações dos micênicos com a Ilha de Creta, importante posto comercial do Mediterrâneo. Uma sucessão de invasões, começando com aqueus invadindo os cretenses e finalmente os Dórios invadindo toda a

região da Hélade (Grécia), desestabilizou a vida social existente e pôs fim ao que chamamos de período Pré-Homérico.

Após a violenta invasão dórica grande parte da civilização grega espalhou-se pelo continente europeu, naquilo que foi chamado de Primeira Diáspora Grega. Os habitantes que ficaram na região invadida experimentaram uma grande ruralização da sociedade. Era o início do Período Homérico (1.100 a.C a 800 a.C). A vida urbana de antes das invasões deu lugar ao convívio de membros de uma mesma família em uma propriedade de terra, onde todos trabalhavam e colhiam os frutos do seu trabalho, voltados essencialmente para a atividade agropastoril. Essas propriedades familiares foram chamadas de **genos** e no princípio não havia distinção social. Ao longo dos anos o número populacional dos **genos** foi crescendo sem controle e a vida dessas comunidades foi ficando mais complexa e mais tensa, sendo necessário centralizar a liderança política, judicial, administrativa e religiosa na figura de um líder, que receberia o título de **pater**. Os habitantes que não eram tão próximos ao pater passaram a reivindicar melhores participações nas divisões de terras, gerando instabilidade política e social. Os **genos** passariam a ser controlados por aqueles que tivessem acesso as melhores armas e ferramentas. Ao longo dos anos, **genos** diferentes foram se unindo, criando comunidades mais complexas chamadas **demos**, colocando fim ao Período Homérico.

O Período Arcaico compreende os anos 800 a.C a 500 a.C e marca a transição da vida ruralizada da sociedade dos **genos** para uma vida mais complexa nos **demos**, onde as terras passaram a pertencer a uma elite privilegiada, excluindo a grande maioria dos habitantes sem posse. Estes habitantes insatisfeitos com vida sem privilégios espalham-se pelas demais ilhas gregas, ocasionando a Segunda Diáspora e criando importantes rotas comerciais entre essas localidades. Nos núcleos urbanos com o poder centralizado numa elite privilegiada, o aumento populacional e o aumento das atividades econômicas, revolucionou o modo de interação dos habitantes, criando as primeiras cidades-estado gregas ou como foram denominadas, as **Polis**.

O Período Clássico irá compreender as transformações políticas entre os anos 500 a.C e 338 a.C e marca o desenvolvimento autônomo, político-econômico de grandes **Polis** gregas, em especial, Esparta, Atenas e Tessália. Foi durante o período clássico que a sociedade grega das grandes cidades passaram a ocupar melhor os espaços públicos, onde filósofos encontravam-se para debater sobre questões políticas e econômicas, fazendo surgir as primeiras ideias sobre **democracia**.

O Período Helenístico (338 a.C a 146 a.C) marca o florescimento e difusão da cultura grega por outros continentes. O fator mais importante para que essa difusão acontecesse foi o domínio da Macedônia sobre os gregos a partir 350 a.C, onde o rei **Alexandre, O Grande**, criador de um império que chegava até às Índias, atuou como grande divulgador da cultura helenística.

MOMENTO DA CURIOSIDADE

A palavra **política** tem origem nas relações públicas entre os cidadãos das **Polis**. Portanto, sempre que um grego debatia ideias de interesse comunitário em espaços públicos ele estava fazendo política.

PARA VOCÊ LEMBRAR:

O período pré-Homérico é marcado pelos grandes centros urbanos e atividades comerciais com a Ilha de Creta;

Genos eram propriedades de terras onde viviam membros de uma mesma família no período Homérico;

Demos eram originados a partir da união de vários **genos**, deixando de lado o caráter familiar da propriedade das terras;

Alexandre, o Grande, foi o responsável pela difusão da cultura helenística ao levar os costumes gregos para as terras que conquistava com o Império Macedônico;

ATIVIDADES

1– Pesquise no seu livro didático ou na internet a definição dos seguintes termos gregos:

a) Democracia: _____

b) Política: _____

c) Aristocracia: _____

d) Diáspora: _____

2– Explique a diferença entre os Genos e os Demos na sociedade grega durante o Período Homérico.

3– Leia o trecho do artigo e responda.

A ideia de uma História Antiga foi desenvolvida por pensadores [europeus] do Renascimento. Para eles, era a História Antiga do seu mundo. Mas é ainda a História Antiga do nosso mundo? [...] De fato a própria ideia de História antiga representa uma visão europeia da História, um certo modo de ver a História mundial de uma perspectiva europeia. Em escolas e universidades brasileiras, a História é ensinada como uma sucessão evolutiva que chega ao presente, seguindo certos períodos: Pré-história [...] depois História Antiga; Medieval; Moderna e Contemporânea. Só existe História na Europa. Até mesmo o Brasil e as Américas só são incluídos [...] depois de sua “descoberta” pelos europeus, isto é, só quando se tornam uma parte da História da Europa [...] O Império Romano, que constituiu a maior unidade política dentro do que chamamos História antiga incluiu áreas que ninguém hoje definiria como europeias: o norte da África, partes do Oriente Médio, talvez a Turquia.

GUARINELLO, Norberto Luiz. Uma morfologia da História: as formas da História Antiga, p. 51.

Disponível em: <http://periodicos.uesb.br/index.php/politeia/article/viewFile/167/181>.

Acesso em: 6 mar. 2019.

a) A versão da História Antiga, criada pelos europeus, representa bem a História do mundo ou a do Brasil? Justifique.

b) O que era considerado clássico ou antigo para os europeus do Renascimento pode ser considerado clássico para as pessoas da nossa sociedade também? Justifique.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

– O Ocidente clássico: aspectos da cultura na Grécia. Noções de cidadania e política na Grécia.

HABILIDADE(S):

(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.

(EF06HI10X) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da polis e nas transformações políticas, sociais, culturais e seu legado para a contemporaneidade.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

As cidades- Estado gregas: Esparta e Atenas.

Esparta: um Estado militar fortificado.

Atenas: o nascimento da democracia.

Período Clássico: a filosofia grega, os jogos olímpicos, expansão militar e síntese cultural.

As mulheres na Grécia.

A religião, a História, a medicina e a arte na Grécia Antiga.

TEMA: Grécia Antiga: do militarismo de Esparta à formação da cultura ocidental.

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula).

O Militarismo espartano, a democracia ateniense e as mulheres na Grécia Antiga

A história da Grécia é marcada pelas famosas batalhas de Esparta, com seu exército de bravos guerreiros; pelos intensos debates políticos em Praça Pública, tão frequentes na sociedade ateniense e estas duas sociedades gregas não poderiam ser mais opostas em sua estruturação política, social e cultural.

Esparta foi fundada por invasores Dóricos ao fim do Período Pré-Homérico, fixando-se ao sul da região conhecida como Peloponeso. Já Atenas, localizada na região de Ática, era uma cidade-estado da época de Micenas, já realizando atividades comerciais no período anterior à chegada dórica. Os primórdios da sociedade espartana foram marcados pela imposição violenta dos invasores, que ocuparam as terras e passaram a controlar todas as instituições políticas. Eles dominaram os antigos habitantes, transformando-os em servos, denominados Hilotas, que por sua vez deveriam trabalhar nas terras dos Eparciatas (descendentes dos Dóricos e donos do poder) e entregar parte de seu próprio cultivo. Lembre-se, os Hilotas apesar de não serem totalmente livres, não eram escravizados. Em Atenas, até o século VI a.C, a sociedade era dominada por uma aristocracia rural, formada por grandes proprietários de terra, donos de vários escravizados e responsáveis pela aplicação da leis.

Esparta era voltada essencialmente para o militarismo e suas crianças do sexo masculino eram educados desde os 7 anos de idade para serem guerreiros, passando por um treinamento doloroso de enfrentamento de dificuldades, como atividades físicas, dor, fome e frio, julgavam necessário aprender a ler somente o necessário para exercer suas funções militares. Por outro lado, em Atenas, os considerados cidadãos atenienses eram incentivados a educação, escrita e política desde jovens. Ambas as

sociedades permitiam a convivência de estrangeiros, no caso de Esparta eram chamados de periecos e em Atenas conhecidos como metecos. Nos dois casos, não gozavam de direitos políticos.

Em Esparta, somente a elite dos Esparciatas tinham direitos políticos e somente os membros das famílias mais importantes exerciam funções de comando. Esta estrutura social onde uma parte pequena da sociedade exercia o poder, foi chamada de Oligarquia (Governo de Poucos). Em Atenas, após tentativa de reformas políticas mais populares comandadas por dois de seus líderes, Sólon e Clístenes, ocorreu uma maior participação política de todos os considerados cidadãos atenienses, esta estrutura ficou conhecida como Democracia (Governo do Povo).

Enquanto Esparta era governada por dois reis e sua sociedade era legislada por um conselho de nobres anciãos chamados Gerúsia, Atenas, à partir de Sólon, era legislada pela Eclésia, uma Assembleia formada por todos os cidadãos.

A participação social das mulheres também ocorreu de forma diferenciada nas duas sociedades. Enquanto em Atenas as mulheres não tinham convívio permanente com os homens da sociedade, vivendo inclusive em aposentos diferentes, sendo treinadas desde cedo para exercerem funções domésticas, em Esparta as mulheres eram incentivadas a participar dos debates políticos, dedicando-se às atividades físicas e sempre próximos aos homens.

ATIVIDADES

- 1 – Mediante o que você aprendeu sobre as sociedades de Esparta e Atenas, preencha o quadro abaixo informando a qual sociedade corresponde cada característica informada.

ESPARTA OU ATENAS	
Sociedade militarizada	
Legislada pela Gerúsia	
Controlada por uma aristocracia	
Sociedade Oligárquica	
Adeptos da Democracia	
Legislada pela Eclésia	
Mulheres circulam livremente	
Mulheres sem participação política	

- 2 – Atualmente, a grande maioria dos países ocidentais vivem regimes considerados democráticos e defendem a Democracia como fator essencial para a vida pública de suas sociedades. Sabendo que este conceito surgiu em Atenas no século VI a.C e que nações como o Brasil são adeptos deste regime, escreva o que você entende como democracia na atualidade.

Aspectos dos costumes sociais da civilização grega tornaram-se tão importantes para toda a sociedade ocidental que resistiram à séculos de transformações políticas e sociais e estão presentes até nos dias atuais em grande parte destas sociedades. Começando pela religião grega, comum em todas as cidades-estado, tais como Esparta, Atenas, Corinto e Olímpia, apesar da autonomia política e econômica que cada uma experimentava. Os gregos de toda a Hélade tinha crenças em vários deuses, configurando sua religião como politeísta (crença em vários deuses). De acordo com a teoria religiosa, as divindades gregas residiam no topo do Monte Olimpo, de onde vigiavam e julgavam as ações dos seres humanos e por vez ou outra, desciam à Terra e interagiam com eles, especialmente nas cidades de sua proteção. Os deuses tinham feições humanas, falavam como humanos, manifestavam-se como humanos, incluindo alguns defeitos, retirando destes a característica de infalibilidade, comum em outras religiões. O que os diferenciava dos demais seres humanos, além do poder sobrenatural, uma vez que geralmente representavam as manifestações da natureza, era a imortalidade.

Como exemplo, os três principais deuses gregos eram Zeus, Poseidon e Hades, representando os domínios dos céus, oceanos e mundo subterrâneo, respectivamente. Além deles destacam-se Apolo, Afrodite, Ares e Hera, cada um manifestando um poder e protegendo uma cidade grega. De tempos em tempos alguns desses deuses vinham ao mundo humano e relacionavam-se amorosamente com os seres humanos, gerando filhos considerados semideuses e tornando-se grandes heróis da mitologia grega, como Hércules, Perseu e Teseu.

O culto aos deuses geravam grandes festividades em homenagem à essas divindades. A maior delas ocorriam de 4 em 4 anos na cidade de Olímpia em homenagem a Zeus. Nessa festividade, os representantes mais fortes de todas as cidades gregas (homens) disputavam competições de corrida, salto em distância, lançamento de objetos e lutas. A cada vencedor, além da honra e do prestígio, uma coroa de louro. Essas festividades foram chamadas de Jogos Olímpicos. Os jogos eram tão importantes que as guerras eram pausadas para sua realização.

As festas religiosas em homenagem à Dionísio, o deus do vinho, ainda no século VI a.C, traziam homens vestidos de sátiros (seres mitológicos, metade homem, metade bode) tocando flautas e representando atos por gestos e expressões. Estava criado o que chamamos hoje de Teatro. Os gêneros traziam as narrativas dos heróis gregos, geralmente pautada pelo atrito humano com os deuses, munidos de dor e sofrimento, sendo chamadas de Tragédia e a outra ridicularizava os vícios da população, ficando conhecidas como Comédia. Os gregos ainda se destacaram na Arquitetura e Esculturas, criando estátuas e prédios sempre pautadas na beleza do corpo humano.

As intensas discussões políticas em praça pública, especialmente em Atenas, levaram os gregos a tentar formular teorias que explicassem a vida e o mundo. Surgia assim, o que chamou-se de Filosofia ou amor à sabedoria. Dos filósofos mais importantes, destacamos Sócrates (470 a.C – 399 a.C) que afirmava que o homem só vai compreender o mundo se admitir que não sabe de nada. Seu discípulo, Platão (427 a.C – 347 a.C) acreditava que o sentido do mundo estava em compreender a evolução da alma. Aristóteles (384 a.C – 322 a.C), discípulo de Platão, afirmava que só era possível conhecer o sentido das coisas através de determinações coerentes, criava-se a Lógica.

Os gregos também têm contribuições significativas na matemática, arquitetura, história e medicina, esta última tem seu maior representante em Hipócrates (460 a.C – 380 a.C), que determinava que toda vida deveria ser salva, sem distinções de classe.

3 – O filósofo Sócrates (470 a.C – 399 a.C), em suas pesquisas acerca do sentido da vida questionando o que as pessoas entendiam como sabedoria, disse a seguinte frase: **“Só sei que nada sei”**. Diante deste enunciado, responda:

a) O que Sócrates pretendia explicar ao proferir esta frase?

- b) Em sua opinião, o ser humano tem conhecimento suficiente para explicar o mundo em que vive? Explique.

- 4 – Qual o maior legado das festividades religiosas à Zeus que eram realizadas na cidade de Olímpia na antiguidade deixou para a sociedade moderna? Existem esportes nos jogos atuais que eram praticados na antiguidade? Exemplifique.

Querido Estudante! Estamos finalizando uma trilha de aprendizagem que foi percorrida durante as últimas quatro semanas. Nossas expectativas eram que você aprendesse muito com esse material que foi preparado com todo o carinho. Esperamos que isso tenha acontecido. Caso tenha surgido muitas dúvidas e questionamentos, anote-os e guarde-os para que, o mais próximo possível, possam ser compartilhados com seu professor e com seus colegas quando todo esse período de crise passar. Até lá, vamos continuar construindo conhecimento juntos! Até a próxima!

REFERÊNCIAS

PROJETO ARARIBÁ. História. São Paulo: Moderna, 2018

VESCE, Gabriela E.P. Hebreus. **InfoEscola**, Disponível em: <https://www.infoescola.com/historia/hebreus/>. Acesso em: 13 de julho de 2020;

Fenícios. **SóHistória**, Disponível em: <https://www.sohistoria.com.br/ef2/fenicios/>. Acesso em: 13 de julho de 2020;

ARAÚJO, Felipe. Pérsia. **Infoescola**, Disponível em: <https://www.infoescola.com/civilizacoes-antigas/persia/>. Acesso em: 13 de julho de 2020;

FERNANDES, Cláudio. A Civilização Persa. **História do Mundo**. Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/persa/civilizacao-persa.htm>. Acesso em: 13 de julho de 2020;

Três Dinastias Governaram a China. **Educa mais Brasil**. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/historia/china-antiga>. Acesso em: 19 de julho de 2020;

ARAÚJO, Ana Paula de. China Antiga. **Infoescola**. Disponível em: <https://www.infoescola.com/historia/china-antiga/>. Acesso em: 19 de julho de 2020;

PACIEVITCH, Thaís. Muralha da China. **Infoescola**. Disponível em: <https://www.infoescola.com/historia/muralha-da-china/>. Acesso em: 19 de julho de 2020;

PACIEVITCH, Thaís. História da Índia. **Infoescola**. Disponível em: <https://www.infoescola.com/india/historia-da-india/>. Acesso em: 19 de julho de 2020;

OLIVEIRA, Maurício. Guerreiros do Subterrâneo. **Superinteressante**. Disponível em: <https://super.abril.com.br/historia/guerreiros-do-subterraneo/>. Acesso em: 19 de julho de 2020.

NEVES, Daniel. Grécia Antiga. **Infoescola**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiagrecia-antiga.htm>. Acesso em: 19 de julho de 2020.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA INGLESA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **6º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **2**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **8**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Estratégias de leitura.
Práticas de leitura e fruição.
Avaliação dos textos lidos.
Gramática.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning*).
Hipóteses sobre a finalidade de um texto.
Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.
Construção de repertório lexical.
Informações em ambientes virtuais.
Identificação de substantivos, pronomes e verbos.

HABILIDADE(S):

(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.
(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.
(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.
(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.
(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas.
Habilidade do 7º ano.

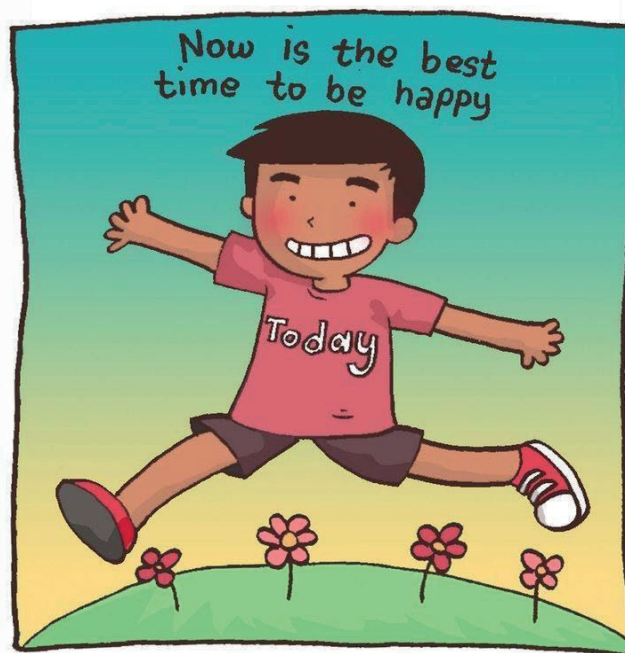
INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte:

(EF69AR31P8) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica.
(EF69AR03P8) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens cenográficas, coreográficas, musicais etc.

Read the text below.

Happiness is in this Moment



Now is the best time to be happy.

Most of the people are either worried by the future or burdened by the past mishaps. Some people take an extra file to acquire worried-wisdom. They actually want to know the future, either of theirs or some other ones. But, knowing the future never stops the future to happen, it only stops the natural growth of today. Such future seekers create problems not only in their lives but in other's life as well.

Thus, the most important thing is to empty the mind from the trash. And the trash is everything else, but the moment. Knowing that there is only this moment creates all the reasons to be happy.

NOREIGA, Alex. *Stuff No One Told Me - Wisdom of Life*. Disponível em: <http://snotm.com/>. Acesso em: 05 Julho 2020.

Vocabulary

burdened by: sobrecarregado com

either of theirs or some other ones: deles ou de outros

Such future seekers: aqueles que procuram conhecer o futuro incansavelmente

Responda as questões em português.

1 – Qual a tradução do título do texto em português?

- () O menino saltando sobre as flores.
- () Vamos pular e brincar.
- () Hoje estou feliz.
- () A felicidade está neste momento.

2 – De acordo com o texto, com o que a maioria das pessoas está preocupada?

3 – Segundo o texto, quando as pessoas ficam muito preocupadas em conhecer o futuro, o que elas conseguem criar? Para quem?

4 – Conforme diz o texto, o que pode nos dar todas as razões para ser feliz?

5 – As palavras abaixo foram retiradas do texto desta semana.

- a) Identifique-as no texto, sublinhando ou destacando estas palavras;
- b) Observe a posição delas na oração, se estão no início de uma oração, logo após o sujeito, etc.;
- c) Relacione a segunda coluna de acordo com o código da primeira coluna.

- | | |
|---------------|--------------|
| (a) noun | () they |
| (b) verb | () problems |
| (c) pronoun | () trash |
| | () is |
| | () are |
| | () their |

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Estratégias de leitura.
Práticas de leitura e fruição.
Práticas de leitura e novas tecnologias.
Práticas de escrita.
Avaliação dos textos lidos.
Gramática.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning*).
Hipóteses sobre a finalidade de um texto.
Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.
Construção de repertório lexical.
Informações em ambientes virtuais.
Recursos de Persuasão.
Recursos de argumentação.
Identificação de substantivos e verbos.
Produção de textos escritos com mediação do professor/colega.

HABILIDADE(S):

(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.
(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.
(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.
(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.
(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas. Habilidade do 7º ano.
(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. Habilidade do 8º ano.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte:

(EF69AR31P9) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
(EF69AR03P9) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), coreográficas, musicais etc.

Educação Física:

(EF67EF01P6) Experimentar e fruir, na escola, jogos eletrônicos diversos, reconhecendo os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.
(EF67EF02P6) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias digitais e seus impactos na saúde e qualidade de vida das pessoas.
(EF89EF22MGP8) Compreender e validar a importância da vivência e fruição das brincadeiras e jogos ao longo da vida, refletindo sobre fatores que podem influenciar o distanciamento dessas práticas. Habilidade do 8º ano.

Read the text below.

Minecraft

From Wikipedia, the free encyclopedia



By Source, Fair use, <https://en.wikipedia.org/w/index.php?curid=61319951>.

Access in: July 5, 2020.

Minecraft is a sandbox video game developed by Mojang Studios. Created by Markus “Notch” Persson in the Java programming language and released as a public alpha for personal computers in 2009, the game was officially released in November 2011, with Jens Bergensten taking over development around then. Minecraft has since been ported to various platforms and become the best-selling video game of all time, with 200 million copies sold across all platforms and 126 million monthly active users as of 2020.

In Minecraft, players explore a blocky, procedurally-generated 3D world with infinite terrain, and may discover and extract raw materials, craft tools and items, and build structures or earthworks. Depending on game mode, players can fight computer-controlled “mobs”, as well as cooperate with or compete against other players in the same world. Game modes include a survival mode, in which players must acquire resources to build the world and maintain health, and a creative mode, where players have unlimited resources. Players can modify the game to create new gameplay mechanics, items, and assets.

Minecraft has been critically acclaimed, winning several awards and being cited as one of the greatest and most influential video games of all time, being inducted into the World Video Game Hall of Fame in June 2020. Social media, parodies, adaptations, merchandise, and the annual MineCon conventions played large roles in popularizing the game. It has also been used in educational environments, especially in the realm of computing systems, as virtual computers and hardware devices have been built in it. In 2014, Mojang and the Minecraft intellectual property were purchased by Microsoft for US\$2.5 billion. A number of spin-off games have also been produced, such as Minecraft: Story Mode, Minecraft Dungeons, and Minecraft Earth. (...)

_____. *Minecraft*. Disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/Minecraft>. Acesso em: 05 Julho 2020.

Responda as questões em português.

1 – O que é o *Minecraft*?

2 – Em que data este game foi lançado?

3 – De acordo com as informações dadas no segundo parágrafo do texto, faça uma breve descrição do game. Esta descrição deve conter: o que os jogadores fazem e descobrem; o que eles podem combater e com quem podem cooperar; dê exemplos de modos do jogo etc.

4 – De acordo com as informações dadas no último parágrafo do texto, como tem sido a avaliação de *Minecraft*? Por qual motivo estas informações estariam no final do texto?

5 – As palavras abaixo foram retiradas do texto. Com base na análise da posição delas no texto, escreva no espaço em branco correspondente a classe gramatical a que pertence cada uma delas, ou seja, se é um **verb** (verbo) ou um **noun** (substantivo).

- a) language _____
- b) Minecraft _____
- c) players _____
- d) has _____
- e) explore _____
- f) include _____
- g) computers _____
- h) build _____

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Estratégias de leitura.
Práticas de leitura e fruição.
Práticas de leitura e novas tecnologias.
Avaliação dos textos lidos.
Gramática.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning*).
Hipóteses sobre a finalidade de um texto.
Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.
Construção de repertório lexical.
Informações em ambientes virtuais.
Recursos de Persuasão.
Recursos de argumentação.
Identificação de substantivos e verbos.

HABILIDADE(S):

(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.
(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.
(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.
(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.
(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas. Habilidade do 7º ano.
(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento. Habilidade do 9º ano.
(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas. Habilidade do 9º ano.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte:

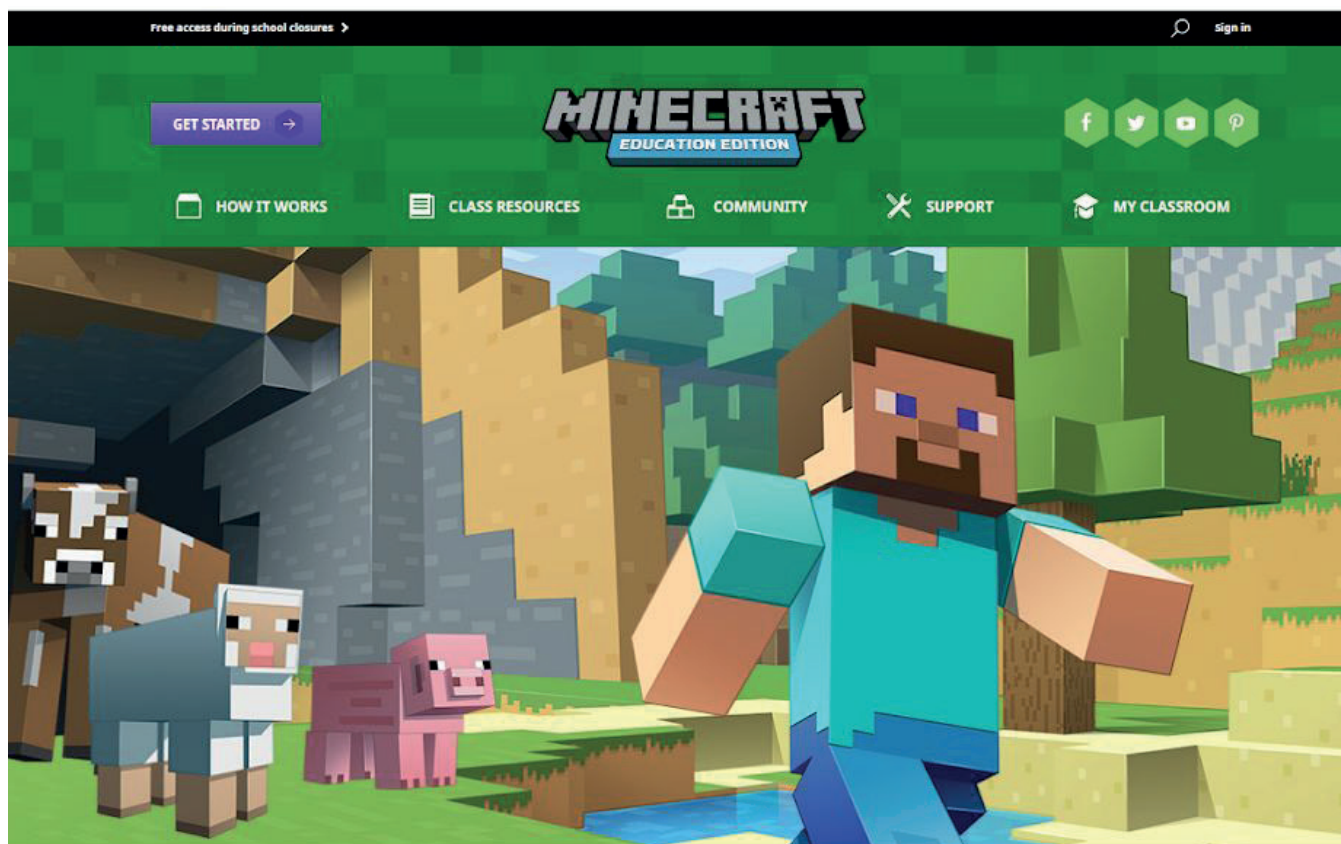
(EF69AR31P9) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
(EF69AR03P9) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

Educação Física:

(EF67EF01P6) Experimentar e fruir, na escola, jogos eletrônicos diversos, reconhecendo os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.
(EF67EF02P6) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias digitais e seus impactos na saúde e qualidade de vida das pessoas.
(EF89EF22MGP8) Compreender e validar a importância da vivência e fruição das brincadeiras e jogos ao longo da vida, refletindo sobre fatores que podem influenciar o distanciamento dessas práticas. Habilidade do 8º ano.

ATIVIDADES

Nesta terceira semana de atividades, continuamos a trabalhar com o game *Minecraft*. Além do game tradicional comercializado, a empresa que o produz criou também uma versão voltada para a educação. Essa versão, desenvolvida para ser usada em atividades pedagógicas, pode ser usada por professores e por alunos. Para começar, analise a imagem abaixo.



WHAT IS MINECRAFT: EDUCATION EDITION?

Minecraft: Education Edition is an open-world game that promotes creativity, collaboration, and problem-solving in an immersive environment where the only limit is your imagination.

_____. *Minecraft Education Edition*. Disponível em: <https://education.minecraft.net/how-it-works/what-is-minecraft>. Acesso em: 05 Julho 2020.

Responda as questões em português.

- 1— De que site a imagem acima foi retirada?
- () do Facebook e do Twitter.
 - () do Youtube e do Pinterest.
 - () do site do Minecraft.
 - () do site do Minecraft Education Edition.

2 – Com base na imagem acima, quais são as formas geométricas usadas para construir os cenários e os personagens do game?

3 – Relacione as duas colunas para descobrir o significado das expressões dadas em Inglês.

- | | |
|---------------------------------------|--|
| a) how it works | () o que é Minecraft |
| b) my classroom | () o único limite é a sua imaginação |
| c) what is Minecraft | () como funciona |
| d) creativity and collaboration | () minha sala de aula |
| e) the only limit is your imagination | () criatividade e colaboração |
| f) problem solving | () resolução/solução de problemas |

4 – Leia novamente este texto, localizado logo abaixo da imagem ilustrativa do Minecraft:

“Minecraft: Education Edition is an open-world **game** that promotes **creativity, collaboration**, and problem-solving in an immersive **environment** where the only **limit** is your **imagination**.”

De acordo com a descrição acima, o que o game promove?

5 – As palavras destacadas no texto da questão 4 são *nouns*(substantivos) ou *verbs*(verbos)?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Estratégias de leitura.
Estratégias de escrita.
Práticas de leitura e fruição.
Práticas de Leitura e novas tecnologias.
Avaliação dos textos lidos.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning*).
Hipóteses sobre a finalidade de um texto.
Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.
Construção de repertório lexical.
Informações em ambientes virtuais.
Recursos de Persuasão.
Recursos de argumentação.
Produção de textos escritos com mediação do professor/colega.
Usos de linguagem coloquial.

HABILIDADE(S):

(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.
(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.
(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.
(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.
(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas. Habilidade do 7º ano.
(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas. Habilidade do 7º ano.
(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta). Habilidade do 8º ano.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte:

(EF69AR31P9) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
(EF69AR03P9) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

Read the text below.

Not Everyone is Your Friend



Not everyone is your friend

Mark the ones who think of you only when they need you. Because they are not your friends. Staying away from them may give you some room to meet and know some real friends.

NOREIGA, Alex. *Stuff No One Told Me - Wisdom of Life*. Disponível em: <http://snotm.com/>. Acesso em: 05 Julho 2020.

Vocabulary

mark: anotar, assinalar, marcar

sup, buddy?: abreviação de *wassup*, que já é a contração de *what's up*. É uma gíria, que quer dizer *e aí, cara?*, *que que tá pegando, mano?*, *que foi, cara?* etc.

Responda as questões em português.

1— A ilustração ajuda a entender melhor o texto *Not Everyone is your friend*. Por qual motivo?

2 – Qual é o assunto principal do texto?

3 – De acordo com o texto, o que podemos concluir sobre as pessoas que só nos ligam quando precisamos de nossa ajuda?

4 – Que conselho é dado pelo autor do texto em relação à atitude que devemos ter com pessoas assim?

5 – Em sua opinião, o que é um amigo de verdade (*a real friend*)?



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **ARTE**

ANO DE ESCOLARIDADE: **6º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **1**

TURNOS:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **4**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Artes Visuais.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Contextos e Práticas.
- Elementos da Linguagem.

HABILIDADE(S):

(EF69AR05P6) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadri-nhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.), explorando práticas tradicionais (locais e regionais) de produção artística.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Língua Portuguesa e Literatura.

Arte abstrata.

A arte abstrata é um movimento das artes plásticas que tem como característica marcante a representação das formas de maneira não real. Na arte abstrata, a representação das imagens é distanciada da realidade. Nas obras desse período, a forma e a representação da realidade são menos importantes do que a capacidade da obra permitir interpretações diversas em relação a sentimentos e emoções.



Figura 1 – Wassily Kandinsky - Segmento azul (1921)
Disponível em: < <https://www.significados.com.br/arte-abstrata/> Acesso em: 14 jul. 2020.

O movimento é considerado uma forma de oposição em relação aos movimentos da vanguarda europeia, principalmente ao realismo, tanto na pintura como na escultura e na gravura. Surgiu na Europa no século XIX e o pintor russo Wassily Kandinsky é considerado o primeiro representante desse movimento.

Mistura influências do movimento cubista, expressionista e futurista. O movimento também ficou conhecido como abstracionismo, arte “não representacional”, abstração geométrica ou arte “não representacional”.

Características da arte abstrata

Como o abstracionismo não tem compromisso em representar a realidade, uma das suas características mais marcantes é ser um contraponto ao conceito de arte realista. Assim, as obras são mais conceituais e se afastam do que era conhecido como arte clássica.

As obras podem ter elementos relacionados à emoção ou à intuição como uma forma de liberdade de expressão do artista, sem necessidade de representação de uma figura e sem comprometimento em transmitir a realidade. Em muitas obras, a representação é de um sentimento.

Por ser assim, outra característica da arte abstrata é liberdade, tanto para o artista quanto para o público, que tem liberdade para apreciar e interpretar a obra, sem compromissos com a realidade.

O uso de formas geométricas, linhas retas, curvas e muitas cores também é bastante presente, principalmente na pintura. As formas são mais simples e o contraste entre as cores, luzes e sombras são muito usados.

Por ter essas características irreais e distantes da realidade, a arte abstrata também permite que sejam feitas muitas interpretações diferentes sobre o sentido das obras.

Tipos de arte abstrata

A arte abstrata é dividida em dois tipos diferentes, também chamados de vertentes: abstracionismo geométrico e abstracionismo informal.

Abstracionismo geométrico

A arte abstrata geométrica teve uma grande influência do movimento cubista e do futurista, com o uso de formas geométricas e com uma característica mais racional e dura nas representações. As linhas e as cores são usadas para representar e formar figuras geométricas.

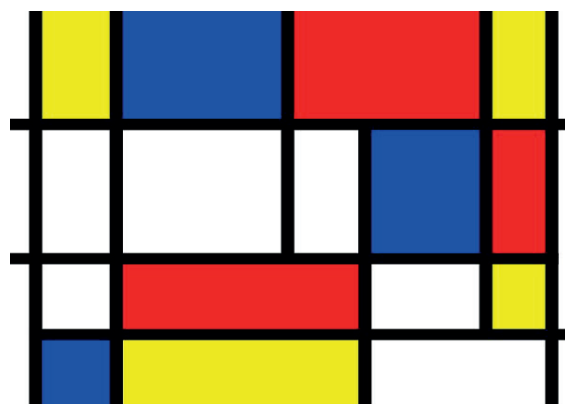


Figura 2 – Piet Mondrian - Composição em vermelho, azul e amarelo (1930).

Disponível em: < <https://www.significados.com.br/arte-abstrata/> Acesso em: 14 jul. 2020.

Abstracionismo informal

A arte abstrata informal tem características diferentes. O abstracionismo informal foi muito influenciado pelo movimento expressionista. A arte produzida nessa vertente tem como características a presença de elementos mais sentimentais, além de mais liberdade na forma de expressão artística. Na arte abstrata informal, ao contrário do que acontece na geométrica, as cores e as formas usadas representam o universo interno de emoções, sentimentos ou sensações.



Figura 3 – “Convergence”, 1952 de Jackson Pollock
Disponível em: < <http://atraves.tv/o-abstracionismo-informal/> >. Acesso em: 14 jul. 2020.

Arte abstrata no Brasil

No Brasil a arte abstrata começou a surgir nos anos 50, principalmente pela influência dos pintores Antônio Bandeira e Cícero Dias, que, depois de viverem na Europa, levaram o abstracionismo para o Brasil.

O movimento se firmou no país na década seguinte, principalmente a partir da realização das edições Bienal de São Paulo, ao longo dos anos 60.



Figura 3 – “Primaveril” (1965) Antônio Bandeira Coleção Sr. e Sr. Jorge A.M.Yunes.

Disponível em:< <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/verso/pintor-cearense-antonio-bandeira-ganha-exposicao-no-mam-sp-1.2188249>> Acesso em: 18 jul. 2020.



Figura 4 – Obra Abstração de Cícero Dias em 1951

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2017/04/1877247-mostra-destaca-como-cicero-dias-construiu-obra-com-luz-tropical.shtml>> Acesso em: 14 jul. 2020.

Fonte do texto: SIGNIFICADO DA ARTE ABSTRATA. Significados Arte e Cultura, 2018. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/arte-abstrata/>> Acesso em: 14 jul. 2020.

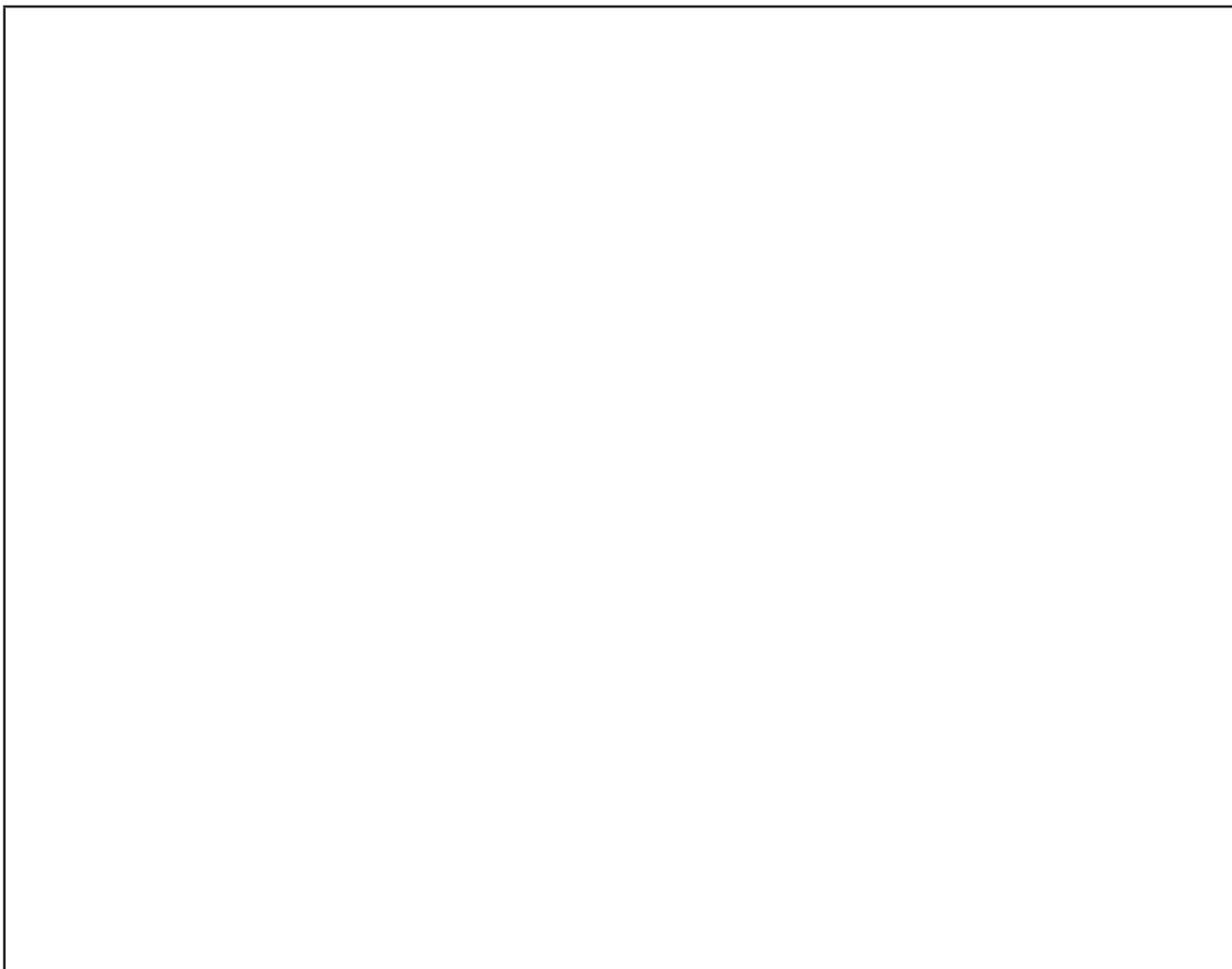
Mostre que você aprendeu e responda:

- 1 –** Você conhece, já produziu ou viu alguma obra Abstrata? Comente sobre as suas características com suas palavras.

- 2 –** Com base no texto, explique com suas palavras o que é Arte Abstrata?

- 3 –** Qual a diferença entre o Abstracionismo Geométrico e Abstracionismo Informal?

- 4 –** Com base na leitura do texto e em seus conhecimentos, assinale a alternativa **incorreta** sobre a Arte Abstrata.
- a) Como o abstracionismo não tem compromisso em representar a realidade, uma das suas características mais marcantes é ser um contraponto ao conceito de arte realista.
 - b) Por ter essas características irreais e distantes da realidade, a arte abstrata também permite que sejam feitas muitas interpretações diferentes sobre o sentido das obras.
 - c) A arte abstrata é dividida em dois tipos diferentes, também chamados de vertentes: abstracionismo clássico e abstracionismo cultural.
 - d) As obras podem ter elementos relacionados à emoção ou à intuição, como uma forma de liberdade de expressão do artista, sem necessidade de representação de uma figura e sem comprometimento em transmitir a realidade.
- 5 –** Inspirados nas obras de Antônio Bandeira e Cícero Dias, disponibilizadas acima, faremos uma experiência: Você deverá pegar um papel e um lápis ou utilizar o espaço abaixo. Coloque uma música apenas instrumental. Feche seus olhos e deixe que o lápis dance sobre o papel. Não abra os olhos enquanto não terminar o desenho! Ao terminar, abra seus olhos e verá um desenho abstrato informal. Agora dê cor ao seu desenho.



UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Artes Visuais.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Contextos e Práticas;
- Elementos da Linguagem.
- Materialidades.

HABILIDADE(S):

(EF69AR04P6) Analisar e nomear os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Matemática e Formas Geométricas.

ATIVIDADES

O Cubismo

O Cubismo foi um movimento artístico que teve como seus principais expoentes e pioneiros Pablo Picasso e Georges Braque por volta de 1907, muito embora Cézanne tenha usado, já em 1901, múltiplos pontos de vista numa única pintura. Fundado no início do século XX, o Cubismo é considerado um dos movimentos mais influentes desse período. Suas obras tratavam de maneira geométrica as formas da natureza, assim a representação do universo visual passou a não ter nenhuma obrigação com suas reais formas. No entanto, não chegavam à abstração, pois as imagens representadas ainda permaneciam figurativas, ou seja, ainda eram reconhecíveis.

Além de seus precursores Pablo Picasso e Georges Braque, outros artistas se destacaram nesse movimento que influenciou o mundo das artes visuais significativamente, são eles: Albert Gleizes, Fernand Léger, Francis Picabia, Marcel Duchamp, Robert Delaunay, Roger de La Fresnaye, e Juan Gris.

Embora os temas das pinturas Cubistas tenham sido temas convencionais, como autorretratos e natureza morta, o modo como os artistas desse movimento representavam sua visão dos objetos era considerado muito ousado, pois rompia com a perspectiva tradicional e a linha de contorno.

Os cubistas utilizavam pontos de vistas diversos e cambiantes. Desse modo, ao olharem para uma cadeira, por exemplo, a representavam na pintura, por diferentes ângulos: de cima, de baixo, de lado ou de cabeça para baixo. Assim, esses artistas tentavam capturar todos esses pontos de vistas num mesmo plano. Essa é a principal característica das pinturas cubistas.



Figura 1 – Obra Arlequin 1918 de Pablo Picasso
Disponível em: <https://www.infoescola.com/artes/cubismo/> Acesso em: 14 jul. 2020.

Para tanto, se apropriaram do uso das formas geométricas, das linhas retas e da colagem. É possível dividir o movimento cubista em duas linhas: Cubismo Analítico, que se baseou na observação, fragmentação e representação de um determinado tema e o Cubismo Sintético, que se baseou em técnicas voltadas à colagem.

Não há como falar de Cubismo sem citar o nome do seu grande expoente Pablo Picasso. A obra *Les Femmes d'Alger* (As Mulheres de Argel) de 1907 foi o marco zero do Cubismo, rompendo com o clássico e influenciado pelas esculturas de origem africanas. Nessa tela, o autor tratou a nudez feminina, geralmente marcada por curvas, com linhas retas, planos e formas geométricas. Um escândalo para os padrões de arte daquele período. Picasso estudava e observava a forma dos objetos com afinco captando todas as suas possibilidades. A exploração de novos temas, cores, formas e movimento marcaram os objetivos dos integrantes desse movimento, transformando a arte para sempre.

No Brasil, o Cubismo começou a ganhar destaque entre os artistas brasileiros somente depois da Semana de Arte Moderna. Muitos desses artistas foram influenciados pelo Cubismo, assim é possível encontrar traços das características cubistas nas obras de Tarsila do Amaral, Anita Malfatti e Di Cavalcanti.

Tarsila do Amaral e seu primeiro contato com o Cubismo

A pintora volta à Paris em 1923 e lá conhece o poeta francês Blaise Cendrars, que apresenta a ela toda a intelectualidade do mundo que vivia na “Cidade Luz” naquela época. Ele apresentou o já consagrado pintor cubista Fernand Léger, com quem Tarsila teve aulas e que a influenciou muito. Ela também tomou aulas com outros mestres cubistas, como André Lhote e Albert Gleizes. O cubismo pode ser definido, de forma genérica, como certa maneira de pintar em formas geométricas.



Figura 2 — São Paulo (1924), de Tarsila do Amaral

Disponível em: < <https://laart.art.br/blog/cubismo-no-brasil/> >
Acesso em: 18 jul. 2020.



Figura 3 — A Capirinha (1923) – Tarsila do Amaral

Disponível em: < <https://arteref.com/movimentos/artistas-que-fizeram-parte-do-cubismo/> > Acesso em: 14 jul. 2020.

Fonte do texto :

OLEQUES, Liliane Carvalho. CUBISMO. InfoEscola, 2018.
Disponível em: <https://www.infoescola.com/artes/cubismo/>
Acesso em: 14 jul. 2020.

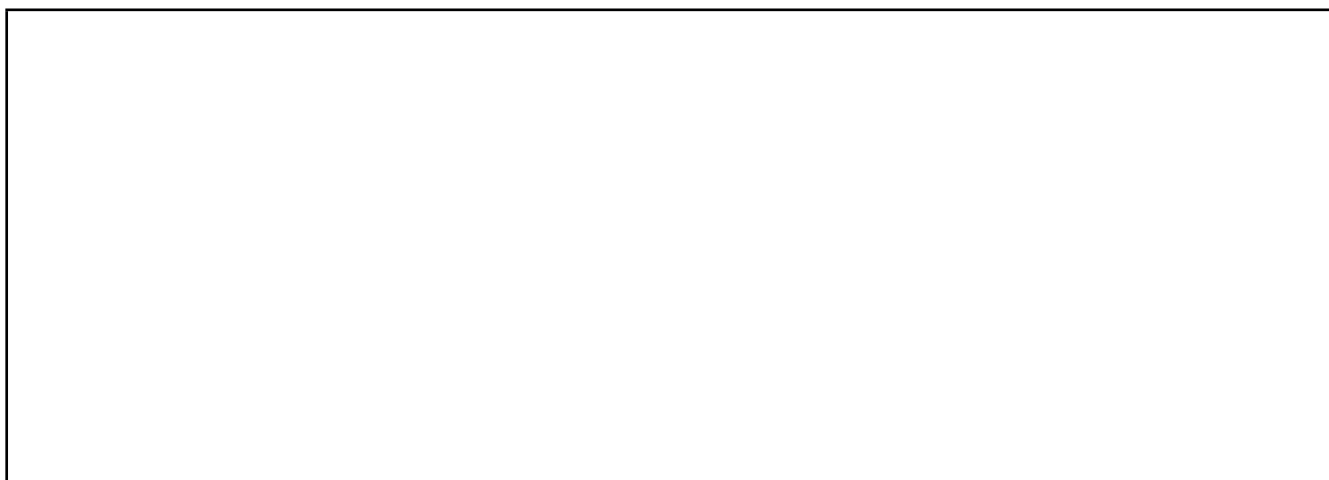
Mostre que você aprendeu e responda:

- 1 –** Explique, com suas palavras, o que é o Movimento Cubista? Cite as características e processo histórico.

- 2 –** Qual movimento artístico valorizou o uso das formas geométricas.

- () Naturalismo.
() Abstracionismo.
() Pontilhismo.
() Cubismo.

- 3 –** Todo desenho é composto por linhas. Utilize o espaço abaixo e faça um pequeno desenho representando o Cubismo Analítico.



- 4 –** Com base na leitura do texto, complete as frases com as palavras que faltam.
(CUBISMO) (MOVIMENTO CUBISTA) (DESTAQUE) (ARTISTA) (CUBISTAS) (FAMÍLIA)

- a) Muitos desses artistas foram influenciados pelo (_____) assim é possível encontrar traços das características cubistas nas obras de Tarsila do Amaral, Anita Malfatti e Di Cavalcanti.
- b) No Brasil, o Cubismo começou a ganhar (_____) entre os artistas brasileiros somente depois da Semana de Arte Moderna.
- c) Embora os temas das pinturas (_____) tenham sido temas convencionais, como autorretratos e natureza morta, o modo como os artistas desse movimento representavam sua visão dos objetos era considerado muito ousado, pois rompia com a perspectiva tradicional e a linha de contorno.
- d) A exploração de novos temas, cores, formas e movimento marcaram os objetivos dos integrantes desse (_____) transformando a arte para sempre.
- e) Muitos artistas foram influenciados pelo (_____), assim é possível encontrar traços das características cubistas nas obras de Tarsila do Amaral, Anita Malfatti e Di Cavalcanti.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Artes Visuais.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Elementos da Linguagem.
- Processos de Criação.
- Materialidades.

HABILIDADE(S):

(EF69AR06P6) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Língua Portuguesa.

ATIVIDADES

O que é caricatura?

A palavra Caricatura, do italiano *caricare*, que significa “carregar, no sentido de exagerar, aumentar algo em proporção”, surgiu no século XVII com o pintor Agostino Carracci da Bolonha, o qual criou uma galeria com caricaturas dos tipos populares da sua cidade. Outros artistas da Escola de Bologna também se destacaram nessa forma de arte, como Domenichino e Guercino. Pier Leone Ghezzi (1674-1755) foi um dos primeiros a dedicar-se quase que integralmente à realização de caricaturas.

De maneira geral, a caricatura é um desenho cujo objetivo principal é enfatizar e exagerar as características de uma pessoa, animal ou objeto. A caricatura revela um retrato bem-humorado, cômico e/ou irônico no que se refere aos aspectos físicos do objeto caricaturado e aos aspectos psicológicos e/ou comportamentais, como gestos, vícios e hábitos particulares.

Uma boa dica para quem gosta e deseja aprender a fazer caricaturas é observar quais são as principais características físicas do objeto que será retratado. É preciso exagerar no jogo das formas, na distorção dos traços reais e nos detalhes para dar melhor acabamento ao desenho.

Podemos observar que a caricatura é um gênero discursivo que tem se tornado cada vez mais popular. Comumente ela está presente em jornais, revistas, blogs, convites de casamento, festas de aniversário, charges, tirinhas, entre outros suportes e gêneros discursivos textuais.

Veja a caricatura do ex-presidente dos Estados Unidos, Barack Obama:



Figura 1 – Caricatura **Barack Obama** Por Ma. Luciana Kuchenbecker Araújo

Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/portugues/o-que-e-caricatura.htm>>. Acesso em: 14 jul. 2020.

Figura 2 – Ilustração com caricaturas.

Disponível em: < <https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/portugues/o-que-e-caricatura.htm> > Acesso em: 14 jul. 2020

Fonte do texto:

ARAÚJO, Luciana Kuchenbecker. "O que é caricatura?"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/portugues/o-que-e-caricatura.htm>. Acesso em: 20 de julho de 2020.



Mostre que você aprendeu e responda:

- 1 –** Com base na leitura e na observação das imagens, você é capaz de reconhecer uma caricatura? Já viu alguma? Já desenhou uma caricatura? Escreva um breve comentário sobre o assunto.

- 2 –** De acordo com o texto, quais são as principais características da CARICATURA?

- 3 –** Vamos produzir uma caricatura? Use a sua criatividade e os conhecimentos da aula de hoje.

- 4 –** Sobre a Caricatura, é incorreto afirmar que:

- a) Romero Britto (1674-1755) foi um dos primeiros a dedicar-se quase que integralmente à realização de caricaturas.
- b) A caricatura é um desenho cujo objetivo principal é enfatizar e exagerar as características de uma pessoa, animal ou objeto.
- c) A caricatura revela um retrato bem-humorado, cômico e/ou irônico no que se refere aos aspectos físicos do objeto caricaturado e aos aspectos psicológicos e/ou comportamentais, como gestos, vícios e hábitos particulares.
- d) É preciso exagerar no jogo das formas, na distorção dos traços reais e nos detalhes para dar melhor acabamento ao desenho.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Artes Visuais.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Contextos e Práticas.
- Processo de criação.
- Materialidades.

HABILIDADE(S):

(EF69AR05P6) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadri-nhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.), explorando práticas tradicionais (locais e regionais) de produção artística.

(EF69AR06P6) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

ATIVIDADES

Técnica de Desenho

Desenho é uma técnica de que dispomos para representar ideias ou coisas concretas em papel ou outra superfície, diferindo, porém, da pintura e da gravura. Um desenho manifesta-se essencialmente como uma composição formada por linhas, pontos e formas.

O desenho envolve uma atitude do desenhista em relação à realidade: o desenhista pode desejar imitar a sua realidade sensível, transformá-la ou criar uma nova realidade com as características próprias da bidimensionalidade ou, como no caso do desenho de perspectiva, a tridimensionalidade.

O desenho tem sido um meio de manifestação estético e uma linguagem expressiva para o homem desde os tempos pré-históricos. Neste período, porém, o desenho, assim como a arte de uma forma geral, estava inserido em um contexto tribal-religioso em que se acreditava que o resultado do processo de desenhar possuísse uma “alma” própria: o desenho era mais um ritual místico que um meio de expressão.

Desenho como projeto

O desenho nem sempre é um fim em si. O termo é muitas vezes usado para se referir ao projeto ou esboço para um outro fim. Nesse sentido, o desenho pode significar a composição ou os elementos estruturais de uma obra.

O desenho é utilizado nos mais diversos segmentos profissionais, tornando a arte diversificada em diferentes contextos.

Há desenhos simples em que é empregada pouca técnica e outros em que a sofisticação se faz presente. Atualmente, existem cursos técnicos e superiores direcionados ao desenho, quando são trabalhados todos os seus aspectos, criando assim profissionais capacitados na arte de desenhar.

O desenho quanto à forma

Como desenho, propriamente dito, pode ser reconhecido desde um simples risco até configurações complexas. E ao desenhista não deve ser responsabilizada a obrigação de imitar unicamente a natureza

visível com a perfeição esperada. O seu universo gráfico pode transitar pela figuração abstrata que habita a imaginação humana ou os motivos invisíveis, a olho nu, pertencentes a realidade microscópica. Em síntese, identificamos a forma do desenho em duas categorias, a saber:

- a)** Desenho figurativo: Tem a finalidade de representar formas que reproduzem a aparência da realidade. Tanto as naturais, quanto as criadas pelo homem. A sua execução pode ser a partir da observação, de memória ou de criação.
- b)** Desenho abstrato: Representação gráfica não figurativa que tem como motivo de referência, formas orgânicas (formas da natureza) e geométricas (composição com linhas, planos e ou sólidos geométricos).

Tipos de desenhos

Desenho de observação
Desenho geométrico
Desenho cego
Desenho de memória
Desenho de criação
Desenho no computador
Desenho abstrato
Desenho projetivo

Desenho de observação ou desenho natural

Como o próprio nome diz, o desenho de observação é a representação, na maioria das vezes figurativa, a partir da observação de um modelo que escolhemos para reproduzir para o papel de desenho sua forma, textura, iluminação, cor, etc.

Para que o desenho de observação não se torne uma mera reprodução do modelo, é necessário conseguir ver com clareza e imaginação não apenas os limites do objeto. É importante perceber as nuances das cores, o volume, os detalhes que compõem o objeto e a proporção entre as partes.

Ser um bom observador das coisas que o cercam é um exercício que pode ser feito em qualquer lugar e a qualquer momento. Quando isso se torna um hábito, você verá que a qualidade dos seus desenhos, em qualquer modalidade, melhorará.

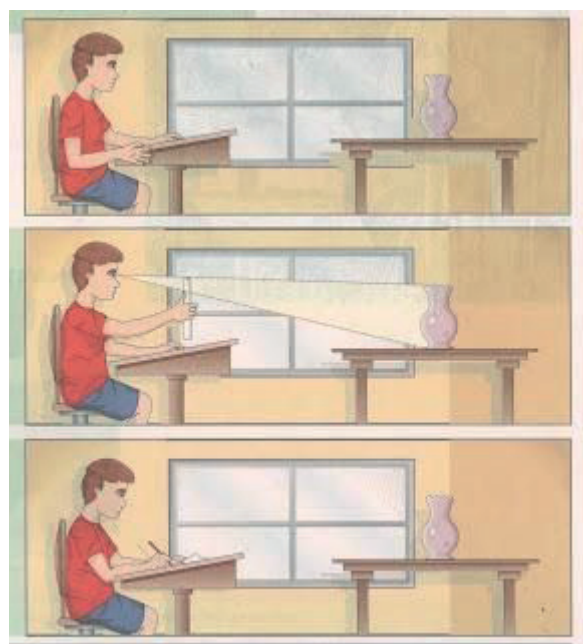


Figura 1 – Técnicas para o Desenho de Observação.

Disponível em: < <http://pt.wikipedia.org/wiki/Desenho> >
Acesso em: 14 jul. 2020.

Algumas sugestões que podem ajudá-lo a realizar um bom desenho de observação:

- 1 – Feche um dos olhos e estique o braço, segurando um lápis ou a régua, em direção ao modelo.**
- 2 – Deslize o dedo pelo lápis ou pela régua até encontrar uma das extremidades do objeto. Meça a altura e a largura do objeto. Trace uma reta horizontal e vertical com as medidas encontradas.**
- 3 – Observe cada detalhe do objeto e tente reproduzi-lo com a maior precisão possível.**

Desenho geométrico

Essa modalidade de desenho é a composição harmoniosa geometrizada de um tema escolhido. Você pode utilizar a régua e o compasso para criar figuras geométricas e, a partir delas, compor uma cena, uma paisagem ou um objeto.

Veja a riqueza das formas geométricas e das cores encontradas nas obras destes artistas.



Figura 2 – Paisagem brasileira (1925) – Lasar Segall.
Domínio público

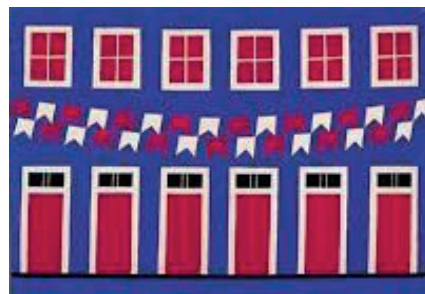


Figura 3 – Fachada com bandeirinhas – Alfredo Volpi.
Domínio público

Se pararmos para analisar o ambiente a nossa volta, perceberemos o quanto a geometria está presente na arquitetura.

Figura 4 – Projeto novo Maracanã.

Disponível em:

< <http://www.brasile scola.com/artes/desenho.htm> >

Acesso em: 14 jul. 2020.



Figura 5 – Parada de ônibus – Curitiba

Disponível em: < <http://www.sobrearte.com.br/desenho> >

Acesso em: 14 jul. 2020.

Figura 6 – Masp (Museu de Arte de São Paulo).

Disponível em: < <http://pt.wikipedia.org/wiki/Desenho> >

Acesso em: 14 jul. 2020.



Desenho cego

Quando se deseja alterar as imagens do desenho, podemos utilizar o desenho cego, observando atentamente a imagem que se pretende flagrar e desenhando-a sem olhar para o papel. Deve-se analisar o objeto a ser desenhado, observando atentamente seus traços. A técnica desfigura a imagem observada, mas conservando a expressividade.



Figura 7 – Desenho Cego

Disponível em:< <http://fabianaeaarte.blogspot.com/2012/05/tecnica-de-desenho.html>>.

Acesso em: 14 jul. 2020.

Desenho de memória

Desenho de memória é o desenho produzido, utilizando apenas as imagens que estão guardadas na memória. Trata-se de um esboço rápido de uma ideia inicial, desenhado após um período de atenta observação do objeto em questão.



Figura 8 – Este desenho foi feito na aula de acordo com uma memorização feita de um local específico da faculdade. Posteriormente da memorização foi transposto em papel.

Disponível em:< <https://ulissesjesus.wordpress.com/desenhos-2/>>.

Acesso em: 14 jul. 2020.

Desenho de criação

O desenho de criação pode lançar mão de todos os recursos conhecidos: colagem, computação gráfica, traço, sombra, cor e muito mais. Todo desenho criativo pode ser livre ou dirigido. Desenho livre é a modalidade na qual o artista escolhe o tema e a forma. Já no desenho dirigido é dado o tema para a realização do trabalho.

Desenho no computador

Auxiliado por excelentes programas de computação, os desenhistas gráficos e programadores visuais realizam desenhos de grande qualidade técnica e artística.

Desenho abstrato

Uma pintura abstrata pode ser definida como aquela cujas formas e cores não possuem relação direta com as formas e cores das imagens da realidade visual. O desenho abstrato combina linhas e formas de um mundo irreal. À primeira vista, o desenho abstrato pode parecer estranho aos olhos do observador, mas ali estão os resultados das ideias e das emoções do artista sobre um determinado tema.

Desenho projetivo

Desenho projetivo é a representação da figura em três dimensões (altura, largura e profundidade). A "ilusão de que o desenho tem volume e se projeta para fora da superfície do papel é dada pela perspectiva".

Veja alguns exemplo e truques de perspectiva:

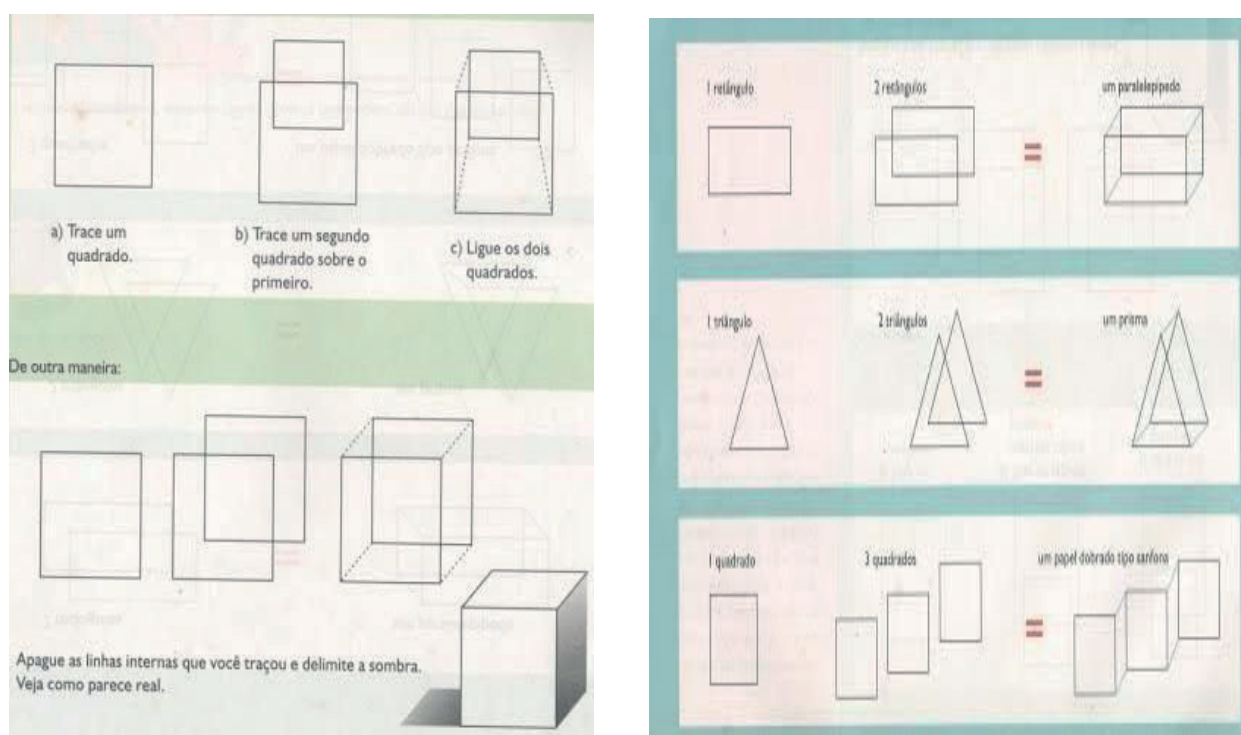


Figura 9 – Construindo um desenho projetivo.

Fonte: A Arte de Fazer Arte. Livro 6 e 7. Ed. Saraiva.

Fonte do Texto: SANTOS, Fabiana Gomes. TÉCNICA DE DESENHO. No mundo da arte, 2012. Disponível em: < <http://fabianaearte.blogspot.com/2012/05/tecnica-de-desenho.html> > Acesso em: 14 jul. 2020.

Mostre que você aprendeu e responda:

- 1—** Após a leitura do texto e de acordo com seus conhecimentos sobre Desenho, qual é a importância do desenho para a humanidade?

- 2 –** O desenho é formado por composições como:
- a) Linhas; Pontos e Tinta.
 - b) Ponto, Cola e Figuras Geométricas.
 - c) Linhas, Pontos e Formas.
 - d) Formas, Traço e Sentido.
- 3 –** Com base no texto e em seus conhecimentos, identifique as afirmações abaixo e escreva os tipos de desenhos que cada uma se caracteriza como DESENHO DE:
- (_____) Todo desenho criativo, pode ser livre ou dirigido. Desenho livre é a modalidade na qual o artista escolhe o tema e a forma. Já no desenho dirigido é dado o tema para a realização do trabalho.
- (_____) A técnica desfigura a imagem observada, mas conservando a expressividade.
- (_____) podemos utilizar a régua e o compasso para criar figuras geométricas e, a partir delas, compor uma cena, uma paisagem ou um objeto.
- (_____) Trata-se de um esboço rápido de uma ideia inicial, desenhado após um período de atenta observação do objeto em questão.
- (_____) Ser um bom observador das coisas que o cercam é um exercício que pode ser feito em qualquer lugar e a qualquer momento.
- 4 –** Explique com suas palavras em um breve comentário as diferenças entre o desenho figurativo e o desenho abstrato.
- _____
- _____
- 5 –** Vamos desenhar? Escolha um tipo de desenho que você conheceu e use a criatividade. Agora é com vocês!

Tipo de desenho: _____ Título do desenho: _____ Data: ____/____/____

Caro(a) estudante! Chegamos ao fim de uma trilha de aprendizagens composta por quatro semanas. Espero que você tenha aprendido muito. Faça as anotações e atividades para compartilhá-las com seu professor e colegas de forma virtual ou no retorno às aulas. Até a próxima...



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **EDUCAÇÃO FÍSICA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **6º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **2**

TURNOS:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **8**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Danças.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Danças urbanas e seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).

HABILIDADE(S):

(EF67EF11P6) Experimentar e fruir Danças urbanas e seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos), contextualizando-as ao seu tempo e espaço e identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Elementos constitutivos das danças (movimentos corporais da dança, ritmos, espaço e musicalidade).
Elaboração de coreografias com movimentos simples.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte:

(EF69AR19P6) Identificar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.

(EF69AR20P6) Explorar e identificar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.

Ensino Religioso:

(EF06ER21MG) Reconhecer a importância do diálogo, do autoconhecimento e do conhecimento do outro para que haja relações respeitadas entre as pessoas.

ATIVIDADES

Iniciamos a semana retomando a aula de dança do mês anterior. Vamos usar uma cruzadinha para retomar os estilos, tipos e alguns termos que representam a dança urbana.

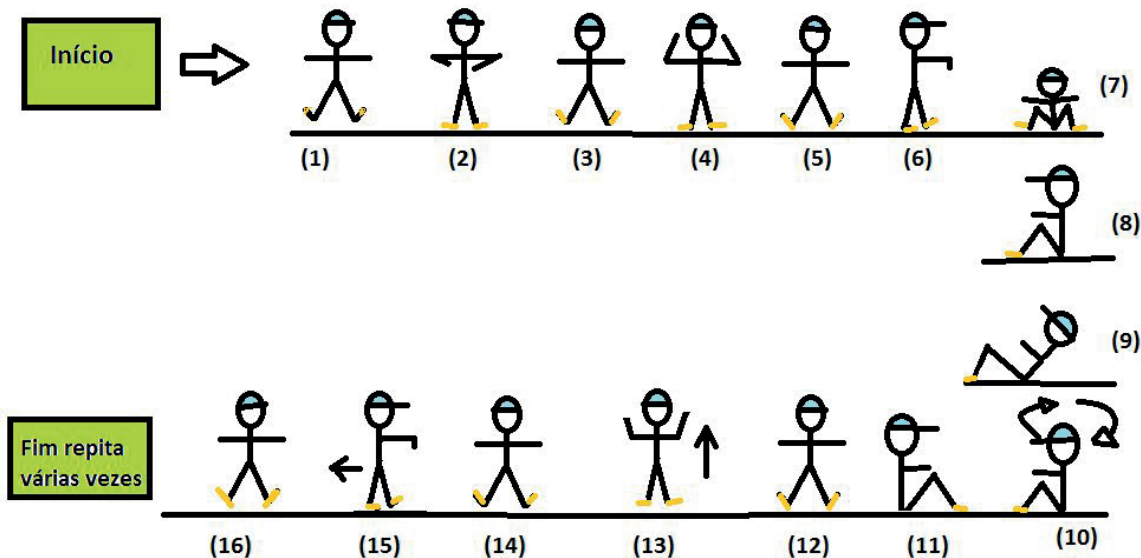
1 – Encontre na cruzadinha os termos que estão na tabela:

BREAKING	B-BOYING	LOCKING	UP ROCKING	BROOKLYN ROCK	ROCKIN	FREESTYLE	STREET DANCE
POPPING	BOOGALOO	HIP HOP	BREAK DANCE	KRUMP CLOWN	VOGUE	PANKING	HOUSE DANCE

H	O	U	S	E	D	A	N	C	E	X	V	N	W
S	T	P	V	B	W	D	X	F	G	V	W	Q	H
T	B	R	O	O	K	L	Y	N	R	O	C	K	O
R	Y	O	Q	L	T	J	I	T	L	G	Q	F	T
E	E	C	R	X	Y	K	U	C	Y	U	R	J	S
E	C	K	J	U	C	Z	P	I	P	E	B	U	L
T	N	I	B	O	I	M	C	M	E	V	X	D	G
D	A	N	L	B	U	X	N	S	Z	C	Z	W	B
A	D	G	I	R	O	B	T	N	I	K	C	O	R
N	K	W	K	P	J	Y	H	W	Y	N	K	R	E
C	A	U	R	D	L	T	I	B	J	I	P	I	A
E	E	H	T	E	P	X	P	N	U	K	Y	W	K
W	R	K	X	Y	R	U	H	K	G	N	R	B	N
T	B	O	O	G	A	L	O	O	Y	A	T	L	I
J	H	X	L	X	F	G	P	O	P	P	I	N	G

2 – Hoje, a dança urbana é reconhecida como uma forma alternativa da prática de atividade física. Muitos dos movimentos são utilizados para exercitar o abdômen, pernas e braços exigindo um grande trabalho muscular, sendo uma alternativa para quem gosta de unir a música, o movimento do corpo e o trabalho dos músculos.

Vamos experimentar fazer um circuito trabalhando isso tudo. Venha conosco.



- 1 – Posição Base: pernas afastadas na largura dos ombros, pés apoiados no calcanhar e braços abertos;
- 2 – Pernas fechadas, pé apoiado inteiro no chão, braços a frente do corpo, na altura do peitoral;
- 3 – Posição Base: pernas afastadas na largura dos ombros, pés apoiados no calcanhar e braços abertos;
- 4 – Pernas fechadas, pé apoiado inteiro no chão, braços esticados para cima;
- 5 – Posição Base: pernas afastadas na largura dos ombros, pés apoiados no calcanhar e braços abertos;
- 6 – Vire seu corpo para direita e dê três passos para frente com os braços estendidos a frente;
- 7 – Assente no chão com os joelhos dobrados;
- 8 – Assentado gire o corpo para esquerda;
- 9 – Incline o tronco para trás e estenda as pernas;
- 10 – Volte a colocar o tronco reto e os joelhos dobrados;
- 11 – Dê uma volta de 180°
- 12 – Levante-se e faça a posição Base: pernas abertas na largura dos ombros, pés apoiados no calcanhar e braços abertos;
- 13 – Pernas fechadas, pé apoiado inteiro no chão, braços esticados para cima e pule;
- 14 – Posição Base: pernas afastadas na largura dos ombros, pés apoiados no calcanhar e braços abertos;
- 15 – Ande de costas (passo Michael Jackson) com os braços estendidos à frente.
- 16 – Posição Base: pernas afastadas na largura dos ombros, pés apoiados no calcanhar e braços abertos.

Agora que você aprendeu alguns movimentos acima, junte-os com os outros que você vivenciou no mês passado, sua criatividade e monte uma coreografia. Coloque ritmo e uma música para ajudar. Repita a sequência várias vezes e registre-a no caderno com desenhos e descrição.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Esportes.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Esportes de precisão (tais como tiro com arco, golfe, bocha, boliche, entre outros).

HABILIDADE(S):

(EF67EF04P6) Vivenciar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios.

(EF67EF05P6) Desenvolver e aplicar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios garantindo a participação de todos.

(EF67EF07P6) Desenvolver alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Regras básicas do atletismo, natação, basquete, futebol de campo, futsal, handebol, ginástica olímpica, GRD, Golfe, etc.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Ensino Religioso:

(EF06ER21MG) Reconhecer a importância do diálogo, do autoconhecimento e do conhecimento do outro para que haja relações respeitadas entre as pessoas.

ATIVIDADES

Vamos conhecer sobre o esporte Golfe. Você conhece? Sabe sua origem e regras? A seguir, algumas informações sobre este esporte.



Figura 1



Figura 2



Figura 3

A palavra golfe tem origem inglesa *golf*, que por sua vez provém do alemão *kolbe*, significando taco. Considerado um esporte de elite por muitas pessoas, sua real origem é bastante discutida, sendo que a mais aceita é a sua criação pelos escoceses que já o praticavam por volta de 1400. Em 1457, o parlamento escocês, por ordem do rei Jaime II da Escócia, proibia a prática do golfe por considerá-lo um divertimento que afetava os interesses do país. (Fonte: Wikipédia)

Alguns historiadores tentam atribuir aos ingleses a criação deste esporte. Outras origens são conhecidas, um antigo jogo romano chamado *Paganica* (o jogo dos camponeses), era praticado nos séculos XVII, XVIII e início do XIX, com uma bola de pele ou couro cheia de penas e com uma vara curva, lembrando bastante o golfe. (Fonte: Wikipédia)

Existem historiadores que acreditam que o golfe tem origem no *jeu de mail*, antigo jogo francês do qual se assemelha ao golfe principalmente nas regras, mas que é praticado em espaços fechados e às vezes em quadras. Outras possíveis origens do golfe são o flamengo *chole* e o holandês *kolven*, mas es-

tas hipóteses não são consideradas as mais prováveis, uma vez que o *chole*, embora jogado em campo aberto, utiliza uma bola para os dois times, o que não é permitido no golfe. Segundo documentos antigos, todo golfista que jogar com a bola do adversário receberá penalização. (Fonte: Wikipédia)

Golfe é um esporte no qual os jogadores usam diversos tipos de tacos para arremessar uma bola para uma série de buracos numa vasta extensão de terreno, usando o menor número possível de tacadas. (Fonte: Wikipédia)

É um dos poucos desportos com bola que não exige uma área de jogo normalizada. Em vez disso, o desporto é praticado num campo de golfe, o qual geralmente consiste numa progressão de nove ou dezoito buracos. Cada buraco inclui uma área de terreno inicial (*tee*) e uma área final (*green*), na qual se encontra o buraco propriamente dito. Entre as duas áreas existem diversos tipos padronizados de terreno e obstáculos, e cada buraco possui uma configuração única. (Fonte: Wikipédia)

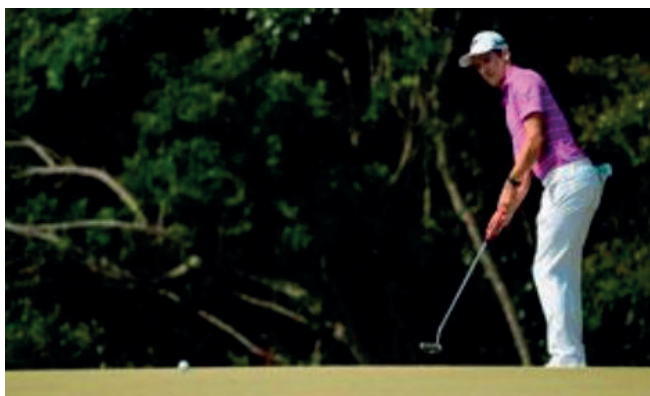
As competições de golfe são geralmente pontuadas em função do menor número de tacadas individuais, ou *stroke play*, ou a pontuação mais baixa em cada buraco individual durante uma ronda completa de um jogador ou de uma equipe, ou jogo por buraco. O formato jogo por tacadas, no entanto, é o mais comum em todas as competições. (Fonte: Wikipédia)

O campo de Golfe

A distância entre a área de saída e a de chegada de cada buraco é chamada percurso (**fairway**) e tem comprimento específico, todos diferentes entre si (**aproximadamente de 25 a 30 metros de largura e de 300 a 500 metros de comprimento**).

O comprimento dos fairways define o número do par do campo. O **par é o número de tacadas necessárias para colocar a bola no buraco**.

Um fairway pode ter par de três a cinco, ou seja, **são necessárias de três a cinco tacadas para colocar a bola no buraco**.



Regras Básicas

Execução:

O jogo de Golfe consiste em jogar uma bola, utilizando um taco, **desde a área do tee até o buraco. É possível executar uma ou várias tacadas, desde que em conformidade com as regras.**

Pontuação:

O vencedor é o competidor **que jogar a volta estipulada, ou as voltas, com o menor número de tacadas**. Caso existam jogadores em níveis diferentes de conhecimento e habilidades, é utilizado o sistema de **handicap**, que tem como objetivo possibilitar que todos os participantes competem entre si em condições de igualdade.

Etiqueta no campo

A etiqueta nada mais é do que um conjunto de **comportamentos em campo** que **demonstram consideração em relação aos outros jogadores para que todos tenham um maior proveito da partida**. Veja alguns exemplos:

- 1 **Não permanecer perto ou diretamente atrás da bola ou do buraco** quando um jogador estiver preparando uma tacada.
- 2 Antes de efetuar a tacada, o jogador deve certificar-se que sua **bola não atingirá outros jogadores** que estão à sua frente.
- 3 Todos os jogadores devem manter um ritmo de andadura constante para **não atrasar a sequência das turmas que jogam em seguida**.
- 4 Os jogadores devem **evitar causar danos ao campo** arrancando pedaços de grama ao fazer movimentos de prática ou ao bater a cabeça do taco no chão, por raiva ou qualquer outro motivo.

Curiosidade...

Por ter sua origem na **Escócia, o Golfe possui diversos termos em inglês**. Confira os principais termos utilizados durante jogos:

Birdie: acertar o buraco com uma tacada abaixo do par.

Bogey: acertar o buraco com uma tacada acima do par.

Caddie: indivíduo que auxilia o jogador de acordo com as regras, o que pode incluir transportar ou segurar os tacos do jogador durante o jogo.

Eagle: acertar o buraco com duas tacadas abaixo do par.

Hazards: obstáculos do campo (penalidades) como, por exemplo, grama alta, areia (bunkers) e lagos (drop).

Hole: buraco sinalizado por uma bandeira colorida.

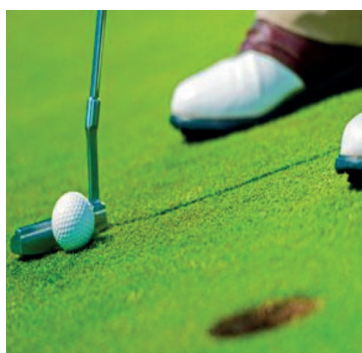
Hole in one: acertar o buraco em apenas uma tacada.

Iron: taco de ferro usado para jogadas de variadas distâncias. Possui cabeça mais estreita, normalmente de aço, numerado de 1 a 9, conforme o grau de inclinação da cabeça.

Swing: balanço do corpo para dar a tacada

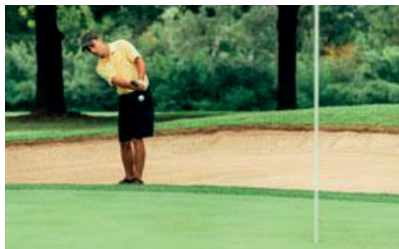
Movimentos no Golfe

Tacada rasteira (putting)



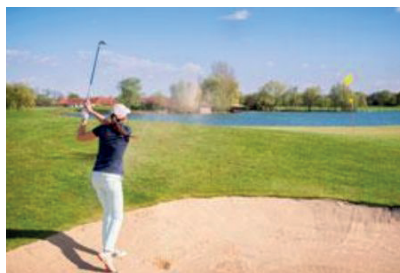
Este movimento está relacionado à **precisão e à direção da tacada e não exige muita força**. Podemos utilizar alvos diretos, simples ou múltiplos e mais de uma tacada para a aproximação ao alvo.

Tacada média (chipping)



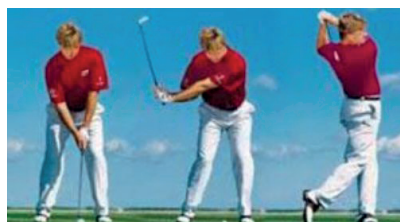
A bola deve sair do chão e percorrer uma **distância maior**. A **precisão** do movimento deve ser mantida.

Tacada longa (pitching)



Prioriza a **potência** da tacada, buscando a aproximação do buraco com o menor número de tacadas.

Tacada longa (full swing)



Também prioriza a **potência** da tacada, buscando se aproximar do buraco no menor número de tacadas.

- 1 –** Responda às questões em seu caderno, após a leitura do texto supracitado.
- O que você aprendeu sobre a origem do golfe?
 - O que é o Golfe?
 - Quantos buracos tem um campo de golfe? Registre em seu caderno o que aprendeu sobre o campo de golfe.
 - Como são pontuadas as competições de golfe?

Vamos praticar...

2 – Confeção do Taco e Alvo

Materiais: Cabo de vassoura, pedaço de madeira, pregos, garrafas pet, papelão, fita adesiva.

– Como confeccionar o Taco:



Pegue somente o cabo de vassoura e fixe um pedaço de madeira em uma extremidade (figura ao lado). Após fixar a madeira, envolva com uma fita adesiva, finalizando o seu taco de golfe.

Como fazer um campo?

Fixe os materiais ao longo do campo, criando alvos baixos, suspensos e rampas.

– Como confeccionar o Alvo:

Alvo 1: com papelão



1 – Corte um pedaço retangular de papelão e faça um furo no meio. Fixe o fundo de uma garrafa pet no furo para que a bola caia ali.

2 – Faça alvos com alturas diferentes.

Alvo 2: com garrafa pet



1 – Corte 5 garrafas pet na altura do rótulo.

2 – Fixe-as, lado a lado, com fita adesiva.

3 – Fixe, com fita adesiva, a respectiva pontuação: 10, 30, 50, 30 e 10.

– Veja uma bola que tenha em sua casa e pratique. Uma possibilidade de bola para o golfe é: bolas de tênis de mesa, tampa ou bola de desodorante roll-on, bolas de borracha, bola de meia (jogo queimada), etc.

3 – Escreva em seu caderno sobre sua vivência neste esporte.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Esportes.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Esportes de invasão (tais como basquetebol, futebol de campo, futsal, handebol e pólo aquático, frisbee entre outros).

HABILIDADE(S):

(EF67EF03P6) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e a cooperação.

(EF67EF04P6) Vivenciar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios.

(EF67EF05P6) Desenvolver e aplicar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios garantindo a participação de todos.

(EF67EF06P6) Planejar a organização de práticas dos esportes em suas diferentes manifestações: educacional, de rendimento e de participação.

(EF67EF07P6) Desenvolver alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Regras básicas do basquetebol, futebol de campo, futsal, handebol e pólo aquático, frisbee entre outros.

Fundamentos técnicos simples e modos de jogos básicos nas modalidades de Futsal, Vôlei, Handebol e basquete e frisbee).

As diferentes manifestações esportivas nas áreas: educacionais, de rendimento e de participação, como: olimpíadas, jogos pan-americanos, copa do mundo de futebol, entre outros.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Ensino Religioso:

(EF06ER21MG) Reconhecer a importância do diálogo, do autoconhecimento e do conhecimento do outro para que haja relações respeitosas entre as pessoas.

Iniciamos a semana conversando sobre um esporte chamado Ultimate Frisbee. Você já ouviu falar?

1 – Conheça um pouco desse esporte

O disco “frisbee” nasceu de uma brincadeira.

O Frisbee surgiu por volta de 1940, quando alguns universitários brincavam de arremessar pratos de tortas em uma loja chamada Frisbie's. Na época, isso virou mania entre os jovens, e logo foram fabricados os primeiros discos de plástico, pesando 175 gramas. Existem diversas modalidades que utilizam disco (frisbee). Cada uma delas utilizadas possui seu disco específico. A modalidade mais popular no mundo é Ultimate Frisbee. (Fonte: www.frisbeebrasil.com.br)

Conhecendo o Ultimate Frisbee...

O Ultimate, também conhecido como ultimate frisbee, é um esporte coletivo praticado com um disco. O objetivo do jogo consiste em marcar pontos, passando o disco para um companheiro de equipe na área adversária, tem semelhanças com o rugby e o futebol americano. O jogador em posse do disco não pode se movimentar em campo, e o seu defensor tem de evitar qualquer contato físico. O esporte se diferencia pelo “espírito do jogo” - princípios de fair-play e a seu caráter esportivo que permitem que o Ultimate possa ser jogado sem um juiz. O “espírito do jogo” é geralmente avaliado em 5 categorias diferentes: conhecimento das regras, faltas e contato físico, imparcialidade, atitude positiva, autocontrole e comunicação. Cada uma das categorias é pontuada entre 0 e 4, em que 2 geralmente é quando as equipes concordam que não houve nada de relevante a acontecer durante o jogo. Em vários torneios amadores, existem dois prêmios, geralmente, um para o vencedor do torneio e um para o vencedor do espírito de jogo.

O número de jogadores varia de acordo com o ambiente em que é jogado, sendo geralmente, cinco por equipe na praia e recintos fechados e sete no campo. O ultimate também é um desporto que promove a igualdade de gênero, onde se promovem equipes mistas, em que existe tanto homens como mulheres em campo ao mesmo tempo.



Figura 1



Figura 2

PRINCIPAIS REGRAS

O Ultimate Frisbee não possui juiz, toda partida é guiada pela principal regra do esporte chamada **ESPÍRITO DE JOGO**. O Espírito de jogo pode ser definido como o comportamento justo e por decisões baseadas nas regras e no fair play entre os jogadores envolvidos no lance. As demais regras do esporte são:

- Não é permitido o contato intencional entre os jogadores;
- O jogador que tem a posse do disco não pode correr, devendo passar o disco a um companheiro de equipe e podendo movimentar apenas um dos pés, fixando o outro como o pé de apoio;
- O objetivo da equipe que está atacando (que possui a posse do disco) é capturar o disco dentro da área do gol antes que este toque o chão, para assim marcar um ponto.

COMO JOGAR:

O *Ultimate Frisbee* pode ser jogado na areia ou no campo de grama. O objetivo é simples: ir passando o *frisbee* para os companheiros de equipe, até que se chegue ao final do campo, num local chamado *End Zone*. É um jogo de conquista de território assim como o futebol americano e o *rugby*. Quem está com o disco não pode sair do lugar; recebeu o *frisbee* tem que parar de correr imediatamente. Quem está sem o *frisbee* deve se movimentar para fazer a recepção sem marcação. Assim, o time vai avançando até chegar a *End Zone* e marcar o ponto. Se o disco cair no chão ou for tocado por um adversário, perde-se sua posse e o adversário tentará levá-lo para o outro lado do campo.

Se você nunca jogou, provavelmente vai ficar um pouco "travado" ao receber o disco, sem saber o que fazer para se desvencilhar da marcação. Quem já tem familiaridade com o jogo, consegue executar fintas, ficando um pé no chão e mexendo o outro, similarmente ao basquete.

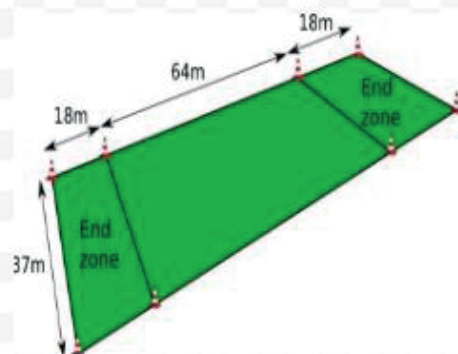


Figura 3



Figura 4

2 –

1 – De acordo com o que você leu quais as dimensões do campo de Ultimate Frisbee?

2 – Qual o peso do disco de Ultimate Frisbee?

3 – O que é a End zone?

Principais movimentos do *Ultimate Frisbee*:

- passe;
- arremessando o disco;
- recepção que deve ser feita com as duas mãos, para receber o frisbee (disco) em segurança.

3 – Vamos construir um disco de frisbee para praticarmos um pouco.



Figura 5

- Desenhe e recorte um pequeno círculo no centro dos dois pratinhos descartáveis (isso vai ajudar o seu frisbee de papel voar!)
- Vire um dos pratinhos e coloque o outro por cima - o frisbee deve ficar com um formato de disco voador.
- Passe a fita adesiva, durex na borda dos pratos, juntando-os bem.
- Numa tigela, prepare uma mistura com um pouco de cola e água.
- Molhe as tiras de papel jornal nessa mistura e cole-as a partir da abertura que você recortou no centro pratinho.
- Cubra toda a superfície do frisbee com as tirinhas de jornal e deixe secar.
- Pronto, agora é só pintar o seu frisbee com tinta acrílica ou canetinha. Chame as crianças para enfeitar, vale usar a imaginação para criar modelos divertidos e originais.

Vamos jogar...

4 –

- 1 – Convide uma pessoa da sua casa para poder jogar com você.
- 2 – Fiquem um de frente para o outro e lancem o disco. Repitam várias vezes aumentando a distância e lembrando-se de sempre receber o disco com as duas mãos.
- 3 – Façam lançamentos em pé, agachados, por baixo da perna, girando o corpo.
- 4 – Use sua criatividade para variar esse lançamento aumentando assim sua habilidade.

- 5 –** Registre em seu caderno como foi a sua prática da recepção e lançamento do disco levando em consideração as variações de distância e posição de seu corpo.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Esportes.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Esportes de marca (tais como atletismo, ciclismo, natação, entre outros).

HABILIDADE(S):

(EF67EF03P6) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e a cooperação.

(EF67EF04P6) Vivenciar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios.

(EF67EF05P6) Desenvolver e aplicar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios garantindo a participação de todos.

(EF67EF06P6) Planejar a organização de práticas dos esportes em suas diferentes manifestações: educacional, de rendimento e de participação.

(EF67EF07P6) Desenvolver alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Regras básicas do atletismo, natação, basquete, futebol de campo, futsal, handebol, ginástica olímpica, GRD, etc.

Fundamentos técnicos simples e modos de jogos básicos nas modalidades de Futsal, Vôlei, Handebol e basquete.

As diferentes manifestações esportivas nas áreas: educacionais, de rendimento e de participação, como: olimpíadas, jogos pan-americanos, copa do mundo de futebol, entre outros.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Ensino Religioso:

(EF06ER21MG) Reconhecer a importância do diálogo, do autoconhecimento e do conhecimento do outro para que haja relações respeitadas entre as pessoas.

ATIVIDADES

Olá! Você já aprendeu sobre vários esportes, sejam eles considerados de precisão, de invasão, de marca ou técnico-combinatório. Antes de vivenciarmos mais um esporte, o que você saberia dizer sobre os esportes?

- 1 – Escreva em seu caderno o que você sabe dizer sobre os esportes estudados.

Conhecendo um pouco mais sobre os esportes...

Esporte de Invasão: são modalidades em que “as equipes tentam ocupar o setor da quadra/campo defendido pelo adversário para marcar pontos (gol, cesta, touchdown), ao mesmo tempo em que têm que proteger a própria meta. Esta categoria reúne um conjunto de esportes muito populares em diferentes partes do mundo (...)” (GONZÁLEZ, DARIDO E OLIVEIRA, 2014, p. 63 *apud* FREIRE E MEDEIROS, 2016).

Esporte de Marca: são os esportes que consideram a comparação entre o alcance de índices, que podem ser mensurados com metros, segundos, quilos, etc. Uma característica marcante desses esportes é a quebra de recordes. (ARAÚJO, M. R.)

Esporte de Precisão: conjunto de modalidades que se caracterizam por arremessar/lançar um objeto, procurando acertar um alvo específico, estático ou em movimento, comparando-se o número de tentativas empreendidas, a pontuação estabelecida em cada tentativa (maior ou menor do que a do adversário) ou a proximidade do objeto arremessado ao alvo (mais perto ou mais longe do que o adversário conseguiu deixar). (CRMG, 2019)

Esporte Técnico-Combinatório: São esportes que se caracterizam por possuírem como resultado da ação motora comparada à qualidade do movimento segundo padrões técnico-combinatórios. (Fonte: Impulsiona. Instituto Península).

- 2 – Veja as figuras a seguir e escreva o tipo de esporte correspondente.:

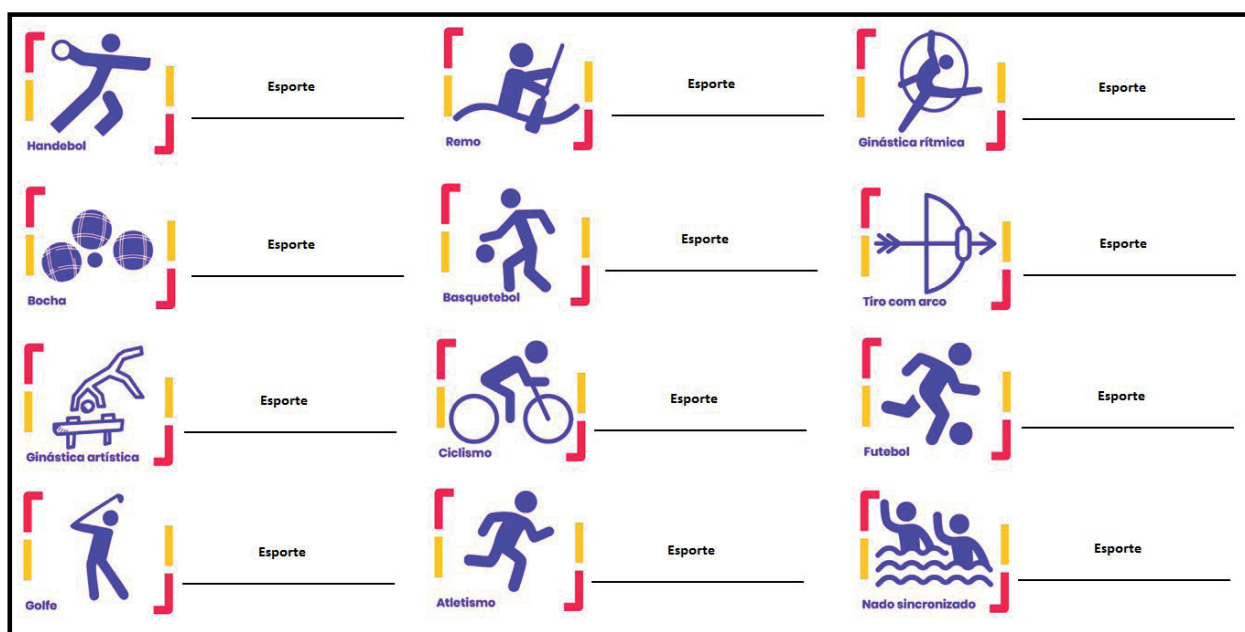


Figura 1

Conhecendo mais sobre as provas de corrida no Atletismo...

As **provas de corrida** são, por vezes, descritas como “não técnicas”, principalmente porque correr é uma atividade natural, que parece relativamente fácil quando comparada com o **Salto com Vara** ou com o **Lançamento do Martelo**. Contudo, não há nada de simples nesta prova. A ênfase relativa à velocidade ou à resistência, ditada pela distância da prova, a posição da partida de blocos nas provas de velocidade e de barreiras, a passagem do bastão nos revezamentos e a presença de barreiras e de obstáculos nas corridas colocam exigências técnicas a cada atleta, que têm de ser treinadas. (Fonte: Instituto Península)

O objetivo principal em todas as provas de corrida é aumentar a velocidade média ao longo da prova. (Fonte: Instituto Península)

Para alcançar este objetivo nas corridas de velocidade, o atleta deve concentrar-se em alcançar e manter a velocidade máxima. (Fonte: Instituto Península)

Nas corridas sobre barreiras, a concentração deve ser a mesma, adicionando a passagem destas barreiras. Já nas corridas de distância mais longas, o principal objetivo é otimizar a distribuição do esforço ao longo da prova. (Fonte: Instituto Península).

O movimento da corrida e seu corpo

Cada passada da corrida engloba uma **fase de apoio** e uma **fase de voo**. (Fonte: Instituto Península)

A **fase de apoio** pode ser dividida em duas fases: apoio a frente e tração-impulsão, e a **fase de voo** que também pode ser dividida em duas fases: recuperação e transição para uma nova passada. (Fonte: Instituto Península)

O objetivo do atleta é exercer a maior quantidade de força no solo, no menor espaço de tempo possível. Esta força é produzida pela contração dos músculos da perna e pela liberação da energia acumulada no momento de extensão da perna. (Fonte: Instituto Península)

Corrida de Velocidade

— Fase de apoio e impulso

Na fase de apoio, o contato do pé com o solo deve ser feito com o terço anterior do pé, 15 a 20 cm a frente do centro de massa do atleta, dependendo da sua estatura (1).

No contato com o solo, a perna de apoio deve flexionar o mínimo possível e o ângulo da perna de balanço o menor possível (2). Na fase final da impulsão, a coxa da perna de balanço deve subir rapidamente horizontalmente (3).

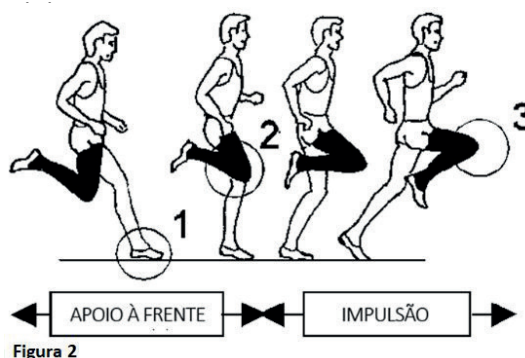


Figura 2

– Fase de voo

A fase de balanço inicia-se no final da fase de impulsão. O joelho da perna livre move-se para a frente e para cima (para permitir uma boa impulsão e o aumento da amplitude da passada). (1) O joelho da perna de impulsão é flexionado acentuadamente na fase de recuperação para obter um curto balanço pendular (2).

O movimento dos braços é ativo, mas descontraído. A perna livre prepara o próximo apoio com um movimento em “griffé” (para baixo e para trás)(3).

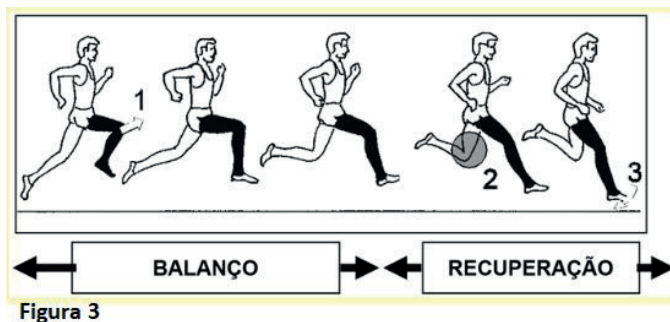


Figura 3

Diferenças entre as Corridas de Velocidade e de Resistência

Nas corridas de velocidade, os movimentos dos braços e das pernas são mais amplos, impulsionados, enquanto nas corridas de resistência, os movimentos são mais econômicos. (Fonte: Instituto Península)



Figura 4



Figura 5

- 3 –** Agora que você já conheceu sobre a estrutura do movimento da Corrida (figuras 2 e 3), verifique um lugar em sua casa para que você pratique as passadas. Ao finalizar esta atividade, registre em seu caderno sua prática e suas dificuldades.

REFERÊNCIAS

Semana 2: Figura 1	Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/5/5f/Golf_pictogram.svg/120px-Golf_pictogram.svg.png . Acesso em: 06 julho 2020.
Figura 2	Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/e/e6/Golfball.jpg/200px-Golfball.jpg . Acesso em: 06 julho 2020.
Figura 3	Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/0/0e/Putter_with_insert.jpg/200px-Putter_with_insert.jpg . Acesso em: 06 julho 2020.
Sobre o Golfe	Golfe. Wikipédia. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Golfe . Acesso em: 06 julho 2020.
O campo de golfe	Golfe. Impulsiona. Instituto Península. Disponível em: https://impulsiona.org.br/impulsiona-esporte-golfe/ . Acesso em: 06 julho 2020.
Regras básicas	Golfe. Impulsiona. Instituto Península. Disponível em: https://impulsiona.org.br/impulsiona-esporte-golfe/ . Acesso em: 06 julho 2020.
Etiqueta no campo	Golfe. Impulsiona. Instituto Península. Disponível em: https://impulsiona.org.br/impulsiona-esporte-golfe/ . Acesso em: 06 julho 2020.
Curiosidade	Golfe. Impulsiona. Instituto Península. Disponível em: https://impulsiona.org.br/impulsiona-esporte-golfe/ . Acesso em: 06 julho 2020.
Movimentos no golfe	Golfe. Impulsiona. Instituto Península. Disponível em: https://impulsiona.org.br/impulsiona-esporte-golfe/ . Acesso em: 06 julho 2020.
Confeção do Taco	Golfe. Impulsiona. Instituto Península. Disponível em: https://impulsiona.org.br/impulsiona-esporte-golfe/ . Acesso em: 06 julho 2020.
Confeção do Alvo	Golfe. Impulsiona. Instituto Península. Disponível em: https://impulsiona.org.br/impulsiona-esporte-golfe/ . Acesso em: 06 julho 2020.
Semana 3: O disco frisbee	Disponível em: www.frisbeebrasil.com.br . Acesso em: 08 julho 2020.
História Ultimate Frisbee	Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ultimate . Acesso em: 08 julho 2020.
Figuras 1 e 2	Disponível em: https://www.frisbeebrasil.com.br/dicas-sobre-o-esporte . Acesso em: 08 julho 2020.
Principais regras	Disponível em: https://www.frisbeebrasil.com.br/dicas-sobre-o-esporte . Acesso em: 08 julho 2020.

Figuras 3 e 4	Disponível em: https://escolhaseuesporte.webnode.com/frisbee/ . Acesso em: 08 julho 2020.
Como Jogar	Disponível em: https://escolhaseuesporte.webnode.com/frisbee/ . Acesso em: 08 julho 2020.
Construção do Frisbee	Disponível em: https://www.omo.com.br/se-sujar-faz-bem/arte-artesanato/como-fazer-um-frisbee-de-pratinhos-descartaveis.html . Acesso em: 08 julho 2020.
Figura 5	Disponível em: https://www.omo.com.br/se-sujar-faz-bem/arte-artesanato/como-fazer-um-frisbee-de-pratinhos-descartaveis.html . Acesso em: 08 julho 2020.
Semana 4: Esporte de Invasão	FREIRE, I. B.; MEDEIROS, R. M. N. Esporte de invasão na perspectiva de aulas abertas de ensino: um relato de experiência . Caderno de Formação RBCE, p. 44-54, março, 2016. Disponível em: https://www.passeidireto.com/arquivo/74598170/esporte-de-invasao-na-perspectiva . Acesso em: 07 julho 2020.
Esporte de Marca	ARAÚJO, M. R. Apostila Educação Física em Casa . Disponível em: https://educacaoetransformacaooficial.blogspot.com/2020/05/quarentena-educacao-fisica-em-casa.html . Acesso em: 07 julho 2020.
Esporte de Precisão	Currículo Referência de Minas Gerais . Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, 2019. Disponível em: https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br/ . Acesso em: 07 julho 2020.
Esporte Técnico- -Combinatório	Impulsiona Esporte - Golfe . Instituto Península. Disponível em: http://avamec.mec.gov.br/#/instituicao/peninsula/curso/1263/informacoes . Acesso em: 07 julho 2020.
Figura 1	Impulsiona Esporte - Golfe . Instituto Península. Disponível em: http://avamec.mec.gov.br/#/instituicao/peninsula/curso/1263/informacoes . Acesso em: 07 julho 2020.
Conhecendo mais sobre as provas de corrida no Atletismo	Atletismo na Escola . Programa Impulsiona. Instituto Península. Disponível em: http://avamec.mec.gov.br/#/instituicao/peninsula/curso/1223/informacoes . Acesso em: 07 julho 2020.
Figuras 2, 3, 4 e 5	Atletismo na Escola . Programa Impulsiona. Instituto Península. Disponível em: http://avamec.mec.gov.br/#/instituicao/peninsula/curso/1223/informacoes . Acesso em: 07 julho 2020.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **ENSINO RELIGIOSO**

ANO DE ESCOLARIDADE: **6º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **1**

TURNOS:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **4**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Crenças religiosas e filosofias de vida.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Ensinamentos da Tradição Escrita.

HABILIDADE(S):

(EF06ER03X) Reconhecer e valorizar, em narrativas e textos escritos, curiosidades, costumes e ensinamentos relacionados a modos de ser e de viver e princípios de vida.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Modos de viver e princípios de vida: curiosidades, costumes e ensinamentos.
- Modos de viver e princípios expressos em diferentes textos.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Geografia:

(EF67GE14MG) Descrever e localizar, no meio urbano e rural do estado de Minas Gerais, os aspectos relevantes do regionalismo mineiro manifestado em sua sociodiversidade.

História:

(EF06HI05X) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade com destaque para os povos indígenas originários, povos africanos, discutindo a natureza e a lógica das transformações ocorridas.

TEMA: NOSSA GENTE, NOSSOS COSTUMES, NOSSA SABEDORIA

DURAÇÃO: 50 minutos

Querido(a) estudante!

Ânimo e coragem serão importantes para superarmos os desafios.

Mas também é importante ficarmos atentos aos costumes e valores que estão mudando em tempos de pandemia. Será uma verdadeira mudança de época. Para analisar essas mudanças, precisaremos compreender a nossa realidade.

Bom trabalho!

SENSIBILIZAÇÃO

Para início de conversa:

Você conhece os costumes e tradições de sua região?

Será que esses costumes e tradições são diferentes de outras regiões?

TEXTO INFORMATIVO

No site do governo de Minas Gerais, encontramos um texto informativo sobre as características do povo mineiro. Leia com bastante atenção o texto a seguir.



NOSSA GENTE

Se Minas são muitas, como bem definiu o escritor João Guimarães Rosa, muitos também são os mineiros, como rica é sua diversidade. Estado-síntese de nosso país, o fato de ter fronteiras com Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo, Bahia, Goiás e Mato Grosso do Sul traz para seu caldeirão cultural uma riqueza ímpar, traduzida no jeito de ser de uma gente que aprendeu, desde sempre, a lutar por sua liberdade. Mas Minas não é apenas a tradição: é também o espaço da modernidade e das expressões contemporâneas no campo das artes,

da tecnologia, da arquitetura, da música, da dança, do teatro.

Minas Gerais é o segundo estado mais populoso do país, com uma população estimada superior a 20 milhões de habitantes. Estado que traz em sua bandeira a inscrição "Libertas quae sera tamen" ou "Liberdade ainda que tardia", Minas, no período colonial, foi cenário de uma das maiores conspirações brasileiras em busca da liberdade, a Inconfidência Mineira. E a busca pela liberdade, em todas as suas formas e possíveis manifestações, está

ainda enraizada nos hábitos e costumes dos mineiros, povo acolhedor e trabalhador, dedicado à arte de receber bem, de cultivar as tradições religiosas e a convivência familiar.

A diversidade cultural tão marcante em Minas encontra semelhanças nas manifestações religiosas. Em muitas cidades, a figura dos ‘festeiros’ – pessoas dedicadas a organizar as festas das igrejas – é muito popular. Os eventos promovidos pelas paróquias sempre movimentam as cidades: são bingos, barraquinhas e outros eventos que preparam a comunidade para as grandes festas dos padroeiros e também do Congado e da Folia de Reis. Além das festas, a fé gera costumes ligados à hospitalidade, como o hábito de receber a Folia de Reis em casa, oferecendo comida para todos os presentes, ou receber em casa a imagem da Santa Visitadora para rezar com os vizinhos.

E como nas cidades mineiras sempre há festas, praças e coretos, Minas também é o estado com o maior número de bandas: cerca de 840, contando apenas as civis cadastradas na Secretaria de Estado de Cultura.

Importante ressaltar que, além de ser o estado com maior número de municípios – 853 –, Minas Gerais reúne o mais importante acervo arquitetônico e artístico do período colonial brasileiro, preservado em cidades de fama internacional como Ouro Preto, Diamantina e Congonhas do Campo, ricas pela profusão de obras-primas do estilo Barroco, nas quais se destacam os trabalhos de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, e Mestre Ataíde.

No campo das crenças e superstições, os mineiros cultivam hábitos passados de geração a geração. Em muitas famílias mineiras, algumas superstições ainda permanecem vivas e estudos sobre essas crenças mostram que elas têm um motivo histórico, social e até mesmo científico. Como exemplo, pode-se citar a crença de que o hábito de deixar roupas pelo avesso causa “atrasos à vida”. Como antigamente não havia luz elétrica e a iluminação a óleo de mamona nas candeias era muito precária; animais peçonhentos eram comuns nas regiões tropicais; não existiam inseticidas e nem soros contra as picadas venenosas. Por outro lado, as roupas femininas, sobretudo, eram muito volumosas. Se essas roupas não fossem bem colocadas em seus devidos lugares, atrairiam facilmente insetos e répteis, que se esconderiam em suas dobras. Ao se vestirem, as pessoas corriam o risco de serem picadas e de ficarem inválidas ou de morrer. Daí, a verdadeira razão da crença de não deixar as roupas pelo avesso ou emboladas e jogadas em

qualquer lugar, pois estas atitudes poderiam causar atrasos à vida.

A crença no poder da medicina popular também é marcante em Minas Gerais. Ainda hoje, os raizeiros e as benzedeiras são muito procurados para fazer chás, simpatias, banhos e benzeções com a finalidade de solucionar problemas de saúde. Além do uso das plantas medicinais, essas pessoas sugerem determinadas restrições à alimentação e rituais complementares de cura, como os banhos de sal grosso ou de rosa branca. Atualmente, homeopatas pesquisam e estudam esse receituário, buscando confirmar a eficácia dos remédios caseiros como forma de medicina alternativa, contribuindo com a ciência na busca de soluções mais econômicas e de menores efeitos colaterais para a saúde humana. Como exemplo da medicina caseira em Minas, podemos citar os chás de boldo, losna e carqueja, para males do fígado. Importante salientar que a rica vegetação do cerrado, repleta de espécies com poder curativo, é fundamental para a manutenção desse costume mineiro. Ipê roxo, copaíba, barbatimão, sucupira, arbustos como o assa-peixe, mil-homens e algodão do campo e algumas ervas como a erva-moura, o melão de São Caetano, o cipó de São João e a sassafrás compõem os receituários da medicina popular mineira. Nos mercados municipais das maiores cidades mineiras, as barracas de plantas e raízes medicinais são comuns.

A culinária mineira, além de pratos deliciosos e reconhecidos internacionalmente, também cria hábitos e costumes. Nas cidades do interior é comum o preparo da quitanda – um conjunto de quitutes como bolo, broa, pão de queijo e biscoitos caseiros, preparados de uma só vez para aproveitar o calor do forno à lenha. Também é fundamental lembrar o bom e velho costume mineiro de receber visitas ao redor da mesa da cozinha – sempre mais acolhedora que a sala de visitas. Um bom anfitrião mineiro quer sempre agradar sua visita que nunca pode sair de barriga vazia. E, para agradar os visitantes, o mineiro oferece pratos típicos, originados de influências que vão dos indígenas aos africanos, passando, obviamente, pelos colonizadores europeus. Alguns dos principais pratos da culinária regional mineira, como o feijão tropeiro, o angu de milho verde ou de fubá com frango, a paçoca de carne seca, farofas, couve, o lombo e o pernil assados, leitão à pururuca, o torresmo, o tutu e toda uma série de pratos em que predominam as carnes de porco e de frango atravessaram os séculos até chegarem às mesas dos mineiros de hoje.

Assim, da influência africana ao barroco, das tradições indígenas à moda de viola, os mineiros foram construindo seus hábitos. No tacho em que se produzem os costumes mineiros, os mais diversos ingredientes parecem misturar-se sem, no entanto, neutralizarem uns aos outros.

De Minas saíram várias formas de ver o mundo, por meio dos escritores consagrados, da culinária reconhecida, dos ideais de liberdade etc. E, se de Minas saíram várias formas de se ver o mundo, também não faltaram formas de fazer o mundo olhar para as Alterosas. De Aleijadinho e suas esculturas a Santos Dumont que deu asas ao sonho mais antigo da humanidade até Pelé que encantou o mundo com seu talento, os mineiros parecem destinados a fazer os olhares se voltarem ao co-

ração do Brasil. Coração que parece destinado a receber em suas veias todas as influências possíveis para produzir uma sociedade única em suas manifestações e expressões.

Referências utilizadas pelo texto:

http://www.descubraminas.com.br/cultura/hpg_item.asp?id_cultura=1&id_tipocultura=16
<http://dialetica.org/cafemineiro/>

Fonte:

MINAS GERAIS. Nossa Gente. Disponível em: <<https://www.mg.gov.br/conheca-minas/nossa-gente#:~:text=A%20culin%C3%A1ria%20mineira%2C%20al%C3%A9m%20de,calor%20do%20forno%20%C3%A0%20lenha>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

ATIVIDADES

1 – Com base no texto informativo, que costumes e hábitos são próprios da sua região?

2 – Há pratos típicos da culinária mineira que são mais comuns na sua região? E você tem preferência por algum? Qual?

3 – Você já participou de alguma festividade popular e/ou religiosa na sua região? Qual chamou mais a sua atenção no(s) evento(s)?

4 – Há algum inventor, artista, escritor, personalidade que divulgou ou divulga a sua região?



“Se Minas são muitas” há também muitas palavras que precisam ser encontradas neste caça-palavras e lembre-se de que elas podem estar dispostas em diversas posições (horizontal, vertical e diagonal) e da possibilidade de existir palavras escritas de trás para frente. E um detalhe importante é que as palavras não estão acentuadas no diagrama.

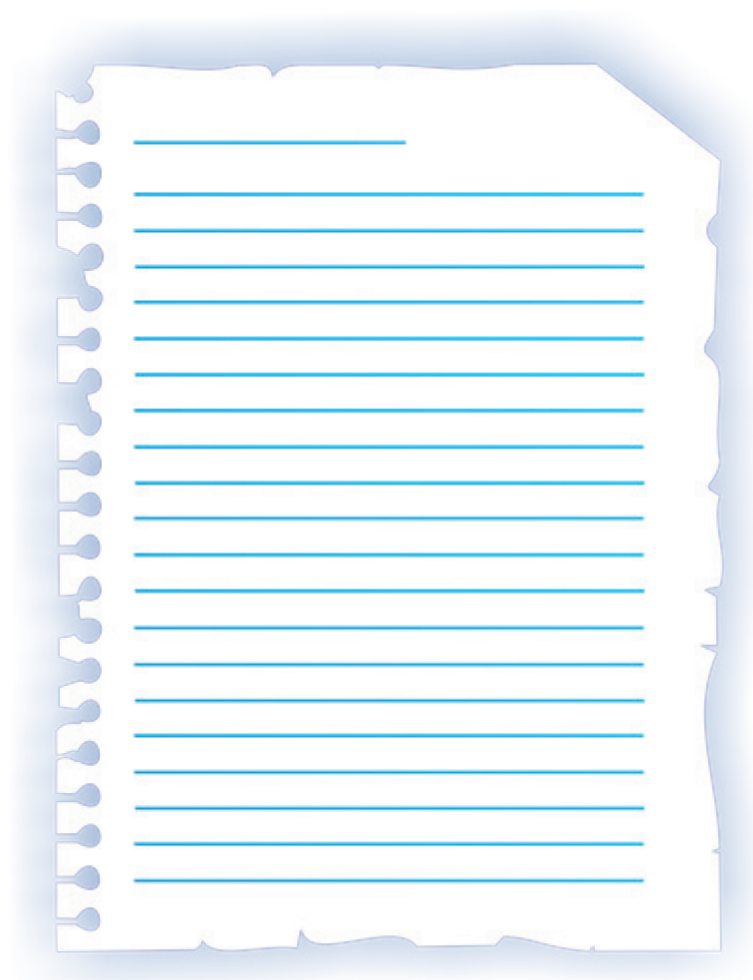
Lista de palavras a serem encontradas:

MINEIROS
HÁBITOS
COSTUMES
TRADIÇÕES RELIGIOSAS
DIVERSIDADE CULTURAL
HOSPITALIDADE
CRENDICES

GERAÇÃO
RAIZEIROS
BENZEDEIRAS
CULINÁRIA
INDÍGENAS
AFRICANOS
EUROPEUS

A	D	S	A	Q	H	O	S	P	I	T	A	L	I	D	A	D	E	W	Y
B	T	T	B	R	A	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	Y	Z	L	A
C	E	R	C	S	B	E	U	R	O	P	E	U	S	J	L	M	A	B	C
G	F	A	A	T	C	A	R	B	P	D	M	I	N	E	I	R	O	S	D
E	G	I	D	D	D	B	S	C	Q	F	Q	R	S	T	U	V	X	W	E
R	H	Z	E	U	I	C	T	D	R	S	E	M	U	T	S	O	C	Y	F
A	I	E	F	V	E	Ç	U	E	S	G	A	B	L	C	D	E	F	Z	G
Ç	J	I	G	X	F	D	O	F	T	H	G	U	H	I	J	L	M	N	H
A	L	R	I	C	G	E	V	E	U	I	C	A	B	C	D	E	F	G	I
O	M	O	J	A	H	F	X	G	S	E	J	L	M	N	O	P	Q	R	B
D	N	S	L	D	I	G	W	H	D	R	S	T	U	V	X	H	W	Y	E
E	O	U	M	B	J	H	Y	A	X	L	E	Z	A	B	A	C	D	E	N
F	P	V	N	Z	L	J	D	I	W	M	F	L	G	B	H	I	J	L	Z
G	C	R	E	N	D	I	C	E	S	N	P	Q	I	R	Z	T	U	V	E
H	Q	X	O	W	S	L	Z	J	Y	O	X	T	W	G	Y	Z	A	B	D
I	R	Y	P	R	M	Z	K	L	Z	P	O	C	D	E	I	F	G	H	E
J	O	P	E	Q	R	S	T	U	V	S	X	Y	W	Z	A	O	B	C	I
L	H	V	I	J	K	L	M	N	A	F	R	I	C	A	N	O	S	G	R
A	I	R	A	N	I	L	U	C	X	Y	Z	A	B	C	D	E	F	A	A
D	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	I	N	D	I	G	E	N	A	S

- 6 –** Escolha três palavras que você localizou no caça-palavras e escreva uma frase demonstrando suas aprendizagens na aula de hoje.



UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Crenças religiosas e filosofias de vida.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Ensinamentos da Tradição Escrita.

HABILIDADE(S):

(EF06ER03X) Reconhecer e valorizar, em narrativas e textos escritos, curiosidades, costumes e ensinamentos relacionados a modos de ser e de viver e princípios de vida.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Modos de viver e princípios de vida: curiosidades, costumes e ensinamentos.
- Modos de viver e princípios expressos em diferentes textos.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Geografia:

(EF67GE14MG) Descrever e localizar, no meio urbano e rural do estado de Minas Gerais, os aspectos relevantes do regionalismo mineiro manifestado em sua sociodiversidade.

História:

(EF06HI05X) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade com destaque para os povos indígenas originários, povos africanos, discutindo a natureza e a lógica das transformações ocorridas.

TEMA: INVESTIGANDO NOSSAS TRADIÇÕES E REGISTRANDO OS NOSSOS COSTUMES

DURAÇÃO: 50 minutos

Querido(a) estudante!

Aprendemos na família alguns costumes que foram passados, muitas vezes, de geração a geração, formando nossa identidade cultural e social.

Estamos falando da nossa maneira de vestir para diferentes ambientes, de se alimentar, termos próprios ao falar com diferentes pessoas e como aplicamos na vida em sociedade: na escola, com amigos, família, vizinhos etc.

Agora vamos entender melhor o que são costumes, hábitos e tradições.

CONHECIMENTO

O que são costumes e tradições?

Com quais costumes religiosos você convive? E a que tradições religiosas eles pertencem?

CONCEITO

No dicionário online de Língua Portuguesa encontramos a seguinte definição para **costumes**:

Costumes – conjunto das formas de pensar e de se portar identificadas numa pessoa ou sociedade; costumes brasileiros; família de falsos costumes.

Fonte: Dicio. Dicionário Online de português. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/costumes/>>. Acesso em: 13 jul. 2020.

E quando buscamos neste mesmo dicionário a palavra hábitos e tradições percebemos que são sinônimas, ou seja, palavras ou expressões que possuem o mesmo significado.

Hábitos é o plural de hábito. O mesmo que: **costumes**, manias, habitudes, praxes, rotinas, usanças, usos, vestimentas, vezos.

Tradições é o plural de tradição. O mesmo que: **costumes**, hábitos, histórias, lendas, memórias, recordações, símbolos.

Fonte: Dicio. Dicionário Online de português. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/costumes/>>. Acesso em: 13 jul. 2020.

COSTUMES DO LUGAR EM QUE VIVEMOS



Repórter por um dia!

Entreviste alguém da sua família, como pais, avós, tios, perguntando sobre um dos costumes abaixo e registre as respostas.

Festa de rua ou religiosa

Aquelas que acontecem na cidade ou município. Explicar como elas acontecem, o motivo da festa, quem organiza, quem participa, quando ela ocorre, etc...

Festas gastronômicas

Comidas típicas consumidas no seu município. Descreva como são produzidas, algumas receitas e por que são pratos preferidos.

Lendas e crenças

Lendas ou crenças da população local.

Música

Música típica, letra, e sua origem.

Entrevista

1. Nome do(a) entrevistado(a)

2. Idade

3. Conte um costume escolhido (festa de rua ou religiosa, festas gastronômicas, lendas e crenças e música) que conhece ou que viu alguém praticando.

[illegible]

Repórter

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Crenças religiosas e filosofias de vida.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Ensinaamentos da Tradição Escrita.

HABILIDADE(S):

(EF06ER03X) Reconhecer e valorizar, em narrativas e textos escritos, curiosidades, costumes e ensinamentos relacionados a modos de ser e de viver e princípios de vida.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Modos de viver e princípios de vida: curiosidades, costumes e ensinamentos.
- Modos de viver e princípios expressos em diferentes textos.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Geografia:

(EF67GE14MG) Descrever e localizar, no meio urbano e rural do estado de Minas Gerais, os aspectos relevantes do regionalismo mineiro manifestado em sua sociodiversidade.

História:

(EF06HI05X) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade com destaque para os povos indígenas originários, povos africanos, discutindo a natureza e a lógica das transformações ocorridas.

TEMA: COSTUMES RELIGIOSOS, TRADIÇÕES RELIGIOSAS E NARRATIVAS MÍTICAS

DURAÇÃO: 50 minutos

Querido(a) estudante!

Os costumes familiares muitas vezes são aprendidos e ensinados de uma geração para outra, na maioria das vezes são transmitidos oralmente.

Exemplos disso podem ser observadas nos mitos. A narrativa mítica, embora muito simples, remete o ouvinte ao universo mítico e é impregnada de mistério religioso, constituindo-se, antes de tudo, no principal elo de comunicação entre pessoas de diferentes tradições religiosas, pois nos remete à origem e à cultura.

ENRIQUECIMENTO

Você conhece mitos indígenas e africanos?

Quais ensinamentos os mitos indígenas e africanos podem nos apresentar hoje?

ATUALIDADE DAS NARRATIVAS SAGRADAS MÍTICAS

A cultura indígena e africana mantêm, em meio à enorme diversidade, histórias com ensinamentos específicos de cada região e de cada grupo étnico. Em todos os grupos, há pessoas que contam essas histórias que reavivam as tradições.

Em Minas Gerais, de acordo com o Centro de Documentação Eloy Ferreira da Silva, (<https://www.cedefes.org.br/povos-indigenas-destaque/>) temos treze etnias que vivem no estado mineiro, são elas:

Aranã	Maxakali	Puris
Catu-Awá-Arachás	Mucuriñ	Tuxá
Kaxixó	Pankararu	Xacriabá
Kiriri	Pataxó	Xukuru-Kariri
Krenak	Pataxó Hã-Hã-Hãe	

E todas essas etnias indígenas têm narrativas míticas que, para terem significação, precisam que seus modelos sejam compartilhados entre os membros de um mesmo grupo. Na comunidade indígena Pataxó, os mais velhos repetiam aos mais novos as histórias que já tinham ouvido de seus pais e avós, oralmente, face a face, contadas boca a boca. Foram transcritas no livro "*Txopai Itohã*", escrito por Kanátio Pataxó, publicado em 1997, e fez chegar até nós a seguinte narrativa:

Antigamente, na terra, só existiam bichos e passarinhos, macaco, caititu, veado, tamanduá, anta, onça, capivara, cutia, paca, tatu, sariguê, teiú [...] cachichó, cágado, quati, mutum, tururim. Jacu, papagaio, aracuã, macuco, gavião, mãe-da-lua e muitos outros passarinhos.

Naquele tempo, tudo era alegria. Os bichos e passarinhos viviam numa grande união.

Cada raça de bicho e passarinho era diferente, tinha seu próprio jeito de viver a vida.

Um dia, no azul do céu, formou-se uma grande nuvem branca, que logo se transformou em chuva e caiu sobre a terra. A chuva estava terminando e o último pingo de água que caiu se transformou em um índio.

O índio pisou na terra, começou a olhar as florestas, os pássaros que passavam voando, a água que caminhava com serenidade, os animais que andavam livremente e ficou fascinado com a beleza que estava vendo ao seu redor.

Ele trouxe consigo muitas sabedorias sobre a terra. Conhecia a época boa de plantar, de pescar, de caçar e as ervas boas para fazer remédios e seus rituais.

Depois de sua chegada na terra, passou a caçar, plantar, pescar e cuidar da natureza.

A vida do índio era muito divertida e saudável. Ele adorava olhar o entardecer, as noites de lua e o amanhecer.

Durante o dia, o sol iluminava seu caminho e aquecia seu corpo. Durante a noite, a lua e as estrelas iluminavam e faziam suas noites mais alegres e bonitas. Quando era à tardinha, apanhava lenha, acendia uma fogueirinha e ficava ali olhando o céu todo estrelado. Pela madrugada, acordava e ficava esperando clarear para receber o novo dia que estava chegando. Quando o sol apontava no céu, o índio começava o seu trabalho e assim ia levando sua vida, trabalhando e aprendendo todos os segredos da terra.

Um dia, o índio estava fazendo ritual. Enxergou uma grande chuva. Cada pingo de chuva ia se transformar em índio.

No dia marcado, a chuva caiu. Depois que a chuva parou de cair, os índios estavam por todos os lados.

O índio reuniu os outros e falou:

– Olha parentes, eu cheguei aqui muito antes de vocês, mas agora tenho que partir.

Os índios perguntaram:

– Pra onde você vai?

O índio respondeu:

– Eu tenho que ir morar lá em cima no ITOHÃ, porque tenho que proteger vocês.

Os índios ficaram um pouco tristes, mas depois concordaram.

– Tá bom, parente, pode seguir sua viagem, mas não se esqueça do nosso povo.

Depois que o índio ensinou todas as sabedorias e segredos, falou:

– O meu nome é TXOPAI.

De repente o índio se despediu dando um salto, e foi subindo [...] subindo [...] até que desapareceu no azul do céu, e foi morar lá em cima no ITOHÃ.

Daquele dia em diante, os índios começaram sua caminhada aqui na terra, trabalhando, caçando, pescando, fazendo festas e assim surgiu a nação pataxó. Pataxó é água da chuva batendo na terra, nas pedras, indo embora para o rio e o mar.

Narração: Apinhaera Pataxó Sijanete Alves dos Santos

Redação: Kanátio Pataxó Salvino dos Santos Brás

Fonte: PATAXÓ, Kanátio. **Txopai e Itohã.** Belo Horizonte: MEC: UNESCO: SEE, 1997.

ATIVIDADES

Faça um desenho que represente como os indígenas Pataxós aprendem segundo a narrativa mítica.

Vamos recordar e registrar o que estudamos? Para isso, complete o acróstico com palavras-chaves relacionadas às narrativas míticas.

N _____

A _____

R _____

R _____

A _____

T _____

I _____

V _____

A _____

S _____

M _____

I _____

T _____

I _____

C _____

A _____

S _____

Em uma frase, defina o que é narrativa mítica.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Crenças religiosas e filosofias de vida.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Ensinaamentos da Tradição Escrita.

HABILIDADE(S):

(EF06ER03X) Reconhecer e valorizar, em narrativas e textos escritos, curiosidades, costumes e ensinamentos relacionados a modos de ser e de viver e princípios de vida.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Modos de viver e princípios de vida: curiosidades, costumes e ensinamentos.
- Modos de viver e princípios expressos em diferentes textos.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Geografia:

(EF67GEMG) Descrever e localizar, no meio urbano e rural do estado de Minas Gerais, os aspectos relevantes do regionalismo mineiro manifestado em sua sociodiversidade.

História:

(EF06HI05X) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade com destaque para os povos indígenas originários, povos africanos, discutindo a natureza e a lógica das transformações ocorridas.

TEMA: COSTUMES RELIGIOSOS, TRADIÇÕES RELIGIOSAS E TEXTOS SAGRADOS

DURAÇÃO: 50 minutos

Querido(a) estudante!

Conhecemos na aula anterior as tradições de oralidade de origem indígena, em especial dos Pataxós, que habitam várias regiões do território mineiro onde a palavra tem força sagrada.

Muitas vezes, as narrativas míticas revelam costumes. O mesmo ocorre com as narrativas escritas, elas podem revelar os costumes religiosos que ainda ajudam as pessoas a viverem melhor suas crenças, mantêm presentes os fatos e acontecimentos importantes das Tradições Religiosas.

ENRIQUECIMENTO

Quanto mais conhecemos sobre os diferentes costumes que existem, mais entendemos o significado e aprendemos a respeitá-los.

Você conhece as Tradições Religiosas de sua região e as respeita?

VEJA QUE INTERESSANTE!

Imagem 1 – Tirinha 113 – Charges polêmicas



Fonte: IVO VIU A UVA – Tirinha 113 – Charges polêmicas. Disponível em: <<http://www.ivoviuauva.com.br/charges-polemicas/>>. Acesso em: 13 jul. 2020.

A charge acima expressa uma situação bastante observada em nossas sociedades: a diversidade de tradições religiosas diferentes, representada pelos símbolos, pelas vestimentas e pelo que é considerado sagrado para cada um desses grupos religiosos.

Observe:

Primeiro quadro: quando fala do “insulto ao profeta Maomé”, o cartunista está se referindo ao fundador do Islamismo.

No segundo quadro, encontramos o trecho “ofensas ao Cristianismo” e na vestimenta do líder religioso temos uma cruz.

E no último quadro, “sua vacininha ofende o Hinduísmo”, considerada como animal sagrado e na personagem, o adepto, é perceptível o símbolo do terceiro olho na testa.

Três Tradições Religiosas diferentes: Islamismo, Cristianismo e Hinduísmo, que tiveram origem em locais diferentes e foram difundidas no mundo por seus adeptos, levando costumes próprios e influenciando culturalmente outros povos.

Dessas três tradições religiosas, a mais antiga é o Hinduísmo que surgiu na Índia há muitos anos, e as tradições que o constituem foram repassadas de geração a geração. Os adeptos costumam cultuar vários deuses, o que chamamos de politeísmo, e dentre todos há três considerados principais: Brahma, Shiva e Visnu. Os escritos sagrados compõem coletâneas chamadas de Vedas e os Upanixades.

O Cristianismo teve sua origem no Oriente Médio e tornou-se oficial no mundo ocidental, no século IV d.C. em Roma. É a mais conhecida das tradições religiosas no mundo ocidental e, de acordo com os dados do Censo Demográfico, o Brasil concentra um grande número de seguidores aos valores ensinados por Jesus Cristo, que se ramificam em várias igrejas e denominações, em várias comunidades. Todas essas ramificações creem que Jesus Cristo é filho de Deus e aceitam em comum os textos tidos como sagrados e que estão registrados na Bíblia.

O Islamismo nasceu na atual Arábia Saudita, a partir das experiências religiosas de Mohammed, compreendido pelos muçulmanos como o último dos profetas, mais conhecido como profeta Maomé. As revelações que ele recebeu do Anjo Gabriel são revelações do próprio Alá, nome que dão a Deus, que foram escritas após a sua morte e recebeu o nome de Alcorão.

É importante registrar aqui que deus(es) são reconhecidos como Transcendente.

ATIVIDADES

Vamos sistematizar as informações que você acabou de ler:

CRITÉRIOS	HINDUÍSMO	CRISTIANISMO	ISLAMISMO
País de Origem			
Texto Sagrado			
Principais características			
Curiosidade			

Quais outras tradições religiosas você conhece:

TRADIÇÃO RELIGIOSA	CARACTERÍSTICAS

ACRESCENTANDO:

Uma experiência, uma curiosidade, um costume ou ensinamentos que estejam relacionados a modos de ser e de viver e a princípios de vida, podem ser marcantes e significativos para as pessoas. Quando são significativos para uma pessoa ou para um grupo, geralmente são reproduzidos, recontados, reescritos, ressignificados por várias gerações, e podem tomar proporções que vão além do que se imagina. Assim ocorreu com os fatos que geraram os diferentes escritos, dentre eles os Textos Sagrados.

“Dentre os registros escritos, os Textos Sagrados constituem-se como patrimônio das tradições religiosas por serem instrumentos de comunicação e fonte de unidade entre os adeptos, que encontram neles as orientações para observar a vivência de sua crença. Esses registros possibilitam conhecer as diferentes formas de culto ao Transcendente, desde sua origem até os dias atuais.”

(POZZER, 2015, p. 31)

Fonte: POZZER, Adecir. **Redescobrimdo o universo religioso:** 6º ano do ensino fundamental. Petrópolis: Vozes, 2015, p. 31.

O espaço a seguir está disponível para você escrever um recado aos seus amigos sobre alguma descoberta que fez no estudo deste tema. O que você escreverá?

